A luta estudantil que o povo ignora
LER NA PÁG. 4



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 494 — Diretor: CARLOS LACERDA — Rio de Janeiro, 31 de julho de 1951 — TERÇA-FEIRA



João Neves capitulou na indicação de Luzardo para a Embaixada na Argentina.

GÓIS MONTEIRO NO BANCO DOS REUS

O presidente da República deve providenciar a citação do chefe do Estado Maior Geral para responder à notificação requerida pelo governador de Alagoas — Assacou injúrias e calúnias contra o sr. Arnon de Melo — — Os fundamentos da petição assinada pelos advogados Dario Magalhães e Adauto Cardoso

O fato de encontrar-se o general Góis Monteiro nos Estados Unidos não constitui obstáculo a que seja notificado para responder aos têrmos da ação que contra êle propôs o governador de Alagoas.

Foi êste o sentido da nova petição que, a 20 de julho último, os advogados do sr. Arnon de Melo dirigiram ao juiz da 16.ª Vara Criminal.

O PROCESSO DA CITAÇÃO

Referindo-se ao art. 358 do Código de Processo Penal, segundo o qual a "citação do militar se fará por intermédio do chefe do respectivo serviço", dizem os srs. Dario de Almeida Magalhães e Adauto Cardoso em sua petição:

— "Não se pode, todavia, supor gratuitamente que a resposta excusativa do chefe do gabinete do ministro da Guerra a v. excia. (o juiz havia dirigido um pedido de informações ao ministro, mas quem respondeu foi o chefe do gabinete) tenha objetivo de chicana proteletória, com o propósito de criar embaraço à ação da Justiça".

Uma vez que o ministro da Guerra informa que a autoridade competente para cumprir

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

TAMBEM O IRMÃO SILVESTRE

Será julgado pelo Supremo por ser ministro do Tribunal de Contas

Em petição de 30 de julho, dirigida ao presidente do Supremo Tribunal Federal, sendo designado relator o ministro Nelson Hungria, o governador Arnon de Melo, de Alagoas, apresentou queixa-crime contra o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, ministro do Tribunal de Contas.

OS FUNDAMENTOS

Os fundamentos da petição, assinada pelos advogados Dario de Almeida Magalhães e Adauto Lucio Cardoso, são os seguintes:

Em entrevista concedida ao "Diário da Noite", de 15 de junho, depois de se chamar a si mesmo de "metade bandido, metade boêmio e metade herói", o sr. Silvestre Pericles declarou:

"Arnon é um elemento perigosissimo: um criminoso com cara de santo... Euclides e Afonso, irmãos de Arnon, também são assassinos e ladrões. E' preciso que um Sófocles redivivo ou Shakespeare ressuscitado escrevam a tragédia dêsses bandidos, seus crimes cínicos e hediondos".

FALSA IMPUTAÇÃO

"Com estas palavras — diz o sr. Arnon de Melo, — o sr. Silvestre Pericles atribuiu-lhe, pela imprensa, a prática do delito definido no art. 121 do Código Penal, apontando-o como mandante de homicídio. E por essa falsa imputação, incidiu na sanção do art. 13 do Dec. 24.776, de 14 de julho de 1934.

Em entrevista a "O Dia" de 21 de junho, disse Silvestre que "Arnon é um ladrão. Um êmulo de Oscar Wilde, sem a inteligência, sem a imaginação e a cultura do escritor inglês. Deveria estar na cadeia há muito tempo e princi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



Estas crianças, que hoje aprendem a ser úteis ao Brasil, fazem, por nosso intermédio, um apêlo dramático: "Sr. ministro, não obrigue a União das Operárias de Jesus a fechar as portas".

COAGIDA PELO GOVERNO A FECHAR AS PORTAS

Apêlo da União das Operárias de Jesus ao min. da Fazenda para que lhe mande pagar a subvenção orçamentária a que tem direito

Quando perguntamos à sra. Clotilde Guimarães quais seriam as consequências do corte da subvenção votada pela Câmara à União das Operárias de Jesus, a resposta foi:

"O Govêrno me coagiria a fechar as portas. Não poderia mais prosseguir na educação moral de numerosos jovens e algumas pessoas idosas, que dependem da União das Operárias de Jesus".

"Os resultados obtidos por essa instituição têm excedido à expectativa. No entanto, devido a uma possivel determinação do govêrno em cortar a sua subvenção, estou organizando tudo para o que der e vier". E foi assim que aquela senhora respondeu à pergunta do repórter. Sentia-se em d. Clotilde Guimarães, considerada como mãe por todos os que estão sob o teto da União das Operárias de Jesus, uma tristeza, uma angústia que procurava, mas não conseguia disfarçar.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



O mapa da paz (ou da guerra)

A área sombreada neste mapa mostra por onde os comunistas e os aliados querem que passe a linha divisoria na Coréia. A faixa que vai de Kaesong, sede das conversações de armistício, até perto de Kosong, é a linha proposta pelos aliados, acompanhando mais ou menos a linha atual da frente. Os comunistas querem que a linha divisoria acompanhe o paralelo 38. A área sombreada ao longo da costa seria uma zona neutra de três milhas marítimas. (Mapa Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

DIFICIL TRAÇAR A LINHA DO ARMISTICIO

Q. G. AVANÇADO NA ONU NA CORÉIA, 31 (AP) — Os negociadores do armistício discutiram porfiadamente durante uma hora e 34 minutos sôbre o traçado da linha divisória, mas não conseguiram avançar um

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

BATEU NO MACACO

QUASE ERA LINCHADO

SÃO PAULO (Sucursal) — Centenas de pessoas acompanharam as acrobacias de um macaquinho que, fugindo de seu dono, subiu pelas paredes da Igreja de Santa Ifigênia, indo instalar-se nos vitrais.

O dono do macaco, visivelmente irritado, acuou o animal até que êste resolveu descer, servindo-se de uma árvore que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

UMA BOMBA NO CINEMA

BELO HORIZONTE, 31 (Sucursal) — Quando estava a terminar a sessão de ontem do Cinema Brasil, que exibia o filme "Missão na Coréia", explodiu na terceira fila da platéia, com grande estrondo, uma bomba, que provocou tumulto e pânico entre a assistência, não tendo contudo havido vitimas. A polícia prendeu um suspeito, cujo nome não foi revelado e que se acredita tratar-se de elemento comunista, devido ao caráter anti-soviético do filme. A polícia impediu que populares agredissem o prêso.

Porque se demitiu o delegado Zildo Jorge

A casa de tolerância tem a proteção de altas autoridades

O delegado Zildo Jorge pediu demissão.

E' uma das autoridades mais dignas que têm passado pela Polícia. A sua honradez e a firmeza de seus atos despertaram a admiração de todos e o respeito até daqueles que tiveram os seus interêsses contrariados, os contraventores, os faltosos, os jogadores, os proxenetas.

Dir-se-ia que a Polícia, prestigiada e dignificada, ia cumprir o seu dever — que é o de policiar, isto é, o de coibir os abusos e as faltas contra a lei.

Mas o delegado Zildo Jorge teve de pedir demissão.

Por que? Ninguém diz. Há um silêncio malicioso, cheio de evasivas e de reticências.

Mas a Cidade inteira sabe por que. E como o nosso dever é o de não esconder a verdade, aqui publicamos a razão que a Cidade inteira comenta:

— O delegado Zildo Jorge teve a ousadia de pretender fechar a casa de tolerância de uma certa Isabel, situada na rua Aristides Lobo.

— Antiga protegida de certas autoridades policiais, a dona do "estabelecimento" conta com a proteção de altas autoridades, inclusive militares.

Estas puseram em jôgo o seu prestigio no govêrno.

E o delegado Zildo Jorge teve de pedir demissão, ou ceder.

Sendo um homem de bem, demitiu-se.

Isabel está de parabens. E os seus frequentadores.

VENCEU

Depois de uma conferência de três horas na tarde de ontem com o chefe de Polícia, o delegado Zildo José Jorge resolveu retirar o seu pedido de exoneração do cargo de delegado de Costumes.

O general Ciro de Rezende não havia aceito o pedido do delegado.

PODE FRACASSAR O CONSELHO NACIONAL DE CINEMA

Produtores nacionais em São Paulo falam sôbre o projeto

(TEXTO NA 6.ª PÁG.)

O PROBLEMA DA INSTRUÇÃO RELIGIOSA

Conclusões da 4.ª Comissão do Congresso de Educadores Católicos — Conferências e tarde livre

A quarta comissão do Congresso Interamericano de Educação Católica, encarregada de estudar o tema "Formação da consciência moral do jovem", apresentou as seguintes conclusões, aprovadas no plenário do Congresso:

1 — Na instrução religiosa não se omita nenhum ano para formar os alunos em sua consciência, insistindo-se na obrigação de seguir uma consciência reta.

2 — Nas aulas de religião, devem ser interpretados moralmente casos tanto históricos quanto fictícios, na medida do possível atuais, ressaltando a li-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

CONTRA OS TÊRMOS DO CONVITE A CAFE' FILHO

PORTO ALEGRE, 31 (Do correspondente) — Dom Vicente Scherer, arcebispo metropolitano, deu uma entrevista ao "Correio do Povo" confirmando ter escrito uma carta ao padre

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

FLAGRANTES DA U.N.E. — O americano está admirado; gosta de conversar — e o baiano o italiano fala pouco e toma notas; a americana Tibúrcio é muito agitado.

GRITOS, PALMAS, ASSOBIOS, URROS

Imobilizado, ontem, o Congresso da UNE — Declarações de Giovanni Berlinger, de Praga, Herbert Eisenberg e Helen Jean Rogers, de Nova York e Washington — A delegação baiana lidera a confusão

Em meio a gritos, palmas assobios e urros realizou-se ontem, na sede da União Nacional dos Estudantes, à praia do Flamengo, a segunda sessão plenária do XIV Congresso Nacional dos Estudantes. O iní-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Vargas corta duzentos milhões na verba de saude pública

Sacrificados os programas de combate: — Mortalidade infantil — Câncer — Lepra — Tuberculose — Menos 46 % para maternidade e infância —



O Hospital Veterinario só possui uma "carrocinha" para apanhar cães em tôda a cidade. No entanto, no pátio, estão abandonados desde o carnaval dois grandes caminhões da PDF

140 MIL CÃES SEM VACINAS

Desaparelhado o Hospital Veterinário para cumprir sua missão

Há mais de 200 mil cães no Distrito Federal, sendo que sòmente uma pequena parte, 30%, está vacinada e registrada.

São pois em número de 140 mil os cães que podem adquirir a raiva, transformando-se depois em veículos transmissores dessa doença.

PROFILAXIA

Só há um método que, se posto em prática, acabará com

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

A proposta orçamentária de 1952, enviada pelo Govêrno ao Congresso, reduz as verbas da Saúde Pública em cêrca de 38%, conforme constatou, no relatório apresentado à Comissão de Finanças, seu vice-presidente, deputado Paulo Sarazate, representante da UDN cearense.

Analisando as dotações consignadas no Ministério e no Plano Salte, o deputado Sarazate demonstra essa redução em cifras, da seguinte maneira:

Em 1950 as campanhas de assistência à infância e à maternidade, de saúde e higiene, dispuseram de Cr$ 488 milhões, em 1951, de Cr$ 455 milhões, enquanto na proposta governamental, para 1952 esses recursos estão limitados a Cr$ 297 milhões. Menos Cr$ 191 milhões e Cr$ 168 milhões em relação aos pois últimos orçamentos.

As reduções atingem apenas

RELATÓRIO DO DEPUTADO SARAZATE

as dotações de "serviços", "encargos" e "Obras", não abrangendo as de "pessoal" e "material", o que torna mais grave a situação.

AS DIVERSAS CAMPANHAS

O sr. Sarazate analisa a situação das diversas "campanhas", de maternidade e infância, câncer, lepra, tuberculose, assistência hospitalar. Demonstra, com dados concretos, os sacrificios que vão sofrer os respectivos planos, por imposição do chefe do Govêrno.

MATERNIDADE E INFANCIA

O corte nessas verbas é de 46% em comparação com o Orçamento de 1950.

As cifras são estas: em 1950, o total das verbas foi de 56 milhões, em 1951, de 46 milhões, e na proposta de 52, o Govêrno

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

CRIAÇÃO DE PARQUES FLORESTAIS

O vereador Júlio Catalano, do PSD, vai apresentar à Câmara um projeto que dispõe sôbre a instalação de parques florestais, destinados a proteger a avifauna e a multiplicação das espécies da floristica brasileira, em áreas variáveis de 5 a 300 hectares, nas zonas urbana, suburbana e rural, ilhas inclusive.

Os parques serão localizados em terrenos que pertençam ou que venham a pertencer ao patrimônio da municipalidade, e ficarão entregues ao uso público, permitindo-se neles a instalação de diversões para crianças e adultos e de auditórios para solenidades cívicas.

No antigo Jardim Zoológico será instalado o parque florestal de Vila Isabel, onde terá sede o Serviço Florestal da Prefeitura.

AUMENTO GERAL DE SALARIOS PARA OS TRABALHADORES DA LIGHT

MOTORNEIROS OS MAIS PREJUDICADOS

Ler na pág. 6

Prezado leitor

As seleções de fotografias serão mensais. Assim, tôdas as que houvermos recebido até hoje serão enviadas à comissão de seleção que escolherá as seis melhores do mês de julho.

Ainda esta semana publicaremos a relação das selecionadas. Os seus autores deverão, a seguir, comparecer a esta redação. A primeira fotografia receberá 500 cruzeiros e cada uma das outras cinco receberá 100.

Tôdas as seis serão publicadas durante o mês de agosto.

Continue mandando a sua melhor fotografia para a seleção de agosto, que será feita a primeiro de setembro.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Por que a França está sem govêrno

NORA BELOFF

PARIS (via aérea, para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O reavivamento da controvérsia sôbre auxílio do Estado a escolas religiosas arrasou a aliança da Terceira Fôrça na França. A menos que o rompimento seja reparado na undécima hora, não haverá possibilidade de maioria na Assembléia Nacional.

Foi essa controvérsia que impediu o sr. René Mayer, primeiro ministro designado, de conseguir o apoio de 314 deputados, quando tudo parecia que êle ia conseguir a articulação de um novo gabinete. (314 deputados são a maioria absoluta que a Constituição requer para a instalação de um gabinete).

Faz hoje 22 dias que a França está sem govêrno, e o fim da crise ainda não está à vista, a despeito dos esforços do presidente Auriol.

Observadores estrangeiros têm dificuldade em compreender que, estando o mundo sendo consumido pelo conflito ideológico entre leste e oeste, a França ainda se dê ao luxo de se deixar dividir numa questão que nada tem a ver com o comunismo nem com a guerra fria. Mas vista de dentro, a luta travada a respeito das escolas francesas é importantíssima para o futuro da Igreja Católica e, "ipso facto", dos partidos políticos que dependem de apoio católico.

Hoje na França um quinto dos alunos de escolas elementares, e mais de um têrço dos alunos de escolas secundárias, são educados em estabelecimentos católicos. Dêsse meio saem os padres e freiras — em número cada vez menor — que compõem a fôrça militante da qual tanto depende o prestígio da Igreja Católica. Nas atuais condições econômicas as escolas religiosas não poderão sobreviver sem ajuda do Estado.

O Partido Católico Progressista (o M.R.P.), de cujo apoio depende a coligação da Terceira Fôrça, e cuja obtenção impossibilitou o sucesso do sr. Mayer na tarefa de formação do gabinete, anunciou que não dará apoio a nenhum govêrno que não levar êsses perigos em consideração. Os católicos sabem que os socialistas e os radicais-socialistas não se podem comprometer a apoiar a Igreja, e sugerem então que o govêrno se mantenha fora da controvérsia, deixando aos partidos liberdade para tomarem a decisão que julgarem conveniente.

As possibilidades de conciliação seriam maiores se não fôssem as eleições cantonais de outubro. E' que os católicos do M.R.P. receiam que, se fizerem concessões, o seu eleitorado católico votará com De Gaulle, e os esquerdistas da coligação receiam igualmente que, se cederem, o eleitorado anti-clerical votará com os comunistas.

Por um paradoxo doloroso, é o mêdo da oposição degaullista e comunista que está dificultando uma solução; no entanto, são justamente êsses extremos que tornam perigosa para o regime republicano a falta de uma solução.

ELEIÇÕES EM ISRAEL:

Vence o Partido de Ben-Gurion

TEL-AVIV, 31 — (A.P.) — O Partido Mapai (Socialista), chefiado pelo primeiro ministro David Ben-Gurion, está à frente na eleição parlamentar de Israel, com cêrca de 50 por cento dos votos apurados até agora. Nas duas grandes cidades de Jerusalém e Tel-Aviv os sionistas gerais (conservadores) estão em segundo lugar, mas a sua colocação no quadro geral ainda não é discernível.

Em Jerusalém os comunistas só alcançaram dois por cento dos votos, o que surpreendeu os observadores da política de Israel.

RESULTADOS FINAIS

TEL AVIV, 31 (AFP) — Os resultados definitivos das eleições legislativas no distrito de Jerusalém dão 37,06 por cento dos votos ao partido trabalhista Mapai e 16,00 por cento aos sionistas gerais. Os demais partidos conseguiram as proporções de votos compreendidas entre 1 e 10,05 por cento. Os comunistas conseguiram 2,09 por cento do conjunto dos sufrágios.

A ESPANHA CENSURA A INGLATERRA E A FRANÇA

MADRID, 31 (AFP) — O ministro dos Estrangeiros da Espanha, sr. Alberto Martins Artajo, em entrevista hoje publicada pelo jornal falangista "Arriba", insurge-se contra a Inglaterra e a França, a respeito das conversações que se desenrolam atualmente entre Madrid e Washington sôbre a defesa da Europa.

O ministro declara, entre outras coisas: — "A própria aliança da França e Inglaterra com a Rússia, durante a guerra, seus acôrdos com essa potência no após guerra, sem falar na política de complacência com a Iugoslávia comunista e suas relações com os países satélites da Europa oriental, tiram todo o crédito ao escândalo simulado com o qual nossas conversações com os Estados Unidos foram acolhidos. Temos o direito de acreditar que o Pacto do Atlântico foi assinado para defender coisas mais preciosas que o sufrágio universal ou o regime de partidos. As coisas que hoje em dia são ameaçadas pelo comunismo soviético vão desde a integridade do território da pátria e a soberania das nações livres, até as liberdades substanciais da personalidade humana".

Terminando sua entrevista o redator do órgão falangista perguntou ao sr. Martin Artajo se, em virtude da posição de Paris e Londres, as relações com as duas capitais arriscam-se a piorar. O ministro afirmou: — "Esses dois países são suficientemente sagazes para não se empenharem em batalhas políticas que sabem perdidas. O reaparecimento da Espanha é uma realidade que coisa alguma, nem ninguém, poderá deter. Nossas relações recíprocas se esclarecerão à medida em que a opinião socialista for deslocada no papel preponderante que joga agora nos dois govêrnos".

PROTESTAM OS BASCOS

PARIS, 31 (Francisco Dias Roncero, da France Presse) — O govêrno basco no exílio, acaba de publicar a seguinte declaração: "A notícia do iminente acôrdo militar entre os Estados Unidos e a Espanha franquista suscitou no mundo democrático um evidente mal-estar. Trata-se da disposição das bases militares e outras medidas de colaboração mais extensas e os bascos e seu govêrno não podem aceitar sem protesto disposições que contribuam para fortalecer a ditadura espanhola".

Referindo-se à defesa da Europa, acrescenta: "Repetidamente manifestamos nosso desejo de cooperação com os planos da organização da defesa européia e do ocidente, mas acreditamos que isto não se defende com regimes de ditadura e sim com programas de liberdade. O esquecimento dêstes princípios elementares pode trazer, em futuro próximo, conseqüências graves para a organização européia e a causa ocidental, pois nem o povo pode sentir-se obrigado por compromissos contraídos sem seu consentimento, nem a causa da Europa e do Ocidente pode ser estimulada, bem ao contrário, pela presença da ditadura espanhola atrás das bandeiras da democracia".

A nota termina dizendo que "alertados pela gravidade que pode acarretar a trajetória adotada pela política americana, confiamos nos grandes ideais de liberdade que determinaram a defesa do ocidente contra os totalitarismos de ontem, convencidos de que, em nossa causa de liberdade, estaremos ao lado dos povos que a defendem contra as ditaduras de tôdas as classes".

QUERIAM "PURIFICAR" O JAPÃO

TOQUIO, 31 (AFP) — Policiais japoneses que, com soldados norte-americanos, fazem a guarda do edifício do Quartel General do general Ridgway, nesta capital, prenderam dois japoneses que tentavam entregar uma petição ao comandante supremo, quando Ridgway saia do edifício para sua residência.

Os dois japoneses estavam com uma bandeira branca, onde se lia uma inscrição em inglês: "queira receber uma carta muito importante", e eram portadores de uma mensagem de 8 páginas.

A polícia confiscou a mensagem e prendeu os dois japoneses — dois camponeses chegados ontem a esta capital, vindos de uma província — que procuravam a "purificação" do Japão e pediam o auxílio do general Ridgway nesse sentido.

No Japão feudal a entrega de uma petição ao Shogun pela gente do povo era "crime punido de morte".

NÃO HA' MAIS SACERDOTES NA SLOVÁQUIA

CIDADE DO VATICANO, 31 (AFP) — Os últimos quarenta e dois sacerdotes católicos da Eslováquia oriental foram presos — anuncia o rádio do Vaticano, e acrescenta que os 300 mil católicos desta região se acham, portanto, de agora em diante, desprovidos por completo de tôda assistência religiosa.

NÃO ACEITAM OS COMERCIARIOS UM AUMENTO DE 20 POR CENTO

NOVA AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO

Comerciários e comerciantes estarão hoje novamente reunidos em audiência de conciliação.

AS BASES

A tabela elaborada pelo dr. Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, se resume no seguinte: 20 por cento de aumento para os salários até 5.000 cruzeiros e salário mínimo de 1.500 cruzeiros.

O objetivo da audiência de hoje é saber justamente se as duas partes chegam a um acôrdo nestas bases.

NÃO ACEITARA'

O que se tem dito até agora é que o Sindicato dos Comerciários está de acôrdo com a tabela proposta pelo dr. Délio Maranhão — mas o fato é que a sua diretoria não aceitará um aumento de 20 por cento, ressalvando o salário mínimo de 1.500 cruzeiros, que beneficiará mais de 50 por cento da classe.

Tôdas estas informações nos foram prestadas ontem pelo sr. Nelson Mota que, embora licenciado da presidência do Sindicato, tem mantido contato permanente com a sua diretoria.

CONFIANÇA

— "Confiamos numa ação justa do dr. Délio Maranhão" — disse-nos ainda o sr. Nelson Mota.

E concluindo:

— "Estamos dispostos a chegar a um acôrdo, mas não nas bases por êle propostas".

PROVAS

Não chegandoa bom termo as negociações de hoje, os sindicatos patronais terão mais 15 dias para apresentar as provas necessárias ao julgamento do dissídio coletivo suscitado por 120.000 comerciários.

IMPLICADO NA JOGATINA O DELEGADO DE LAMBARI

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Foi prêso o delegado de polícia de Lambari, sr. Murilo Gonçalves Gomes, implicado na jogatina reinante naquela cidade e denunciada na Assembléia Estadual.

O chefe de Polícia enviou o delegado Alberto de Sales Junior àquela cidade, que conseguiu surpreender, na primeira diligência, seis contraventores, instalados num quiosque da Praça da Liberdade.

Foram presos em flagrantes, havendo o enviado do chefe de Polícia mandado recolher ao xadrez o delegado cúmplice dos jogadores.

Nenhum país vende sucata

E O BRASIL VAI VENDER O ENCOURAÇADO S. PAULO PARA O ESTRANGEIRO

A primeira concorrência para a venda do encouraçado "São Paulo" como ferro velho foi anulada porque a Marinha não dera baixa naquele navio. Realizada a segunda, apenas duas firmas se candidataram ao antigo vaso de guerra: uma inglesa e a Cia. Siderúrgica Nacional. A primeira ofereceu cêrca de 18 milhões de cruzeiros, enquanto a Usina de Volta Redonda apenas 10 milhões.

OS DIREITOS DA SIDERÚRGICA

O general Raulino de Oliveira, em vista do resultado da concorrência, solicitou do senador Durval Cruz parecer sôbre a matéria, de vez que em nenhum país do mundo é permitida a venda de sucata a outra nação. A Siderúrgica Brasileira invoca a seu favor essa norma internacional, provando que o material contido no "São Paulo" é imprescindível à economia nacional.

MANOBRA DA LIGHT

PARA AUMENTAR AS TARIFAS

O sr. Magalhães Júnior denunciou à Câmara dos Vereadores a conivência da Justiça do Trabalho com os interêsses da Light, manifestada, no seu entender, através de uma declaração de que reconhece não ser possível à emprêsa atender ao reajustamento de salários pleiteado pelos seus trabalhadores, sem que antes o poder público a autorize a aumentar a tarifa dos bondes.

Segundo o vereador socialista, não foi só a Justiça do Trabalho que tomou posição contrária às reivindicações dos motorneiros e condutores da Light. Também o Ministério do Trabalho tem demonstrado que se transformou em instrumento dócil dos interêsses da Light, quer intervindo no sindicato dos seus trabalhadores, quer dissolvendo a comissão constituida para negociar o aumento dos salários.

Se os motorneiros e condutores reclamam, o protesto é logo interpretado como "caso de polícia" e de "exploração comunista", como aliás é hábito do govêrno, esquecido de que êsses movimentos para elevação dos salários são muitas vêzes desejados pela própria companhia, pois lhe serve de pretexto para pleitear o reajustamento das tarifas, com a qual recupera vantajosamente o que foi obrigada a despender com o aumento dos seus empregados, como aconteceu no govêrno passado.

A mesma manobra já foi posta em prática pelas companhias de navegação, que, tendo concedido um aumento de 10 a 30 por cento a seus empregados, obtiveram como compensação do desembôlso sofrido uma majoração de fretes de 50 a 80 por cento.

Vozes da Cidade

O ministro da Educação ofereceu, do seu bôlso, 50 mil cruzeiros para que Maurice Chevalier desse o espetáculo de ontem em benefício dos cegos. Sabendo que era obra de caridade, Chevalier recusou, preferindo trabalhar de graça. No espetáculo apareceu também Duque, que lançou, há muitos anos, o tango em Paris com a famosa Gaby.

■

O sr. Vargas Neto apareceu ontem na Câmara. Ouvindo alguns oradores, disse para um jornalista:

— E'. A invernada aumentou.

■

Apesar do presidente da Comissão Nacional de Águas e Energia Elétrica ter declarado que não permitiria corridas noturnas do Jockey Club, há mais de dez dias que tôdas as noites o Hipódromo da Gávea está feericamente iluminado. Trata-se de experiência das instalações de refletores para a corrida noturna a ser realizada na primeira semana de agosto.

■

Conversando com o deputado Edilberto Ribeiro de Castro, o embaixador Edmundo da Luz Pinto queixou-se de que, depois da sua missão no Chile, o poeta Augusto Frederico Schmidt está tratando com certa cerimônia. O deputado Ribeiro de Castro atribuiu essa atitude ao sucesso obtido pelo embaixador Luz Pinto naquela missão.

JOSÉ DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

O investigador matou o soldado com um tiro no coração

O próprio homicida chamou a Rádio-Patrulha — Autuado em flagrante no 14.º D. P.

O investigador Sebastião Pôrto, conhecido como "Ganhoto", esta manhã, em Catumbi matou a tiros de revólver o soldado da Polícia Militar Severino Ramos Nogueira, de 23 anos, da Companhia Motorizada de Metralhadoras, com 23 anos de idade, solteiro.

Os dois policiais estavam em frente ao número 40 da rua Chichorro, quando passou uma mulher, que se dizia ser "medium" e estar "manifestada". O soldado observou que o "espírito" era de "araque", do que não gostou o investigador, julgando serem as palavras dirigidas a êle, originando-se daí tensa discussão, sendo trocadas expressões pesadas, inclusive "tira", "meganha" e quejandos.

O fato é que a certa altura o investigador sacou da arma, avançando contra êle o soldado que pretendeu desarmá-lo. O policial disparou, atingindo um dos quatros tiros disparados ao coração do soldado.

Êste, mortalmente ferido, num arranco de vida tentou afastar-se, andando uns trinta metros, quando caiu morto.

Investigador Sebastião Porto

O investigador, chamou êle próprio a Rádio-Patrulha, comparecendo prontamente a guarnição do carro 15, chefiada pelo detetive Guerra, que prendeu o colega e providenciou a Perícia e o comparecimento do comissário Lacerda, do 14.º Distrito Policial.

O investigador homicida foi autuado em flagrante pelo delegado Belens Pôrto.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ INDÚSTRIA BRASILEIRA

JOGOU-SE Á FRENTE DO TREM

Com o filho no colo e diante da espôsa

Diante de sua esposa, o primeiro sargento músico da Polícia Militar, Edgard Jatobá Rocha, atirou-se, com o filhinho de 5 anos ao colo, ao leito da via ferrea, sendo colhidos por um trem.

As vítimas foram socorridas e internadas em estado grave no Hospital Carlos Chagas, não se contando que o sargento venha a salvar-se.

A esposa do militar, d. Holandina Rocha, disse que seu marido vinha com intenções de matar-se, por dificuldades de vida, há algum tempo, tendo, hoje, pela manhã, manifestado o mesmo objetivo. Ao chegarem ao viaduto, o sargento, com o filho ao colo, galgou o parapeito, atirando-se à frente do trem.

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 32 5995

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

QUEIMADA PELO FOGAREIRO

Em sua residência à rua S. João Batista 493, Vila Meriti, Ione Porto Marques, 24 anos, foi vítima na noite de ontem de uma explosão do fogareiro a álcool com que lidava.

Com queimaduras de 1.º e 2.º graus, foi internada no H. G. V.

QUEIMARAM-SE AO MISTURAR O MICHELIN

Cinco jovens operárias ficaram levemente queimadas quando o michelin que misturavam, na rua Sete de Setembro, 213, explodiu, na tarde de ontem.

As vítimas, Gerusa Leite, 28 anos, moradora à rua Marechal Simão, 104; Jurema Gonçalves dos Santos, moradora à Estrada do Areal 54, casa 2; Iolanda Maria da Conceição, de 17 anos, moradora à rua Capitão Amado, 29, e Maria Estelina de Souza, moradora à rua Terezinha Pôrto, 223, foram medicadas no H.P.S. das queimaduras de 2.º grau sofridas no acidente.

RESIDÊNCIA ARROMBADA

No 15.º Distrito, onde compareceu tão logo regressou de viagem na manhã de ontem, o advogado Pinho Porto, morador à rua Paula e Souza, 91, queixou-se declarando ter encontrado arrombada a porta de sua casa.

Indo ao local, o comissário Souza pediu a presença da perícia, iniciando as diligências.

O queixoso ficou de apresentar a lista dos objetos furtados, entre os quais se incluem peças de valor.

PRESO NOVAMENTE O FUGITIVO

Antonio Sampaio da Silva, vulgo "Vôvô", que fugira da delegacia do 3.º Distrito, no dia 2 do corrente, foi preso ontem pelo identificador daquele distrito, José Pereira Lima, pelo guarda-civil 648 e pelo investigador 259, também daquela delegacia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Na noite de ontem, na casa de sua namorada, à Estrada do Sapé 765, o soldado 78 da Polícia Militar, Dinar de Carvalho, de 21 anos, morador à rua Verissimo Machado 314, tentou matar-se, tendo sido medicado no H. C. C.

FURTOU O CEGO E FOI PRESO

Defronte do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, Paulo Vieira de Andrade, de 19 anos, morador à Avenida Epitácio Pessoa 288, furtou do cego Luiz Nonato, de 51 anos, morador à rua Leite Ribeiro s. n., 150 cruzeiros.

Percebido o fato pelo soldado 222 da Polícia Militar, foi-lhe dada voz de prisão, sendo autuado no 15.º Distrito pelo comissário Souza.

O CASO ACIOLI LINS

A testemunha acusou o vereador

O detetive Pêcego confirma a gravação e explica as razões

Sob a presidência do delegado de Ordem Social, sr. Olavo Rangel, prosseguiu, ontem, o inquérito para apurar o caso "Montebello-Acioly Lins", sendo ouvidos o detetive Alvaro G. Pêcego, que fez a gravação da conversa telefônica, e o sr. Rego Monteiro, principal testemunha de acusação, intermediário entre o vereador e o advogado.

FATO NOVO

O detetive Pecego esclareceu um fato novo no inquérito: "que viu a minuta de um contrato entre o advogado e o vereador, para a fundação de um jornal com os 500.000 cruzeiros questionados, sendo que, na ocasião, o advogado lhe disse que aquilo era fictício, sòmente para justificar o dinheiro a ser passado a Acioly Lins, relator do caso que interessava a Montebello, representando muitos interessados". Explicou o policial que aparece no caso por ser pessoa das relações do advogado.

A testemunha de acusação do vereador, sr. Rego Monteiro, confirmou suas declarações anteriores: fôra intermediário preliminar entre o vereador e o advogado, sôbre os 500.000 cruzeiros destinados àquele.

Elegancia e distinção
Para sua toilete e personalidade, só
As Meias NYLON
Andorinha
lhe asseguram um conjunto elegante.
NYLON GAZE
Creação maravilhosa
Rua Ouvidor, 167
Grev. Publ. Ltd.

A Associação de Pais de Família recomenda a leitura de BAMBA, revista juvenil ilustrada

Correu normal o primeiro dia do novo sistema do tráfego, na zona sul

Satisfeito o major Côrtes, que dirigiu as "operações" — Oito minutos, da avenida Osvaldo Cruz a Copacabana

Com guardas de trânsito distribuidos pelos pontos mais importantes da região afetada pelas modificações do trânsito, ontem, na zona sul, começou precisamente às 17,30 horas o novo sistema determinado pelo major Côrtes.

O próprio diretor do Trânsito, com auxílio de batedores, munidos de telefones portateis, do tipo já em uso, reduzido, pelo Serviço de Trânsito, para comunicações rápidas, fiscalizou as operações iniciais, estabelecendo orientação nos casos duvidosos, tendo o major ocasião de manifestar sua satisfação pelos primeiros resultados.

Os motoristas que não estavam a par, total ou parcialmente, das modificações, eram encaminhados pelos guardas.

Não obstante ser o primeiro dia da execução do novo plano de tráfego para a zona sul, tudo correu normalmente, de modo geral, notando-se como o novo sistema facilitava o escoamento dos carros, na hora de maior intensidade do tráfego motorizado.

Um automovel, por exemplo, levou apenas oito minutos entre rua Osvaldo Cruz e Copacabana, pelo Tunel Velho, passando na pista do bonde da Praia de Botafogo e seguindo pelas ruas da Passagem, Polidoro, Real Grandeza, até o Tunel.

Doravante, na hora do "rush" os carros que do centro demandam à Zona Sul entram em mão única na rua Osvaldo Cruz, prosseguindo os que vão para Copacabana, Ipanema e Leblon pelas pistas centrais da Praia, Variante, até o Tunel Novo; os que vão de Laranjeiras e Botafogo para aquela zona, podem seguir pela pista do bonde ou pela pista da direita, tomando, então, rua da Passagem, até o Tunel Velho.

Na volta, os carros que vêm pelo Tunel Novo atravessam a Variante, em fila única, tomando depois a avenida Ruy Barbosa, até à Praia do Flamengo.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA ESPECIFICA
NAS CONVALESCENÇAS

Delegacia em polvorosa

Um tenente do Exército, protestando contra a prisão legal de um comerciante, detido em flagrante por crime de agressão, pôs em polvorosa o 23.º Distrito Policial, em Marechal Hermes, ao retirar-se e prometer que voltaria para cercar a sede policial.

A história começou quando Antonio Pereira de Resende, português, de 44 anos, dono do bar da rua General Savaget, n. 152, desentendeu-se com um freguês, agredindo-o e causando-lhe ferimentos no rosto.

O comerciante foi prêso pelo investigador n. 1.630, formando-se então o "bôlo", em que apareceu o tenente.

Afinal, foram todos parar na delegacia, onde o comissario Newton do Espirito Santo ouviu as partes e decidiu manter a prisão em flagrante.

O tenente não gostou e protestou, travando forte discussão, com a autoridade policial que firmemente mantinha a detenção. Afinal o tenente saiu, prometendo voltar com tropa e cercar a delegacia, para arrebatar o prêso.

O comissário não se intimidou. Telefonou para a Polícia do Exército e quando o tenente voltou à Delegacia, já uniformizado, foi agarrado pela escolta e prêso, sendo assim conduzido à sua corporação.

O negociante foi atuado em flagrante.

Mais de quarenta "suspeitos" vão ser ouvidos

Na Delegacia de Nova Iguaçu prossegue o inquérito instaurado sôbre o assassinato do fazendeiro Pedro Tenório, sendo as últimas informações relativas à prisão de mais suspeitos, entre êstes Sebastião Gabriel, Manoel Lopes Carvalho e José Vicente Ferreira da Cruz.

José Vicente confessou que no dia 22 de maio fôra expulso da fazenda Santo Antonio, da vítima, por não comparecer ao trabalho.

Além desses três, que atraem de modo mais destacado a atenção policial, existem cêrca de 40 pessoas dadas como suspeitas, em princípio, pois tinham relações diretas e indiretas com Tenório, e que vão ser ouvidas, complicando ainda mais o inquérito.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Foi atropelada, na tarde de ontem, na praia do Flamengo, defronte do Hotel Glória, Maria Auxiliadora, de 24 anos, residente na rua São Clemente, 48, que foi medicada no HPS da ferida na cabeça e das escoriações do corpo. O atropelador, que dirigia o auto 3-38-12, coronel aviador Bráulio Gouveia, morador na av. Rainha Elizabeth, 294, conduziu-a àquele hospital.

* * *

2 — Atropelado, na tarde de ontem, na rua Magno Martins, na ilha do Governador, o menor Sílvio dos Santos Miranda, de 5 anos, filho de Cristóvão de Melo Miranda, residente na rua Botocudos, 322, foi medicado no Dispensário Paulino Werneck.

* * *

3 — Ao passar, na noite de ontem, pela estrada do Barro Vermelho pilotando sua bicicleta 708, chapa de São João do Meriti, o operário Elpídio Paulo, de 32 anos, residente na estrada João Paulo, 118, foi abalroado por trás por um auto desconhecido. Como sofresse fratura do crânio e fortes contusões no braço esquerdo foi recolhido ao HCC.

* * *

4 — Nicomedes Teixeira Braz, de 28 anos, ajudante de caminhão, morador na estrada Velha da Pavuna, 1130, foi atropelado, na noite de ontem, por um caminhão ignorado, ao passar pelo caminho do Itaoca, defronte ao n. 915. Como tivesse quebrado a cabeça e apresentasse concussão cerebral, foi levado para o HGV, onde ficou em tratamento.

* * *

5 — Um caminhão desconhecido arrancou do estribo do bonde 7408 da linha 76, "Engenho de Dentro", na noite de ontem, o operário Benedito Bento Correia, de 22 anos, de residência ignorada, ao passar o veículo pela rua Arquias Cordeiro em frente à estação de Todos os Santos. Guiava o bonde o motorneiro José Cardoso e a vítima se encontrava no lado da entre-linha. Com a cabeça e a bacia fraturadas e com escoriações generalizadas, Benedito foi medicado no PAM e, em estado de choque, removido para o HPS onde ficou internado.

* * *

6 — Perto do Pôsto 9 da avenida Delfim Moreira, um auto ignorado colheu, na noite de ontem, o menor Carlos, de 6 anos, filho de Francisco Cardoso, residente na praia do Pinto, 1211. Com o crânio fraturado, o menino faleceu ao ser medicado no HMC, sendo seu corpo removido para o necrotério do IML.

* * *

7 — Como "pingente" do bonde 1605 da linha 11, "Jardim Leblon", dirigido pelo motorneiro de regulamento 9876, o operário Cirilo Gabriel da Silva, de 30 anos, morador na rua Artur Araripe, 17, foi arrancado do estribo ao passar o elétrico pela rua Dias Ferreira, defronte ao restaurante do SAPS. Teve as costelas do lado direito fraturadas, contusão no tórax e ferimento no frontal, sendo recolhido ao HMC.

BANCO ITALO BELGA, S. A.

(SOCIEDADE BELGA FUNDADA EM 11-1-1911)
CARTAS PATENTES N. 1.762-63-64-65
Sede Social: ANTUERPIA (Belgica)

Sucursais:
BRASIL: São Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Campinas.
ARGENTINA: Buenos Aires.
URUGUAI: Montevidéu.
FRANÇA: Paris e Le Havre.
INGLATERRA: Londres.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1951 DAS SUCURSAIS NO BRASIL

ATIVO

			Cr$
A — Disponivel			
Caixa:			
Em moeda corrente	11.863.820,00		
Em depósito no Banco do Brasil	64.441.263,20		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	5.275.554,70		
Em outras espécies	11.403.102,00		93.065.330,90
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Emprestimos em c corrente	128.214.134,40		
Emprestimos hipotecários	5.006.646,30		
Títulos descontados	102.055.586,50		
Letras a receber de c/ própria	—,—		
Agências no país	29.030.837,70		
Correspondentes no país	8.627.798,00		
Agências no exterior	31.632.507,00		
Correspondentes no exterior	23.617.781,60		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	117.782.012,60	440.966.304,10	
Imóveis		—,—	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.500.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	2.072.466,30		
Apólices estaduais	—,—		
Apólices municipais	—,—		
Ações e debêntures		2.072.466,30	
Outros valores		—,—	448.040.770,40
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	8.841.379,10		
Móveis e utensílios	—,—		
Material de expediente	—,—		
Instalações	—,—		8.841.379,10
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas gerais e outras contas	—,—		—,—
			542.977.480,40
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia	126.941.155,10		
Valores em custódia	75.410.391,00		
Títulos a receber de c/alheia	351.034.465,30		
Outras contas	361.316.203,00		914.702.224,40
			1.457.679.721,80

PASSIVO

			Cr$
F — Não Exigível			
Capital	40.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	40.000.000,00	
Fundo de reserva legal		8.490.945,50	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		21.365.678,60	[illegible]
G — Exigível			
Depósitos			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
em c/c sem limite	144.470.480,50		
em c/c limitadas	7.020.662,00		
em c/c populares	1.022.332,90		
em c/c sem juros	33.380.024,50		
em c/c de aviso	24.029.087,80		
Outros depósitos	8.362.550,30	218.485.150,90	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	11.472.299,40		
de aviso prévio	16.860.117,10		
Outros depósitos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	28.332.416,50	
		246.817.576,40	
Outras responsabilidades:			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no país	29.030.837,10		
Correspondentes no país	1.967.116,80		
Agências no exterior	13.590.602,40		
Correspondentes no exterior	24.097.349,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	130.322.290,80		
Dividendos a pagar	—,—	230.008.397,00	[illegible]
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			[illegible]
			[illegible]
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		202.351.541,10	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	102.275.625,10		
do Exterior	248.758.853,20	351.034.465,30	
Outras contas		361.316.203,00	[illegible]
			[illegible]

São Paulo, 13 de julho de 1951. — Banco Italo-Belga, S. A. — J. Verbist, Diretor-Geral para o Brasil. — Robert Waulare. — Frederico de Godoy. — Armando Capelli, Guarda-Livros — C.R.C.-S.P. 13.378.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Cartinha sôbre Lagoa Santa — II

Senador Anisio Jobim.

O projeto, que está em suas mãos, abrindo crédito para pagar indenização a Lagoa Santa é inconstitucional, porque o acôrdo feito, neste sentido, pelo Ministério da Aeronáutica é inconstitucional também. E porque o primeiro pagamento feito pelo Ministério, em decorrência do acôrdo, também o é. Logo, o projeto que vai homologar êses atos inconstitucionais, também é inconstitucional.

O Ministro não tinha autoridade para fazer aquêle acôrdo.

A emprêsa e o Ministério estavam em juizo demandando, a primeira, a rescisão do contrato. No curso do processo, exorbitando de sua autoridade, o Ministério firmou o acôrdo. Diz a exposição de motivos que o que se paga à emprêsa, apurado por uma Comissão de Tomada de Contas, foi o saldo do balanço de débito e crédito mas não foi. O que se paga, em verdade, é indenização por desistência de ação judiciaria, onerosa para os cofres da União que pagou, já, 31 milhões e vai pagar mais 30 milhões.

Ai está a primeira inconstitucionalidade. O govêrno não podia aceitar a desistência, não podia fazer o acôrdo, não tinha capacidade juridica o Ministro para fazê-lo, principalmente se a desistência era, como foi, onerosa, para os cofres publicos.

Se até para aceitar doação de bens, o govêrno precisa de autorização legislativa, calcule-se quando tiver que ficar com os bens por meios onerosos, como é o caso.

E a Constituição, senador, diz, em seu artigo 65, item IX, que compete ao Congresso "legislar sôbre bens do dominio federal". Êste acôrdo, portanto, para ser feito, precisaria da autorização prévia do Congresso e não houve isto.

Feito o acôrdo, o govêrno pagou logo 31 milhões e pediu o credito especial de 30 milhões para pagar o resto. Não podia pagar nada, senador. O orçamento, quando é votado, autoriza despesas especificas. E a Constituição, artigo 75, proibe o estôrno de verbas. Ora, feito o acôrdo, o Ministerio pagou 31 milhões pedindo o crédito especial "para os restantes 30 milhões".

Não havia verba especifica para esta indenização no orçamento, tanto assim que "para o restante" pede o govêrno credito especial. De onde veio o dinheiro? De "verbas consignadas no orçamento", diz a exposição. Não é verdade, pois não havia verbas consignadas no orçamento para isto. Houve, então, o estorno de verbas proibido pela Constituição.

O govêrno, portanto, praticou um segundo ato inconstitucional. Irá, agora, o Senado, com o seu parecer, senador, aprovando o projeto de crédito especial, homologar essas duas inconstitucionalidades do govêrno.

E mais nada tenho a dizer, sôbre o assunto, que o juiz é você e não eu, senador. O resto, só quando o projeto chegar na Comissão de Finanças. A conversa, então, será muito maior.

NAO AGUENTOU MAIS

Neto Campelo não aguentou mais e renunciou o seu lugar na Comissão da Bacia do São Francisco.

LIVRO DIDATICO

Um projeto de Hermes de Souza manda que o govêrno faça a seleção de livros didáticos no pais, que adquira os direitos autorais dos selecionados, que os imprima, que os distribua, inclusive gratuitamente aos estudantes pobres.

Êste projeto, tão útil, tão oportuno, tão necessário vem, já da legislatura passada. Foi apresentado por Antero Leivas e agora é restabelecido por Hermes de Souza. E' pena que a Câmara tenha dado tão pouca importância a êle, a ponto de deixá-lo cair no arquivamento.

HOMENAGEM A SALGADO

Sempre que se realiza, na Câmara, uma sessão especial a alguém, tememos o fracasso. E o fracasso se dá, na certa. Por isso continuamos na nossa antiga sugestão: as sessões especiais deveriam ter apenas um orador, que falasse por tôda a Câmara, por todos os partidos. Um só. Falando, como fala, um orador de cada partido, não escolhido, portanto, pelo presidente da Câmara, pode ser escolhido um mau orador, como ontem aconteceu. Além disso a pletora de oradores, sôbre o mesmo assunto, termina cansando. Foi o que também aconteceu. Do terceiro orador em diante já ninguém mais prestava atenção a nada.

E os oradores, então, que suplicio para Salgado Filho e para os ouvintes.

Começou com Rui Ramos. Para desculpá-lo alguém disse que era apenas um orador provinciano. Era pior. Era um mau orador que, além de tudo, não sabia desenvolver os temas de sua oração. Para exaltar Salgado Filho êle rebaixava, antes, a sociedade brasileira. Para mostrar, por exemplo, que Salgado Filho foi um bom marido serviu-se de um conselho que o morto dera à sua esposa:

— "julgue-me, sempre, pelo seu próprio critério!

E para mostrar que Salgado era uma exceção, disse o orador que 99 por cento dos maridos brasileiros não poderiam ser julgados, da mesma forma, pelas esposas.

Salgado, para Rui Ramos, foi a exceção de integridade, de fidelidade, de honestidade no Brasil. Era preciso cultuá-lo para que ressuscitasse, no Brasil, a fidelidade, a integridade. E lá se foi o homem do cabelo grande...

Depois veio Jorge Jabour, lendo uma lenga-lenga incolor, com voz correntia de argumentista de primário. E Artur Santos, com um bom discurso.

E ninguém mais prestou atenção a nada.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Economia, dia 25. faltaram Rui Palmeira, presidente, Adolfo Gentil, Benedito Leão, Bilac Pinto, Artur Audrá, Valter Ataide, Valdemar Rup, Wilson Cunha.

Comissão de Finanças, 23, faltaram Abelardo Mata, Cornelio e Agostinho, Ortiz Monteiro, Antonio Feliciano e Gama Filho.

Comissão de Tomada de Contas. Não se reuniu a 25 porque faltaram Paraílio Borba, Germano Dockhorn, Ferraz Egrejo, Francisco Aguiar, Euzebio Rocha, Paranhos de Oliveira, Romeu Fiori, Teodorico Bezerra. Estranho é que, apesar de falta de número, tenha sido lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Tensão nervosa no Maranhão

Um manifesto contra a volta do governador Eugênio de Barros está colhendo milhares de assinaturas — Estão de sobreaviso as guarnições militares



S. LUIS — (Do Correspondente) — Voltou a reinar forte tensão nesta capital, com a proximidade do julgamento pelo Superior Tribunal Eleitoral dos recursos interpostos pelas Oposições Coligadas.

Um enorme manifesto está colhendo a assinatura da população maranhense, sem distinção de classe social e filiação partidária. O texto dêsse manifesto contém os motivos pelos quais os lideres oposicionistas consideram impossivel e prejudicial ao Maranhão o retôrno do governador Eugênio de Barros.

Encabeçam o movimento duas organizações. Uma é o "Exército da Liberdade" e outra a "Legião Feminina". Dirigentes de ambas as organizações percorrem as ruas da capital, as residências familiares e o comércio, solicitando adesão e solidariedade para a resistência contra a volta de Eugênio de Barros.

O proprio prefeito da capital, sr. Edison Brandão está à frente da reação e tudo indica que o Maranhão poderá ser presa novamente de sérios e sangrentos tumultos, se o julgamento dos recursos for desfavorável às Oposições.

CONFIANTE O SR. EUGÊNIO DE BARROS

Aqui no Rio, o sr. Eugênio de Barros mostra-se confiante e tranquilo diante do julgamento.

Acha êle que não há ambiente para confusões e agitações no seu Estado. Qualquer que seja o resultado do pleito judicial dos próximos dias, acatará êle a decisão da Justiça Eleitoral.

"Se ganhar, irei em seguida procurar o presidente da República e o ministro da Justiça a fim de procurar compor a situação politica do Maranhão. Se perder, saberei reconhecer a licitude da decisão judicial".

DE SOBREAVISO AS GUARNIÇÕES MILITARES

O Ministério da Guerra enviou instruções ao comandante da Região Militar sediada em Fortaleza a fim de que sejam empregados todos os recursos disponiveis na prevenção de novas agitações no Maranhão.

O comandante da Região deverá seguir dentro de dois ou três dias para São Luis, a fim de chefiar diretamente as medidas garantidoras da ordem.

Também foram colocados de sobreaviso as autoridades navais e aeronáuticas que se encontram atualmente no Maranhão.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias! Grande, Bom e Barato

Emendas ao projeto contra a imprensa

Votadas na Comissão de Legislação Social

Na reunião da Comissão de Legislação Social da Câmara, o deputado Armando Falcão relatou as emendas apresentadas em plenario ao projeto que promove a intervenção estatal nas emprêsas jornalisticas, e que ainda não foi a exame da Comissão de Constituição.

AS EMENDAS REJEITADAS

Nos têrmos do parecer do relator, foram rejeitadas as seguintes:

1. A que estendia os beneficios contidos no projeto aos reporteres e fotografos da Agência Nacional.
2. A que equiparava a imprensa de Niterói à desta capital, para os onus da tabela de salários.
3. A que elevava os salários dos radiotelegrafistas e telefonistas, equiparando-os a redatores.

AS APROVADAS

Outras emendas foram aceitas pela Comissão, na forma do parecer. Entre elas as seguintes:

1. A que dá nova redação ao artigo 16, para garantir a irredutibilidade dos salarios até então percebidos apenas ao secretario de redação que tiver exercido essa função pelo menos durante um decenio.
2. A que suprime o artigo 26 do projeto, referente à estabilidade em 5 anos. Volta assim a estabilidade aos 10 anos da lei.
3. A que altera a redação do artigo 20 do projeto, (terão um aumento "minimo" de 50% os salários dos jornalistas que não sofreram alteração pela entrada em vigor da lei), para limitar "no maximo" em 50% êsses aumentos.
4. A que suprime o artigo 31, segundo o qual o salário por serviço feito depois das 23 horas teria aumento minimo de 30% sôbre a constante da tabela.
5. A que mantém a classificação das cidades e capitais nos termos que acompanham o projeto.
6. A que suprime o paragrafo único do artigo 7.° pelo qual os suplentes de revisor e os conferentes passariam para todos os efeitos a ser revisores.
7. A que dá a seguinte redação ao artigo 8.° do projeto: "Serão para todos os efeitos legais empregados da emprêsa e com enquadramento nesta lei todos os que a ela prestam serviços jornalisticos de modo permanente, desde que caracterizada a relação de emprego".

EXTINÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO MATE

Dominado por um grupo de gananciosos, fracassou em todos os objetivos a que se propunha — Projeto do deputado Hermes de Sousa apresentado à Câmara

O deputado Hermes de Sousa apresentou um projeto à Câmara visando a extinguir o Instituto Nacional do Mate.

Justificando-o diz que o Instituto fracassou em todos os objetivos a que se propunha.

OS FRACASSOS

Cita, a seguir, todos os fracassos:

"Propunha-se êle a incrementar o aperfeiçoamento da indústria do mate. No entanto, à exceção feita aos engenhos de beneficiamento da erva-mate já existentes em Paraná, S. Catarina e Rio Grande do Sul, a industrialização dêsse produto continuou a ser feita nos moldes de um século atrás".

DOMINADO POR GANANCIOSOS

Outra finalidade do Instituto era a de "regular o comércio do mate, no interior e exterior do pais".

O certo, porém, — segundo assinala o deputado Hermes de Sousa, — é que o Instituto, em vez de defender e amparar os interêsses dos produtores, industriais e exportadores, consoante prometera, foi dominado, desde o inicio, por um grupo de gananciosos, estranho à classe, que defraudou a economia ervateira e sacrificou milhares de produtores.

COMEÇOU O DRAMA

Declara, em seguida, o sr. Hermes de Sousa que foi aí precisamente que começou o drama da classe ervateira do Rio Grande do Sul e dos demais Estados produtores.

"Velhos e tradicionais fabricantes de erva-mate tiveram o seu direito cassado. Apesar da tradição, apesar de possuirem grandes ervais, apesar de terem engenho, não poderiam mais industrializar o seu produto, nem vendê-lo".

Eram obrigados a entregar a matéria prima para estranhos, que não possuiam um só pé de erveira, a fim de que êstes industrializassem e vendessem o produto, auferindo grandes lucros.

PRIVILÉGIO DE MEIA DUZIA

Acentua mais adiante o sr. Hermes de Sousa:

— "comércio e a industrialização do mate tornaram-se privilégio de meia dúzia. Bem pouca gente podia industrializar e vender o produto.

Entre êstes, ainda havia distinções, porque uns tinham o direito de vender varios milhões de quilos, enquanto outros ficavam limitados a uma quota insignificante. A produção de erva no Estado do Rio Grande do Sul anda na casa dos 15 milhões de quilos, que ali mesmo são consumidos, anualmente.

Pois bem; a Emprêsa Riograndense de Mate Ltda., que se organizou depois da criação do Instituto e que tem influido na vida desta autarquia de maneira tão alarmante, detinha cota de mais de 9 milhões de quilos, apesar de não possuir um só pé de erveira e um único engenho de beneficiamento do mate.

PARASITA DA CLASSE ERVATEIRA

O autor da proposição denuncia ainda o Instituto como parasita da classe ervateira, porque permitiu que, no comércio e indústria do mate, imperassem grupos monopolistas que sacrificaram e espoliaram os ervateiros.

"Falhando na sua propalada propaganda sistematizada quanto ao aumento do consumo do mate no pais e no exterior, revelando ser uma entidade com finalidades teóricas, não dispondo nem de um registro completo dos produtores de mate, possuindo uma legião de desocupados concentrada na sua sede, sacrifica êle o produtor, industrial, cooperativas, comércio e o povo consumidor, com as guias de livre trânsito e redespacho pelo alto preço e que atingiu o quilo do mate".

A CONFISSAO DO PRÓPRIO I.N.M.

Declara também o sr. Hermes de Sousa que para justificar a extinção do Instituto Nacional do Mate não seria necessário fazer uma análise muito longa.

Bastaria ler com atenção as informações prestadas pelo mesmo à Câmara e publicadas no "Diário do Congresso" de 17 de maio dêste ano. E' o próprio Instituto quem afirma que, sob sua ação, a produção e o consumo do mate diminuiram; perdemos os mercados estrangeiros; não presta êle assistência alguma aos produtores ou industriais do mate; arrecada taxas no montante de onze milhões de cruzeiros e gasta, com pessoal, cinco milhões e quatrocentos e nove mil cruzeiros.

A SITUAÇAO DOS FUNCIONARIOS

O projeto do deputado Hermes de Sousa compõe-se de apenas quatro artigos e, no segundo dêles, afirma que o pessoal lotado nos quadros administrativos da autarquia será redistribuido por decreto do Poder Executivo, e sem prejuizo dos direitos em cujo gôzo se encontra, nos serviços de outros orgãos federais, descentralizados ou não.

O DESENCONTRO DAS OPINIÕES...

S. PAULO (Da Sucursal) — Um jornal ademarista, comentando a reação provocada nos circulos desta capital pelo decreto sôbre o rádio, disse que êle provocou nos meios radiofônicos paulistas as opiniões mais desencontradas.

O diretor de uma rêde de emissoras declarou: "Otimo! Isto é contra o Ademar, que tem vários prefixos". Outro, porém, assim raciocinou: "Muito bom! Isto é contra o Chatô, que tem inúmeras estações". Um terceiro exclamou ainda: "Excelente! Isto é contra o Paulo de Carvalho, que possui quatro emissoras".

Nenhum deles, porém, pensou que poderia ser contra si mesmo.

Sessões matinais na Câmara dos Vereadores

O vereador Frederico Trota, do PR, deverá apresentar hoje um projeto de resolução que determina que os trabalhos legislativos municipais sejam realizados, pela manhã, das 9 às 12 horas, a fim de possibilitar aos vereadores a fiscalização dos serviços públicos, durante o expediente da Prefeitura.

METROPOLITANO

O sr. Luis Pais Leme renunciou ao seu cargo na Comissão de Estudos do Metropolitano. Na sua vaga foi eleito o sr. Mário Martins.

Tinja seu CABÊLO com
ORF-LÈNE

Homenageada a memória de Salgado Filho numa sessão especial da Câmara Federal

Inúmeros oradores falaram sôbre sua personalidade

A Câmara dedicou a sua sessão de ontem à memória do senador Salgado Filho.

Falou inicialmente o sr. Nereu Ramos, que exaltou a figura do homenageado, salientando a sua atuação no Ministério do Trabalho, no Ministério da Aeronáutica e no Senado Federal.

O DISCURSO DO DEPUTADO RUI RAMOS

Em seguida, discursou em nome do PTB gaúcho o deputado Rui Ramos, que começou afirmando que há homens que nascem para o futuro, sem olhar o momento que passa. "Nascem para o século e não para o momento histórico. Assim foram Sócrates e Da Vinci. Assim foi Salgado Filho".

E prossegue analisando a figura do homenageado como a de uma mentalidade em constante evolução, sempre buscando novas soluções para o problema social do seu tempo. Referiu-se à fidelidade do senador falecido ao atual presidente da República. Evocou a tragédia que enlutou o seu Estado e o país inteiro, terminando por fazer uma exaltação à figura do comandante Kraemer e do jornalista Paula Job.

OS OUTROS ORADORES

Vários outros oradores falaram em torno da memória de Salgado Filho.

O sr. Jorge Jabour, em nome dos seus antigos companheiros do Jockey Clube. O deputado Vieira de Melo falou sôbre o ano fatídico de 1950, no qual perderam a vida dois grandes brasileiros: os srs. Salgado Filho e Lauro Farani de Freitas.

Em seguida, discursou o deputado Artur Santos, que recordou o parlamentar Salgado Filho, desde a Câmara de 1935 até o Senado de 1950.

Recordando os antecessores de Salgado Filho, falou o deputado Coelho de Souza, pelo Partido Libertador.

Em nome do PR, discursou o sr. Daniel de Carvalho, que lembrou a presença em Salgado Filho de caracteristicas da gente mineira.

O sr. Felix Valois foi o orador seguinte, tendo os srs. Tenorio Cavalcanti, Ponciano dos Santos e Flores da Cunha encerrado a série de discursos.

NA CAMARA MUNICIPAL

Em nome da bancada udenista, falou na Câmara Municipal o sr. Pascoal Carlos Magno.

Seguiram na tribuna, em nome dos seus partidos, os vereadores Telemaco Gonçalves Maia (PSP), Frederico Trota (PR), Magalhães Junior (PSB), Hugo Ramos Filho (PSD), Cotrim Neto (PRP), Manoel Blasquez (POT), Salomão Filho (PTB) e Celso Lisboa.

NO SENADO

O Senado também realizou uma sessão solene em homenagem ao sr. Salgado Filho.

O primeiro orador foi o sr. Alberto Pasqualini.

Depois falaram os srs. Euclides Vieira, pelo Partido Social Progressista, Matias Olimpio, pela UDN, Atilio Vivacqua, pelo PR, Lima Campos, pelo PST, Novais Filho, pelo PL, Ivo D'Aquino pelo PSD, sr. Francisco Gallotti, em nome da União dos Servidores Postais e Telegráficos, e finalmente o sr. Domingos Velasco.

O senador Hamilton Nogueira discursou em nome dos jornalistas credenciados no Senado e dos funcionários da Secretaria.

A Mesa, no final da sessão, associou-se às homenagens prestadas ao sr. Salgado Filho, através da palavra do sr. Etelvino Lins, não tendo sido feita, entretanto, qualquer referência ao jornalista Paulo de Andrade Job morto no mesmo acidente e que era funcionário da Casa e integrante da bancada de imprensa do Monroe.

Contra o projeto do divorcio

FALARA' HOJE O DEPUTADO PONCIANO DOS SANTOS — EMENDA À PROPOSIÇÃO DO SR. NELSON CARNEIRO

O deputado Ponciano dos Santos deverá ocupar hoje a tribuna da Câmara para falar contra o projeto do sr. Nelson Carneiro que, reformando o Código Civil, institui o divórcio no Brasil.

Começará êle por fazer um histórico sôbre a origem e desenvolvimento do instituto divorcista. Em seguida, fará uma análise dele sob o triplice aspecto: psicológico, juridico e social.

No primeiro aspecto, abordará os sentimentos que entram na formação da familia: o amor, o senso da felicidade e o senso de justiça.

No segundo, tratará do divórcio como contrato e como instituição. E mostrará que a tendência juridica moderna é a da sua conceituação como instituição e não como contrato.

Por último, estudará o aspecto social do divórcio, buscando nos grandes sociólogos modernos apoio para sua tese. Citará Gwinne ("O divórcio na América") Paul Bureau ("A incontinência dos costumes") e outros autores. O primeiro considera o divórcio uma calamidade social, através das pesquisas que realizou nos Estados Unidos. E o segundo mostra a baixa de natalidade que se verificou na França após a introdução do divórcio em sua legislação.

UMA EMENDA AO PROJETO

O deputado Augusto Meira, do PSD paraense, vai apresentar uma emenda ao projeto do sr. Nelson Carneiro, através da qual será aceito o divórcio quando o desquite tiver sido decretado em virtude de deslealdade conjugal da mulher.

Deputado Ponciano Santos

A emenda será redigida pelo próprio Nelson Carneiro, a pedido do sr. Augusto Meira.

O autor do projeto retornou da Bahia, onde fôra pronunciar uma conferência sôbre o assunto.

Disse que em Salvador assumem proporções muito grandes as campanhas contra e a favor do seu projeto. Várias manifestações de apoio e de protesto estão correndo as residências, a fim de colher assinaturas das familias baianas.

OS ENTERROS

S. PAULO (Da Sucursal) — Os petebistas dissidentes estão desfraldando uma bandeira de luta contra os atuais encarregados da reestruturação do partido neste Estado.

O "slogan" que pretendem usar é de que "não gostam de acompanhar enterros".

A campanha visa especialmente a pessoa do sr. Marcondes Filho, como acusação indireta ao novo chefe do trabalhismo bandeirante, que em 1945, sôbre a destituição de Getulio, teria pronunciado frase idêntica.

ESTA SEMANA A BATALHA DOS AUXÍLIOS

Deverá iniciar-se ainda esta semana a "batalha dos auxilios". Os deputados que se opõem à redução nas verbas das subvenções para o Orçamento de 1952 estão dispostos a começar dentro de três ou quatro dias a série de discursos através dos quais ressalvarão as suas responsabilidades na hipotese dos auxilios serem mesmo reduzidos, conforme deseja o Govêrno.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

A mesma cortesia, rapidez e eficiencia!

A Casa Tavares tradicionalmente oferece só o que há de melhor, de mais elegante e distinto. E graças ao seu cômodo sistema de crédito — em sete prestações — é muito mais oportuno para o Snr abrir novo crédito duas vezes por ano e acompanhar a mudança das estações

Compre suas roupas na CASA TAVARES, e experimente a sensação de adquirir artigos de qualidade dentro de um sistema de pagamento que lhe assegura toda a cortesia, rapidez e eficiencia.

Casa Tavares

a prazo em 7 pagamentos

Rua São José, 85-B
Rua Senador Dantas, 20

A luta estudantil que o povo ignora

Três temas ligados à educação atraem a atenção pública estes dias: o Congresso Interamericano de Educação Católica, cujos trabalhos se desenvolvem no Colégio S. José, na Tijuca, o discurso pelo qual o chefe do Govêrno chamou a si tôdas as glórias da cultura brasileira, inclusive a "revolução" do modernismo literário, efetuada em 1922, e o Congresso da União Nacional de Estudantes.

Êste último desenvolve-se num plano de equívocos e de silêncios. A opinião pública, desinformada, deixa os estudantes lutarem sòzinhos pela posse dos seus órgãos de classe, dos quais se havia apropriado o Partido Comunista. E agora, à medida que os estudantes democratas recuperam as posições perdidas, curioso silêncio se faz sôbre essa luta em grande parte da imprensa, enquanto a dos comunistas prestigia e ajuda os seus elementos empenhados na recuperação da UNE e de outros órgãos estudantis.

A acusação comunista de que entre os estudantes democratas se infiltraram alguns policiais, e que parece verdadeira, imobilizou os elementos liberais, que têm horror a parecer reacionários, a ponto de se deixarem manobrar pelos comunistas — pelo medo de serem chamados de reacionários, como se temessem pela integridade das próprias idéias e andassem incertos da firmeza de sua posição. Ninguém viu, porém, os profissionais, devidamente pagos, que o Partido Comunista destacou para "trabalhar" entre os estudantes.

Na UNE, de tantas e tão rijas tradições na vida estudantil brasileira, trava-se neste momento uma luta pela qual o Partido Comunista visa a empolgar, novamente, êsse pôsto de comando dos estudantes, a fim de voltar a agir e falar em nome do estudantado brasileiro.

O grupo dos estudantes democratas, incerto sôbre a posição dos vacilantes e dos indecisos, enfrenta desvantajosamente os comunistas. Pois êstes, organizados e dotados de uma orientação tecnicamente superior, porque cuidadosamente planejada de fora, levam ainda a seu favor o fato de que o menor apoio externo aos estudantes democratas será imediatamente tido como uma conjuração reacionária e policial — e portanto amaldiçoada pelos que têm o curioso e sintomático vêso de facilitar sempre o caminho às teses e táticas comunistas.

Sem dúvida é preciso firmeza de ânimo e confiança no valor das idéias para desmontar êsse truque comunista que consiste em denunciar como reacionário tudo aquilo que se opõe à sua marcha.

Mas isto se aprende quando se começa a prezar os fatos. E os fatos, no caso da UNE, são os seguintes:

— Em S. Paulo, a recusa ao convite ao arquiteto da granfinagem e expoente do parnasianismo arquitetônico, sr. Oscar Niemeyer, para ocupar a Escola de Arquitetura, foi o sinal para uma greve na Escola, articulada pelo sr. Omar Catunda, a serviço do P. C. B., explorando o ressentimento dos estudantes. E como foi provisoriamente fechada a de Arquitetura pelo Conselho Universitário, a greve se alastrou às outras escolas, à exceção da Faculdade de Direito. O caso do arquiteto oficial do sr. Juscelino Kubitschek, do sr. Gustavo Capanema e do Partido Comunista, foi apenas um pretexto.

Como sempre, o sr. Niemeyer serviu de isca à provocação comunista, em seguida foi fazer mais uns projetos fotogênicos para o Barão de Saavedra.

Com tão frágil pretexto em riste, a delegação paulista ao Congresso da UNE constituiu-se de maioria comunista, tendo à frente o sr. José Colagrossi Filho, chegado há pouco mais de uma mês da viagem que fez à Praga, a Pequim e a Moscou, onde foi fazer um curso de democracia totalitária.

O sr. Colagrossi trouxe, a tiracolo, um profissional da revolução, o sr. Giovanni Berlinger, que se diz estudante na Itália mas mora na Tchecoslováquia.

O sr. Giovanni Berlinger, secretário da União Internacional de Estudantes, com sede na Praga russificada, assiste às reuniões da fração comunista da delegação de S. Paulo. E' um profissional do Cominform, que o sustenta. E como secretário dessa "União", à qual os antigos dirigentes da UNE haviam filiado a organização brasileira, tomou a palavra na sessão inaugural do Congresso da UNE para concitar os estudantes a participarem do Festival da Juventude, a realizar-se na zona russa de Berlim, mediante convites com passagens e estada gratuita — por conta de alguém que não mora em Wall Street.

Berlinger é portador de uma lista na qual podem inscrever-se os estudantes que quiserem viajar de graça para fazer o jôgo do Cominform. Já doze estão inscritos. A proposta é tentadora. Vão embarcar no "General Walter", navio polonês com bandeira tcheca, que escala na Bahia, onde os que aderirem poderão tomar o navio.

O assessor de Giovanni Berlinger, enviado da seção pan-russa estudantil, é o sr. Benjamin Zeibel, da Faculdade Nacional de Filosofia do Rio.

Da delegação paulista fazem parte, ainda, o sr. Montauri Moreira Pôrto, que conseguiu "visto" no passaporte americano — êsse cobiçado visto que o sr. Samuel Wainer não conseguiu —, e uma vez nos Estados Unidos escreveu ao sr. Pedro Pomar pedindo que lhe desse mais "tarefas", isto é, mais encargos junto aos camaradas norte-americanos.

O objetivo da delegação paulista — onde alguns elementos estão sendo fartamente ludibriados — é obter a adesão dos estudantes de todo o país à greve da Universidade de São Paulo.

O profissional Giovanni Berlinger veio como isca para que a Polícia o prenda — e assim possa o Partido Comunista comover e agitar os estudantes, mostrando todo o horror de um país onde os emissários da Rússia não podem executar em paz as suas tarefas. Daí a impudência com que provoca, abertamente, a atenção pública na assembléia da UNE, à espera de que a Polícia o prenda — para que o Partido Comunista possa reencenar a velha comédia.

Êstes são os fatos.

Trasê-los a público importa, na opinião dos imbecis, em grave provocação. Na realidade não é provocação alguma. A Polícia, a quem tais revelações poderiam excitar, está farta de saber de tudo isto e, provàvelmente, de muito mais. Quem não fica sabendo, porém, são os próprios estudantes e a opinião pública, que assim serão uns e outra colhidos de surpresa por uma provocação comunista longamente premeditada.

Se os estudantes democratas tiverem o apoio da opinião pública, podem fàcilmente dispensar a ação da Polícia, convidando simplesmente o sr. Giovanni Berlinger a embarcar sòzinho no "General Walter" ou por outro meio mais rápido, de volta às delícias de Praga ocupada pela quinta-coluna da Rússia.

Mas, privados da compreensão pública, pelo descaso e pela displicência, assim como pelo ar distraído com que os democratas descuidam dos deveres da vigilância — como se o fato de disporem de liberdade fizesse esquecer a falta que ela faz quando alguém dela tôda se apossa — os estudantes democratas travam na UNE, neste momento, uma batalha desigual.

Quando, sòzinhos, êles não puderem vencer a provocação comunista, e a Polícia entender de intervir, essas mesmas vozes que hoje aí estão, caladinhas e sossegadotas, no mais vil dos oportunismos, êste que não quer se comprometer com o comunismo porque... o mundo marcha para a esquerda, não? — essas mesmas vozes tão precatadas se apressarão a vir a público dizer que é com idéias que se vencem idéias, com palavras que se combatem palavras, com votos que se enfrentam votos.

Mas quando os democratas procuram lutar com votos, palavras e idéias, para impedir que o Partido Comunista volte a se apossar do órgão supremo do estudantado brasileiro, e já agora com a participação ostensiva de um enviado especial e profissionalizado do Cominform, a imprensa democrática, os políticos democratas, a opinião democrata não tomam conhecimento dessa luta, deixam sòzinha a sua vanguarda estudantil.

Entre os estudantes como entre os ge-

(Conclui na 10.ª pág.)

Mas o "baile" continua

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

Vergonha

Afinal, o sr. João Neves da Fontoura capitulou. Dize-mo-lo com vergonha, vergonha de brasileiros que vêem o govêrno de sua Pátria afundar-se até a última humilhação para mandar como nosso embaixador, na Argentina, um negocista associado a altas personalidades do govêrno junto ao qual deveria defender os interêsses do país.

Até a última hora, tivemos uma esperança, uma vaga e teimosa esperança, nas resistências morais do ministro do Exterior. E' verdade que, na sua vida política, havia precedentes desalentadores.

Vimo-lo crescer em 30, afrontando bravamente a situação legal para tornar vitoriosos alguns ideais que acenavam com a renovação dos nossos métodos políticos. Mais bravamente ainda, vimo-lo romper com os vitoriosos, largar ao chão alguns frutos do seu grande esfôrço, denunciando-os como apodrecidos pela ambição do domínio ditatorial. Vimo-lo agigantar-se na confiança nacional em 32, cumprindo, num gesto afoito, compromissos à última hora abandonados por outros companheiros. E, de uma hora para outra, assistimos à sua queda, entregando-se ao serviço da Ditadura, numa dessas contradições que marcam o homem público ao longo de sua vida. Mas, já em 1950, suas mãos pareciam haver retomado a bandeira perdida, no momento em que cindia o seu Partido para defender a sua independência em face do Catete.

E vieram daí as nossas novas e tímidas esperanças, a de que a atitude de 50 não fôsse um episódio isolado, mas, um reencontro do idealista, e com uma fôrça interior capaz de superar, em novas posições, a pusilanimidade que o fizera fraquejar em 1937.

Enganamo-nos, porém. E' triste confessá-lo. O sr. João Neves vai marcar a sua gestão no Itamarati, até agora respeitada, por uma cumplicidade que será uma mancha inapagável.

Luzardo vai voltar a Buenos Aires. Perón o quer. Vargas deseja pagar a hospedagem na fazenda luxuosa e agradar à ditadura argentina. Tradições da política exterior do Brasil, que importam? Interêsses do país a defender, para que? Importa, sim, dar novos negócios a Luzardo, fazer de nossa Embaixada, em Buenos Aires, um balcão, estimular o contrabando, humilhar as últimas resistências da democracia brasileira.

E quando vemos o ditatorialismo brasileiro-argentino assentar mais um marco, o ignóbil marco de uma vitória na perdição da nossa Pátria, ainda ousamos confiar no Senado, como quem sacode o último desespero antes do naufrágio, e tentando evitá-lo. Dirigimo-nos aos senadores de quaisquer partidos, que amem o Brasil e queiram vê-lo respeitado, pelo menos, fora de nossas fronteiras: evitem-nos, senhores, a degradação que será Luzardo embaixador brasileiro na Argentina!

Não nos perguntem pelo sr. João Neves da Fontoura, por aquela heróica história que seus amigos propalaram, a de que preferia demitir-se a cumpliciar-se na nomeação.

Sua atitude em 1950 já não tinha o ímpeto liberal de 30. Era um disfarce, uma tática, uma ambição desvairada. Nele já não repercutem os apelos de 32. E' um homem marcado pela fraqueza de 37, imolado à traição do seu próprio passado, um passado de inquietude sonhadora.

Perdeu-se o sr. João Neves. E' uma sombra vagando nos salões do Itamarati. Desgraçada sombra que ainda teimava suscitando esperanças. E que ao primeiro olhar do seu amo, renunciou a tudo, e entregou-se, sob a estridente gargalhada de Juan Bautista Luzardo.

Os esquecidos

Alguns escritores vieram a público para louvar o sr. Getúlio Vargas, sua "compreensão" dos problemas de cultura, seu "amor" pelas letras, seu "respeito" à inteligência, seu "zêlo" pela liberdade de pensamento.

Exceção do poeta Manuel Bandeira, que, por pouco, não repetiu o "Lembrai-vos de 37" do sr. Café Filho, nenhum perguntou pelos livros queimados, no Estado Novo, pela censura à imprensa, pela corrupção dos jornalistas e escritores, no esmagamento de tôdas as liberdades no antigo consulado do mesmo sr. Vargas.

Como é bom esquecer! Sobretudo, como é cômodo esquecer! E o sr. Vargas sabe disto e, por isso, acha muita graça nesses ilustres homens de letras.

CARTAS dos LEITORES

QUER O DIVÓRCIO

Do sr. Otávio Amaral:

"Como assíduo leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA — desde o primeiro número — li, como sempre o faço, os seus dois últimos artigos sôbre o divórcio.

Sinceramente venho lhe dizer que o sr. perdeu a serenidade e êstes foram os mais fracos — injustos para com os países que adotam esta medida salutar para as más uniões —, impertinentes e piores artigos de sua tão brilhante o honesta pena.

Sei perfeitamente que as suas idéias são próprias e obedecem a um cunho de sinceridade. Todavia, elas se estribam em pontos frágeis, fàcilmente vulneráveis, pois até hoje nenhum antidivorcista apresentou argumentação convincente e real, digna de meditação.

Palavras ôcas, sofísticas, sem nenhuma essência, são as assacadas contra o divórcio pelos puristas defensores da indissolubilidade eterna do matrimônio. Dentre outras coisas, disse o sr.:

"...o sr. Nelson Carneiro pretende alicerçar uma carreira política, ainda que para isto lhe pareça convincente destruir a organização da família, fundamento e justificação do próprio Estado".

Porventura os Estados Unidos, o México, o Uruguai e a quase totalidade dos países que adotam o divórcio estão com a organização de suas famílias destruída? Perderam êsses Estados o fundamento e justificação de suas existências?

Absolutamente não, sr. Carlos, e nesses países não existem filhos sem pais, nem tampouco os adulterinos reconhecidos como tais pelo Estado...

"A concepção divorcista da família parte do princípio de que o casamento é apenas um contrato, como outro qualquer".

Realmente o casamento é e não pode deixar de ser um contrato. Como tal, a sua garantia repousa na vontade única e exclusiva das partes interessadas. A prova desta realidade está no fato de que, quando essas partes não mais podem conservar a sua existência, ou se separam sem a menor obediência ao Estado, ou lançam mão da medida não menos imoralíssima, adotada pelo nosso Código Civil — o bolorento desquite. Neste remédio, imposto pelo Estado brasileiro, é que existe a "idéia profunda e essencialmente reacionária" a

Conclui na 6.ª página

Passatempos

PROBLEMA N. 35 — EM 31-7-1951

O problema de hoje representa:

Navalha — Tala — Verga — Cocar — Porta

A solução exata do problema anterior (34) é a seguinte:

Ferro-via — Jor-nal — Do-lar — Va-por — Co-po — Te-ia

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 216 — Em 31-7-1951

Horizontais: 2 — Base. 4 — Rio de M. Grosso. 6 — Gemido. 7 — Peixe. 9 — Cântaro. 10 — Polvilho. 11 — Intimo. 13 — Outra coisa mais.

Verticais: 1 — Instrumento agrícola. 2 — Trouxa. 3 — Letra grega. 5 — Basófia. 6 — Adorem. 8 — Vantajoso. 10 — No púcaro. 12 — De outro modo.

CHARADA NOVISSIMA

Sòzinho ôle cuida da ave pernalta. — 1-2.

CHARADA CASAL

Depois do passeio deu mostra de adoidado. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Projeto anunciado não dá sorte. — 3-2.

CARTÕES DO DIA

NERONIO F. SA'

Qual a sua profissão?

MENTIRALOV

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 30

Charada novíssima — Rimar.
Charada casal — Ourelo-ourela.
Charada sincopada — Cabeção-cação.
Cartões do dia — Perfumista — Batatais.

DIOFRAN

VARIEDADES

Um novo poço, perfurado em pleno mar pela "Arabian American Company", não longe da fronteira meridional do território neutro do principado de Koweit, deu um jato abundante de petróleo. E' a primeira vez, na recente história petrolífera do golfo Pérsico, que poços são perfurados em pleno mar, a 20 km. ao sul de Ras Mishaab e a 4 km. ao largo da costa. Êste poço será agora conhecido sob o nome de Poço n. 1 de Safaniya. Outras operações de perfuração estão sendo realizadas atualmente em vários pontos do Golfo Pérsico e ao largo das costas da Arábia Saudita, com muitas possibilidades de sucesso. (AFP)

Enquanto na velha cidadela de Yeu, procede-se à destruição de todos os objetivos suscetíveis de recordar a detenção de Petain, um ex-conselheiro municipal de Port Joinville, Nolleau, proprietário do Hotel dos Viajantes, organiza o "Museu Petain" e a viúva do marechal prepara-se para deixar aquela cidade, classificando os 100 mil telegramas e cartas recebidos de tôdas as partes do mundo, desde que o seu marido foi condenado à morte.

A viúva do marechal entregou a Nolleau numerosos documentos manuscritos, medalhas, presentes e livros que farão parte do Museu, no qual ficarão também o bastão e os botões de fardamento de gala de Petain.

O automovel que conduzia a sra. Petain do hotel à cadeia, também figurardo no museu, que contará com figuras de cera reproduzindo o marechal, a sua viúva, o diretor da cadeia e todos aqueles que assistiram à agonia do velho herói de França.

A proposito de catolicismo e socialismo

CARTA DA SRTA. RUTH MARTINS DE AZEVEDO, AUTORA DA INTERPELAÇÃO SÔBRE O ASSUNTO

Da srta. Ruth Martins de Azevedo recebemos a seguinte carta:

"Acabo de ler na TRIBUNA DA IMPRENSA a transcrição de um bilhete que lhe dirigiu o senador Domingos Velasco.

"Junto a êsse vem a resposta em artigo assinado pelo diretor dêsse jornal, sob o título "A propósito de Socialismo e Catolicismo".

"Pode lhe interessar saber que a signatária desta carta é a moça que lhe perguntava se o senhor considerava compatível com o catolicismo a filiação ao Partido Socialista.

"A resposta que me foi dada no Ministério da Educação (e não, como foi informado ao sr. Velasco, no Automóvel Clube), fica tão claramente exposta no seu artigo que, caso fôsse taquigrafada, não seria mais fiel.

"Logo após ser atendida com uma explicação clara e sincera de sua opinião, valorizada por uma prática que não lograria ter muito jornalista, sentei-me, agradecida, sem mais comentários.

"Terminada a sessão, não fui, por mero acanhamento, agradecer-lhe pessoalmente uma tão pronta resposta.

"Diante do bilhete do sr. Velasco, no entanto, seria covardia permanecer calada, quando uma injustiça está sendo cometida.

"Assim como eu, qualquer dos presentes poderia testemunhar sua resposta, desprovida de qualquer insulto ao ilustre senador.

"Minha pergunta, que julguei pertinente, tem bases mais sólidas do que a simples curiosidade. Sou professora, tenho alunas adultas. Senti que em algumas delas havia luta íntima e incômoda contra a injustiça social, arrastava-as a um indiferentismo religioso, que eu queria ver desaparecendo indo-lhes em auxílio com uma conciliação de suas idéias meio-socialistas e a Religião que lhes havia sido ensinada.

"Sou novata na minha profissão, mas sei por leitura e pela experiência de outros, que uma idéia não se violenta, mas se alguma luta se deve sustentar, há de ser contra outra idéia, e sei também que, ao contrário de quase tôdas as lutas, a de idéias não traz vencedores e vencidos, mas convictos e convencidos.

"Por novata que sou, não tentaria uma conciliação sem a orientação abalisada de um católico nem sem uma opinião pessoal do que fôsse o socialismo brasileiro.

"Procurei conhecer, primeiro, o Partido Socialista, que conforme

(Conclui na 10.ª pág.)

Senhorita Ruth Martins de Azevedo no momento em que fazia sua interpelação sôbre catolicismo e socialismo

BUZINANDO

Nem sempre é feliz o critério na escolha de nomes que batizam ruas. Quero dizer, no sentido em que grandes vultos vão para logradouros de importância secundária, enquanto outros de menor porte, recebem maior quinhão. Assim é que José Mariano, Seabra, Manoel Victorino e outros, acham-se por aí em ruazinhas de poucos metros de extensão... Desta vez, a designação foi perfeita. Um dia, lá se vão muitos anos, abriu-se no Distrito da Lagoa uma rua que recebeu o nome de Sucupira e desembocava no Jardim Botânico. No terreno da esquina, um homem modesto e esquivo, mas portador de nome ilustre, construiu a sua casa de moradia. Era o cumprimento da promessa feita à espôsa para quando completassem dez anos de casados. Ali viveram longos anos e viram crescer os filhos que adoravam. A casa era o produto de imenso esfôrço, fruto exclusivo da atividade incessante de um grande artista cuja única ferramenta fôra o lapis.

Tocante a homenagem prestada ao homem bom, decente, correto e perfeito em tudo. Tocante, ainda mais pela presença de dois venerandos colegas — Raul e Calixto — sem falar nos mais novos, Alvarus, Théo e Mendez, que também foram revenrenciar o mestre insigne. Fêz muito bem Alvaro Cotrim, ao recordar que a França não esquecera os seus dois maiores artistas do lapis — Daumier e Daubigny — perpetuando-lhes a memória em praça pública.

A cidade conta com uma rua nova, nova no nome. Na placa de bronze pregada ao muro da casa onde viveu cercado, querido e admirado por todos, está agora escrito um grande nome: J. CARLOS.

FLORESTA DE MIRANDA

Tráfego

Nem sempre o diretor do Trânsito tem acertado nas providências que adota. Nem sempre consegue êle atender, simultâneamente, aos interêsses dos motoristas de taxis, dos chofers amadores, dos proprietários de ônibus e dos particulares em geral.

Os problemas de tráfego e estacionamento, no Rio de Janeiro, são qualquer coisa que se vão aproximando do insolúvel, porque a área de rolamento disponível não acompanha, em ascensão, o acréscimo sempre constante do número de veículos em circulação.

Temos de reconhecer, entretanto, no diretor dêsse serviço uma vontade permanente de acertar, que o tem arrastado inclusive a enfrentar ondas enormes de impopularidade. A própria natureza da função que ocupa serve de alvo a tôda sorte de demagogia e exploração.

Certos erros tem cometido êle, não resta dúvida. Mas, no balanço final de seus acertos e desacertos, conviremos que existe em seu abono um ativo considerável de boas e acertadas providências.

VARIEDADES

O retrato do famoso pioneiro da aviação equatoriana, José Abel Castillo, aparecerá na nova emissão de selos postais a ser lançada para comemorar a instalação, a 12 de junho de 1921, da primeira Escola de Aviação e do próprio aeroporto de Quito.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, [illegible]

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones:

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8189
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8190 / 32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-8133
PORTARIA	32-8134

Assinaturas:

ANUAL	[illegible]
SEMESTRAL	[illegible]
TRIMESTRAL	[illegible]

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

VIA AEREA: [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. [illegible] DOMINGUES VIANA e NOEL DA FONSECA

LEGISLATURA E MANDATO

Arthur Santos
Deputado Federal

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, por escassa maioria, apresentou à deliberação do plenário um projeto de resolução dispondo sôbre início e fim das legislaturas. Fê-lo com fundamento no artigo 92 do Regimento Interno da Casa e no pressuposto de regular assunto de economia interna da Câmara dos Deputados.

Contra essa interpretação, além de extensiva, falsa, do preceito regimental, proferi longo discurso que mereceu honroso apoio de ilustres deputados, mormente na repulsa à tese de que início e prazo de legislatura seja matéria suscetível de disciplina através de regimento interno de uma das Casas do Congresso Nacional.

O meu ponto de vista não mereceu acolhida de parte do sr. Nestor Massena, em artigo publicado em "A Noite", edição de 16 do corrente, mas cuja argumentação, data venia, não é só precária, como precaríssima.

Nunca pensei que alguém sustentasse ser matéria de regimento interno de uma das Casas do Congresso Nacional dispor sôbre aquêle assunto, até porque legislatura outra coisa não é senão o prazo de quatro anos dos mandatos dos deputados federais e dos senadores, êstes renovados, nos têrmos da lei constitucional.

Não precisaria de outro argumento para mostrar, à última evidência, que a fixação de início e término de legislatura extravasa do âmbito de assunto da economia interna da Câmara dos Deputados porque interessa fundamentalmente ao Poder Legislativo, integrado pelo Congresso Nacional, do qual participa o Senado Federal.

Refoge o sr. Massena a essa evidência e declara textualmente que início e fim de legislatura é assunto de economia interna da Câmara dos Deputados, sôbre o qual lhe é lícito dispor por meio de projeto de resolução. Vale dizer que muito pouco restaria das garantias do mandato parlamentar, se o prazo das legislaturas e a data de seu início fôssem matéria relegada à subalternidade de preceitos de regimento interno. E como o sr. Massena sustentava que o assunto pode ser regulado pela lei interna da Câmara dos Deputados, há de conceder ao Senado Federal idêntico direito, o que nos levaria à extravagância de cada uma das Casas do Congresso Nacional definir, para uso próprio, a sua legislatura, fixando-lhe prazo de início e duração.

E' interessante que, justamente um técnico em direito parlamentar, defenda essa doutrina subversiva e inedita.

(Conclui na 10.ª pág.)

NOTÍCIAS DA COLONIA PORTUGUÊSA

À um português que me escreve

Não sou de forma alguma a pessoa indicada para falar sôbre o problema que o atormenta. Mas já que me deu a honra de participar no seu debate interior, quero, com humildade, dizer-lhe o que penso de sua crise, como lhe chama, embora a palavra tenha perdido pelo seu uso imoderado aquele cunho de pureza que outrora encarnava os estados de perplexidade metafísica que nos consomem e mortificam, embora nos dêem também uma alegria que tôda a luta pela verdade confere aos que a ela se entregam em estado de abrasada devoção.

Há dias um professor da Universidade Católica, a que alguém chamou e muito bem o mais português dos brasileiros, dizia-me que nós somos o último povo a ter um sentido do Absoluto.

Descontado o exagero — há uma parte de verdade neste conceito generoso.

A nossa cultura, bem como a espanhola, seguiu um rumo diferente da européia, infletindo mais no plano místico, poético e artístico do que no científico e técnico. Razões históricas conhecidas constituem a fonte dêste pendor, que viria a infletir e a projetar-se no "écran" das consciências ibéricas.

Não temos que orgulhar-nos, nem que arrepender-nos, mas que constatar sem perder de vista nem a sua grandeza no plano do espírito, nem a sua insuficiência no plano temporal. Há em todo português, como todo espanhol, uma fome de Absoluto que seria vão negar — vão e humilhante. Este desejo do Absoluto, é o que o atormenta, meu caro José Rodrigues. Não se esqueça que nascemos nessa península ibérica por onde passou o sopro de Santa Teresa d'Avila, de S. Juan de La Cruz, de Antero e Unamuno.

A sua crise, meu caro José Rodrigues, quase a diria inevitável, de acôrdo com os dados que me sugere.

Do ateísmo, por protesto contra o absurdo do mundo, passou ao deísmo com ligeira pausa no nosso Spinoza, e depois foi andando até às ambivalências anterianas, e aqui está. E' bom não dar um passo, um passo à frente sem profunda seriedade. Refletindo, amadurecendo, combatendo dentro de si contra a facilidade ou a tentação de adotar o mais cativante ou o mais prestigioso no domínio social, comprando simpatias à custa da sua consciência.

Mas se a sua consciência lhe indicar que o caminho é o que nunca esperava ser, ou que ainda hesita que seja — não deve, caro amigo, vacilar um só momento: marche linearmente pelo caminho linear da sua nova fé. Mas nunca se esqueça, que tanto para si, como para os que sempre a abraçaram, ela obriga a uma grande generosidade de alma, a uma grande compreensão dos outros, a uma grande fraternidade humana e a uma ajuda aos que precisarem da sua boa vontade.

Desça dentro de si como aconselhava Malebranche, e aí encontrará a verdade interior. Muito mais que em todos os livros, e com mais forte razão, muito mais que nesta desalinhada resposta. E não deixe de dizer-me se ainda se debate nas antinomias de Antero, ou se já se encontra perto do Absoluto que está tateando ao mesmo tempo com aflição e com esperança.

Renato de Castro

CAMARA PORTUGUESA DE COMERCIO E INDUSTRIA

Em sua última reunião, a diretoria da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria, sob a presidência do vice-presidente em exercício sr. Antonio Augusto Alves Sarda, com a presença do sr. Adido Comercial junto à Embaixada de Portugal dr. Joaquim de Sousa Cordeiro e dos demais srs. diretores, tomou conhecimento de vários assuntos de interêsse referentes ao intercâmbio comercial luso-brasileiro, apreciando também o expediente constante na sua maioria de cartas de vários associados desta capital e dos Estados e dos Gremios e Juntas de Portugal solicitando informações sôbre a concessão de licenças não só para importação de frutas como de outros produtos.

O sr. 1.º secretário, referindo-se às reuniões da Mesa Redonda, da Federação das Associações Comerciais do Brasil realizadas na Associação Comercial do Rio de Janeiro, falou dos vários assuntos que ali foram debatidos, nas reuniões de 19 e 20 do corrente, salientando a valiosa colaboração prestada pelo sr Orestes Goffi, da firma Santos Soares & Cia. Ltda. pelo que ficou deliberado oficiar-se ao mesmo patenteando-lhe o reconhecimento da Câmara.

O sr presidente, falou sôbre a concessão de licenças, assunto tratado pela diretoria junto à CEXIM, esperando-se que em breve esteja normalizada esta situação que tanto interessa ao comércio importador de artigos portugueses. Agradeceu ainda o sr. presidente a comparência à sessão do sr. Adido Comercial que tanto se tem interessado também pela solução destes vários problemas, agradecendo igualmente ao sr. Artur da Fonseca Soares, presente à reunião, a colaboração prestada à Câmara pelo seu sócio sr. Orestes Goffi na Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais a que já se referira o sr. 1.º secretário.

A LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

Acaba de lançar na Coleção Documentos Brasileiros, refundida e muito aumentada,

A MAIS IMPORTANTE OBRA DE Gilberto Freyre

SOBRADOS E MUCAMBOS

UM LIVRO NOVO QUE SURGE tão modificado foi o texto primitivo:

5 Capitulos novos
43 ilustrações magnificas
Longa e importante introdução

Novo prefácio
Inúmeras notas novas
Indices de matérias e onomástico

riquissimo documentação bibliográfica
apresentação gráfica excelente
1.200 páginas ilustradas

3 BELOS VOLUMES

Outros livros à venda de GILBERTO FREYRE
- CASA-GRANDE & SENZALA
- INGLESES NO BRASIL
- QUASE POLITICA
- NORDESTE
- INGLESES
- OLINDA

Para bibliófilos, reduzida edição de luxo autografada pelo autor.

Procure as obras deste grande escritor em seu livreiro Se não as encontrar, sirva-se do nosso DEPARTAMENTO DE VENDAS A PRESTAÇÃO

GRÁTIS — Peço a remessa de informações sôbre a venda das Obras de Gilberto Freyre
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

CITROEN 15 CV 6 CILINDROS

1951

Vende-se novissimo, estado primoroso, motor excepcional, rodagem terminada. Forrado de nylon e outras melhorias. Telefonar 43-6178 ou 29-0151, Sr. Mário.

CONCURSO DE ARTE CRISTÃ

DEZ MIL CRUZEIROS DE PREMIOS

O prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, prometeu à diretoria da Sociedade Brasileira de Arte Cristã um prêmio no valor de 10.000 cruzeiros ao artista que vencer o concurso para confecção de imagem artística do Sagrado Coração de Jesus, instituído por aquela sociedade. O prêmio será denominado "Prefeitura do Distrito Federal".

O concurso realizar-se-á em outubro e ao vencedor caberão mais os seguintes prêmios: "Ministério da Educação", no valor de 10 mil cruzeiros, e "Episcopado Brasileiro", no valor de 5 mil.

MUITO LENTA A JUSTIÇA DO TRABALHO

Desde maio do ano passado que se encontra na Justiça do Trabalho um processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos. E hoje, decorrido mais de um ano, ainda se encontra em fase pericial, sem sintomas de solução.

O aumento pedido, segundo os dirigentes do Sindicato, já não atendem às necessidades da classe.

MINISTÉRIO DA GUERRA

NO 1.º BATALHAO DE SAUDE — Teve lugar na manhã de ontem, a posse do tenente-coronel médico Justin Robin, no comando do 1.º Batalhão de Saude, tendo comparecido à solenidade, entre outras autoridades, os generais Aristóteles de Souza Dantas, Jaime de Almeida, José Alves de Magalhães, Marques Porto e Cunha Cruz, coronéis Djalma Dias Ribeiro, Ururaí Magalhães, Pereira Lima, Rodrigo José Maurício, tenentes-coroneis Manoel Campos Assunção, Humberto Perreti, Paulo Cesar e Luiz Evora, bem como jornalistas.

UNIFORME — Foi designado o 3.º uniforme para amanhã.

ARSENAL DA URCA — Foi assinado decreto denominado "Arsenal da Urca" às atuais oficinas da Urca.

HOMENAGEM — Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra vão homenagear o general Osvino Ferreira Alves, chefe do gabinete do ministro da Guerra, com um almôço a realizar-se no próximo dia 7 de agôsto, às 12,30 horas, no Casablanca, não só por motivo da sua recente promoção por merecimento, como também por ter dentro em pouco de deixar aquelas altas funções a fim de assumir a sua nova comissão de comandante da 3.ª Divisão de Infantaria, sediada em Santa Maria. O almôço será presidido pelo ministro Estillac Leal, com a presença de todos os generais desta guarnição e dos presidentes da A. B. I. e do Sindicato dos Jornalistas, todos especialmente convidados.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALERGIA

Reune-se hoje, sob a presidência do sr. Dias da Costa, às 21 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, com o seguinte programa:

I) — Expediente.

II) — Dr. A. Oliveira Lima: a) — Discussão sôbre a flora bacteriana de 1.000 amidalectomizados; b) — Considerações sôbre a tuberculina

III) — Discussão do regulamento do prêmio a ser conferido ao melhor trabalho sôbre alergia.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Fonte de remuneração e não de dissídios

Opina sôbre o projeto em curso na Câmara o sr. João Baylone, delegado à 33.ª Conferência Internacional do Trabalho

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a lei de participação dos empregados no lucro das emprêsas, o sr. João Baylongue, delegado patronal à 33ª Conferência Internacional do Trabalho fêz as seguintes declarações:

— "O Brasil já teve a sua experiência no que se refere à participação nos lucros. O decreto-lei 9.159 não representava a participação do Estado no lucro das emprêsas? E que critério adotou o govêrno para fixar o que distribuiu?

Ofereceu aos contribuintes três modalidades: a primeira **em função de um biênio** compreendido entre 1936 e 1940; a segunda **em função do capital**, e a última referia-se ao limite de lucro, **em função** da receita bruta. Dos lucros que excedessem a qualquer dêstes limites o govêrno participaria nas proporção de 20%.

Pequena sindicância feita por mim, fêz-me chegar à conclusão de que grande maioria das emprêsas preferiu para fixação dêsse limite de lucros, o critério de estabelecê-lo em função da receita bruta."

O QUE DISTRIBUIR

— "Nem os legisladores, nem os homens de emprêsa têm dado a devida atenção ao fato de que se deveria escolher para fixar o que distribuir, o lucro que excedesse a uma importância resultante de uma percentagem fixa pré-determinada, que seria tomada como limite.

O que menos se deve discutir é a remuneração do capital. Êle não tem primordial importância na composição do lucro. Pode haver lucro e não existir capital, bem como pode haver muito capital e se obter pouco ou nenhum lucro.

Assim é que o projeto fixando um limite de lucro, isto é, 6% sôbre o capital, estabelece que o empregado participaria do excedente. E' um principio sadio o da fixação de um limite. Errado é tomar por base para a participação, o capital registrado.

BASE NA RECEITA

— "E' a receita que representa o esfôrço conjugado do capital e do trabalho. E' para a maior receita que convergem todos os esforços. Sabemos muito bem que a receita é sempre superior ao capital registrado.

De modo que, da má interpretação sôbre a razoabilidade do lucro é que decorre a fixação do limite de 6% do lucro sôbre o capital. E para deixar bem clara a idéia de que o lucro mínimo, isto é, aquêle que não comporta participação dos empregados, deve ser estabelecido em função da receita bruta, basta dizer que, em nenhum caso, a Legislação do Impôsto de Renda dispõe sôbre o lucro em função do capital, mas para tributar o lucro presumido, considera 8% sôbre a receita da emprêsa."

DIFICULDADES

— "Ao examinar as sugestões a apresentar, se deveria levar em conta a conveniência da fixação do limite, que é um principio saudável.

Aliás, na Câmara dos Deputados, surgiram emendas neste sentido. Considerou-se que era subversiva a regra de se fixar o limite em função do capital. De fato, é. As emprêsas que aumentassem seu capital estariam em dificuldades junto aos seus empregados, porque pareceria que o aumento do capital tinha o objetivo de alterar um dos fatores para reduzir a parte do lucro a distribuir.

O aumento de capital passaria a ser considerado como forma de burlar a lei de participação nos lucros."

LUCRO

— "Já existe o conceito de lucro real que é o estabelecido pelo Impôsto de Renda. As emprêsas que não têm escrita mercantil pagam impôsto em função do lucro presumido, tendo por base a receita bruta. Êsse princípio já foi adotado quando o govêrno, que tinha então poderes discricionários, escolheu a forma da sua participação nos lucros das emprêsas por meio do já referido decreto-lei 9.159, que dispunha da distribuição de lucros.

A Lei de Participação nos Lucros deve ser feita com o objetivo primordial de não provocar dissídios.

Como está projetada, ocasionará tantos que constituirá, sem dúvida, séria ameaça à Paz Social. Não bastam boas intenções, sem melhores previsões. Todos os esforços são necessários para evitar leis subversivas."

EXTENSÃO UNIVERSITARIA

O sr. José Mário Caldas, docente-livre de Proctologia da Santa Casa, realizará, de 6 de agosto a 16 de setembro vindouros, um curso de extensão universitária, sob os auspicios da Universidade do Brasil. As aulas serão ministradas às segundas, quartas, sextas e sábados, das 10 às 11 horas, sendo a aula inaugural no dia 6 de agosto.

O curso funcionará no Serviço de Proctologia da Santa Casa — Ambulatório n.º 11.

A RUA ITABIRA TERÁ NOVO NOME

Realizar-se-á no dia 4, às 10 horas, a substituição das placas da antiga rua Itabira, na Tijuca, pelas do nome Rua Coronel Aristarco Pessoa, numa homenagem da Municipalidade carioca ao ex-comandante do Corpo de Bombeiros.

Estarão presentes à solenidade, entre outras pessoas de destaque, amigos e admiradores do homenageado, o prefeito João Carlos Vital, e o atual comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Saddock de Sá.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FUMO

APELO AOS ASSOCIADOS

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Fumo está desenvolvendo grandes atividades no sentido de proporcionar aos seus associados melhor assistência social.

O Sindicato apela para a boa vontade da classe, pois está atravessando uma crise financeira, em virtude de haver despendido 1 milhão e 900 mil cruzeiros com a compra do prédio da nova sede, situada na rua Haddock Lôbo, 290.

A atual diretoria pede que os associados se manifestem sôbre a possibilidade de ser aumentada a mensalidade. Esse pagamento que até agora é de 5 cruzeiros, os dirigentes estão propondo o seu aumento para 20 cruzeiros. Dizem êles que esta seria a solução para que o sindicato pudesse se libertar da atual situação e melhor cuidar das necessidades dos seus associados.

A ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMÍLIA RECOMENDA A LEITURA DO "BAMBA", REVISTA JUVENIL ILUSTRADA

BRASILIANA

EXPOSIÇAO de exemplares muito raros sôbre o Brasil, na LIVRARIA "NOVA GALERIA DE ARTE"
AV. COPACABANA, 291-D — (Junto ao Teatro)
Catálogo ilustrado a pedido
Aberto até as 22,30 horas

NOTICIAS DE MINAS

OS LUCROS DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A CCP antes de homologar o aumento de passagens dos ônibus da Capital, concedido pela Comissão Estadual de Preços, nomeou uma comissão de contadores para examinar a escrita das concessionárias.

Noticiam-se agora os primeiros resultados dos técnicos que concluem ser compensador o lucro das emprêsas de ônibus da Capital. A Viação Cruzeiro do Sul obteve em 1950 o lucro de Cr$ 124.000,00. A firma Bruschi e Irmão, no ano passado, com o capital de duzentos mil cruzeiros e uma reserva de seiscentos e quarenta e quatro mil cruzeiros e cinquenta centavos, acusa um lucro de Cr$ 337.346,50, isto é, mais de 30%, salientando ainda o perito que várias contas foram majoradas pela firma "algumas ate em mais de 100 por cento".

A Viação Santa Teresa não possui escrita regular. Entretanto, o contador designado para a pericia chegou à conclusão de que a referida emprêsa obtêm bons lucros, pois o ano passado construiu uma garage para ônibus com gastos superiores a 60 mil cruzeiros e efetuou empréstimos a proprietários de ônibus no total de 120 mil cruzeiros

Os peritos prosseguem no exame das escritas de outras concessionárias e em declarações à imprensa informam que a maioria das emprêsas não possui escrita regular e que em várias firmas encontraram documentos rasurados demonstrando intenção evidente de ocultar os reais resultados, pois a "verdade é que tôdas as emprêsas obtêm bons lucros que querem sonegar"

E' interessante notar que esta é a primeira vez que se efetua um exame desta natureza para comprovar a justiça ou não de aumentos das passagens.

INCÊNDIO NA PREFEITURA DE INDIANOPOLIS

Calcula-se em 300 mil cruzeiros os prejuizos do municipio de Indianópolis com o incêndio ocorrido na Prefeitura Municipal.

No mesmo prédio funcionavam a Câmara Municipal e a agência de estatistica.

A destruição da Prefeitura significa sério contratempo, pois trata-se de municipio instalado recentemente contando com modesta renda.

INDÚSTRIA DE MÁRMORES E GRANITOS

Duas chapas concorrerão às eleições que serão realizadas no dia 11 de outubro vindouro, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármores e Granitos.

Na próxima assembléia da classe, ainda sem data marcada, será resolvido em definitivo quais os associados que comporão as chapas.

OS TRAFICANTES DA MORTE (VI)

A DISTRIBUIÇÃO DA MACONHA



A Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, constituida de representantes de Ministérios, das Fôrças Armadas, da Policia e da Alfândega, que controla os tóxicos

UMA MULHER A PRINCIPAL FORNECEDORA

Quando o "Itaimbé" atracou no armazem 13, do Cais do Pôrto, procedente do Norte, a caravana policial, chefiada pelo delegado Bonilha de Figueiredo tomou posição, estabelecendo o contrôle do local.

O FOGUISTA

Um dos primeiros tripulantes a descer foi o foguista Luis Fernandes de Souza, que estava em companhia de Neusa Pereira Jardim, que levara do Rio para visitar sua família, em São Luis do Maranhão.

O foguista foi abordado e preso, sendo conduzido, com sua companheira, para a delegacia do 16.º Distrito, onde, sempre protestando, foram abertas suas duas malas, uma menor e outra maior.

DO NORTE

Na maior havia grandes pacotes com maconha ainda "fresca".

Do interrogatório de Luis Fernandes de Souza só obtiveram os policiais as seguintes respostas: o produto procedia do Maranhão, fôra-lhe entregue por um "desconhecido" e destinava-se a outro "desconhecido".

Evidentemente, para a Policia o foguista era um dos milhares de homens do mar que se entregam ao lucrativo mas altamente nocivo tráfico da maconha, valendo-se da sua função. Luis Fernandes é apenas um dos elementos integrantes de uma das centenas de quadrilhas que operam com a "erva da loucura".

NA CANETA, O SEGREDO

A Policia soube das atividades do foguista por ocasião das diligências contra a quadrilha de "Turiba" e "Ferrugem", ambos agora presos.

Os desordeiros "Baiano" e "Pedro Lessa", dos dois principais quadrilheiros de "Turiba", quando foram presos estavam em companhia de Isabel de Paulo. Esta tinha em seu poder uma caneta tinteiro. Aberta esta, verificou-se que tinha dois cigarros de maconha, dentro.

Isabel, com certa dificuldade revelou que o fornecedor das quadrilhas era "Sergipe", traficante de maconha, acrescentando que era habitual o consumo da "erva da loucura", entre a gente de "Turiba", e mesmo nas favelas da Barreira do Vasco e outras.

Prêso, "Sergipe" afinal disse que o foguista do "Itaimbé", Luiz Fernandes, conhecido por "Luiz de Burra", era o distribuidor da maconha, aqui no Rio.

A AGENTE

Um dos agentes mais dificeis de prisão, apesar de ser conhecida por tôda a Seção de Tóxicos da Policia, é uma mulher que "trabalha" na Praça Mauá.

Ela é o elemento de ligação entre os viciados e revendedores da maconha. Todavia, nunca tem consigo um cigarro, sequer.

E isso não permite sua prisão legal. E' ela, todavia, quem estabelece locais de encontro com os agentes e que indica aos toxicomanos de maior confiança os locais onde se encontram os "basеados" (cigarros), os "dólares" (pacotes menores) e os "galos" (pacotes maiores).

Os locais mais conhecidos como preferidos para as atividades dos traficantes e toxicomanos são os compreendidos na orla marítima e adjacências, tais como Cais do Pôrto, ruas Sacadura Cabral, Camerino, proximidades do Arsenal de Marinha, Ponta do Cajú, Pôrto de Maria Angú, Praça Mauá.

FRAQUEZA POLICIAL

A Policia própria confessa que com seis ou oito homens, que são os componentes das turmas de repressão a tóxicos, é impossivel um décimo da vigilância necessária às atividades ilicitas e nocivas dos contrabandistas e viciados.

A indiferença

A Alfândega, que tanto se preocupa com automóveis e outros objetos de valor recuperável, como contrabando, não se interessa pela "erva da loucura", e daí o completo alheamento dos agentes alfandegários às atividades dos contrabandistas de maconha.

LUCKY

As informações sôbre ser a Itália o foco internacional de irradiação de entorpecentes, chegadas à Comissão Internacional do Opio, ganharam corpo em face do que está sendo apurado num inquérito aberto em Nova Iorque, para apurar tráfico de moeda falsa e de estupefacientes, inclusive de maconha.

Segundo o que já foi apurado, nada menos de 30 milhões de dólares em heroina, ultimamente, foram traficados, nos Estados Unidos, tendo sido um dos maiores chefes de "gangs" dos mercadores clandestinos o famoso Luciano Lucky, o "Tzar do Vicio", atualmente deportado para a Itália, e onde continua a operar.

INVESTIGAÇAO
SERVIÇO PARTICULAR
Rapidez, segurança e sigilo
LUCENA — Av. Presidente Vargas, 435. Tel.: 23-5612
De 15 às 18 horas.

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.º 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

AGORA
EM TAMANHO POPULAR - AO ALCANCE DE TODOS
PASTA DENTAL MACLEANS
ANTIÁCIDA • GERMICIDA • ALCALINA

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914

PRESIDENTE
Oscar G. Sant' Anna

DIRETORES
Octavio Combacau — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
R. O. Sant'Anna

Expediente sem interrupção de 9,30 às 16 horas.

71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

Dia social

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhora Adélia de Oliveira Assis.

Senhores — Osvaldo França de Almeida, advogado; Djalma de Souza — Dr. Clóvis Rodrigues, comissário de polícia e assistente jurídico da Corregedoria do D. F. S. P.; investigadores Ricardo Santos Filho e William Marimbondo Vinagre.

Fez anos ontem o nosso companheiro de redação sr. Walter Cunto.

— Faz anos hoje a menina Cândida Darcy Vargas, neta do sr. Getulio Vargas e filha do médico e deputado Lutero Vargas.

— Faz anos hoje a sra. Eponina Queiroz da Costa.

BODAS DE PRATA

O dr. Cantidio Drumond Filho, advogado no Rio, e sua espôsa d. Albertina Pires Drumond comemoram hoje suas Bodas de Prata.

Foi rezada missa em ação de graças no altar-mor da Igreja do Carmo, às 8,30 hs.

☆ Brasileiros em Roma

Notícias recebidas pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, informam que os participantes da Excursão Cultural à Europa passaram três dias em Roma, onde foram recebidos pelo Santo Padre que lhes falou no nosso idioma e entreteve com os nossos patrícios cordial palestra. Os excursionistas embarcarão no "Flórida", a 4 de agosto, de regresso ao Brasil.

☆ Difundindo a poesia

O programa da Rádio Tamoio, "Salão Grenat", que vem distinguindo semanalmente os grandes vultos da poesia nacional, homenageará no dia 7 às 22 horas o acadêmico Múcio Leão, professor do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia. Serão homenageados também os poetas novos, quer tenham livros publicados ou não.

Colic Filho é um grande colaborador dêsse programa, dizendo com sentimento e propriedade as poesias escolhidas para ilustrar o programa.

☆ Casamento

Realiza-se hoje às 14 horas no Pretório da rua D. Manuel o casamento do sr. Orlando Ver-Valen Cruz, filho da viuva Anita Ver-Valen Cruz com a senhorinha Glória Fernandes Sobrinho, filha do viuvo José Fernandes.

☆ Comendador Oscar da Costa

O comendador Oscar da Costa, irmão corretor da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de S. Francisco de Paula, à qual vem se dedicando com abnegação há mais de 12 anos, fez anos ontem.

☆ Viajantes

Passageiros embarcados no Rio pela KLM com destino a Montevidéu e Buenos Aires: sr. e sra. Garcia; sra. L. Artucio; sr. e sra. A. Grosso; sr. e sra. Pujol; sr. e sra. G. Eccher. Para Buenos Aires: sr. J. Doria; sra. E. Cruz; sra. B. Queiroz; sra. G. Maia; sr. I. Dzeghitman; sra. Clement; sr. e sra. J. Freitas; sra. H. Cabral; sra. L. Cabral.

Passageiros desembarcados no Rio, vindos da Europa: sra. Fantazzini; sr. e sra. Gueirolo; sr. Grassi; sr. e sra. Wissmann; sr. e sra. Contrain; sr. Hummel; srta. Rosetti; sr. e sra. Larrain; sra. e srta. Godoy; sra. de Brunner; sr. Hahn; sr. Bufe; sr. Banning; sr. Bessel; sr. Kraimer; sr. Melchers; sr. P. C. van Loon; sr. Gerritson; sr. Kuypers; ir. Vos; sr. Lefevre; sr. Bosco; sr. Servier; sr. Arenas; sr. Gandolfo; sr. Lemos; sr. Silum.

Chegaram ao Rio pelos "clippers" da Pan American World Airways:

— de nova York: C. M. Furtado, M. C. G. Neto, L. Rizentel e L. U. Câmara;

— de Buenos Aires: J. E. Muro, V. F. G. de Mornbell, A. Rodrigues, I. Haim, I. M. Kohlmeter, H. S. Lohlmster, M. Kohlmeter, A. P. C. M. S. Castro, W. A. Peixoto, E. Serur, J. M. A. Perpétuo, L. Moggio, A. Moggio, A. M. Moggio, N. Goulart, P. Taborda, N. Tolipan, A. F. de Carvalho, M. L. Zeymer, H. P. Soares, J. M. C. Suares, J. de Bassompierre, A. P. de Bassompierre, C. O. Perkins, R. Pescarolli, L. Vasconcelos, M. Vasconcelos, N. B. Vasconcelos, J. T. Grace e J. B. Grace;

— de Montevidéu: E. P. da Fonseca, M. E. Campana, I. C. Fontana, F. A. Rankin, J. Miller, A. E. de L. Filho, L. A. B. Luzardo, H. F. Pinto, S. W. Kormendy, H. E. Kormendy, C. H. Bleakley, A. L. Egan, R. L. Dewasy, J. S. Cradell, E. P. A. Garcia, A. P. V. Barriere, A. C. C. Gallender e A. Otero.

— de Caracas: G. H. Kuchler, A. H. Kuchler, W. Niklaus, J. Leonard e K. J. Harbeck;

— de San Juan, Pôrto Rico: H. Sus.

☆ Chevalier Deixa o Rio

Maurice Chevalier, o afamado "chansonnier", que é também astro do cinema, do rádio e do teatro, deverá seguir hoje para Buenos Aires pelo "Strato" cliper "O Presidente", da Pan American World Airways.

Chevalier permaneceu no Brasil por três semanas, durante as quais levou a efeito uma série de apresentações pessoais no teatro, no rádio e pela televisão.

☆ Clube de Relações Internacionais

O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, apresentará na sua reunião de quinta-feira dia 2 de agôsto, um interessante programa de música paraguaia pelos artistas Emiglia Ayala Báez, Pablo Rivarola e Hilário Correia, que já têm conseguido grandes sucessos não só nesta capital como no estrangeiro.

Para essa "Tarde Paraguaia", o clube convida todos os seus associados e famílias, bem como pessoas interessadas.

A reunião terá início com um chá, às 18 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103.

☆ Conferência sôbre Psicologia

Foi transferida para a próxima quarta-feira, dia 1 de agôsto, a conferência que o prof. Schneider ia proferir sôbre "Psicologia, Ciência e Profecia nas Doutrinas Sociais", na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103.

O prof. Eliezer Schneider, que é assistente do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil, estudou na Universidade de Iowa, nos Estados Unidos. A sua palestra do dia 1.º terá início às 18 horas. Entrada franca.

VIDA CATOLICA

Santo Inácio de Loiola

Inácio nasceu em 1491. Depois de ter sido pagem na côrte da Espanha abraçou a carreira das armas onde foi ferido no cêrco de Pamplona. Foi durante a sua convalescença que traçou a nova orientação de sua vida.

Curado, dirigiu-se em peregrinação à Montserrat e Manresa, onde se submeteu a rudes penitências e compôs seu livro de exercícios.

Foi só depois de fundar o seu Instituto, que iniciou sua obra de reforma, em todos os ramos da atividade cristã. Ouviram-no dizer que se a escôlha lhe fôsse permitida, preferiria viver na incerteza da salvação e dedicar-se ao serviço de Deus e do próximo, a morrer em breve com a certeza imediata da glória eterna. Com a idade de 65 anos, após ter sempre tido em seus lábios a palavra de Deus e agido constantemente por ela, S. Inácio foi ao encontro do Mestre.

Cursos de Religião para Catequistas

Nos vários Cursos de Formação para Professoras e Catequistas, que o Departamento Arquidiocesano do Ensino Religioso fará funcionar a partir de amanhã, serão ministradas aulas de Dogma, Moral e Didática.

Vários serão os professôres que desenvolverão essas aulas.

Em S. Paulo Apóstolo — Quintas-feiras às 20,30 horas: Dogma — Pe. Colombo; Moral — Frei Gastão, agostiniano; Didática — Pe. Negromonte.

Em S. Sebastião — Quartas-feiras às 20 horas: Dogma — frei Frederico; Moral — frei Jacinto; Didática — Pe. Negromonte.

Em Vila Isabel — Sextas-feiras às 20 horas: Dogma — Cônego Francisco Tapajós; Didática — Pe. Negromonte.

No Méier — Quintas-feiras às 19,30 horas: Dogma — Pe. Roberto Perez; Moral — Pe. Alberto Betke; Didática — Pe. Israel de Souza.

SERVIÇO SOCIAL



Que seria destas crianças, não fôsse o Ambulatório da Medalha Milagrosa?

Ambulatório da Medalha Milagrosa

Ali na Tijuca, à rua Dr. Sattamini, encontrará o leitor uma instituição que, dentro de sua modéstia, vem prestando os mais assinalados serviços à pobreza do Distrito Federal.

Trata-se do Ambulatório da Medalha Milagrosa, dirigido pelas Irmãs de Caridade de S. Vicente de Paulo. Nada menos de 24.932 pobres estavam até ontem inscritos naquela casa onde recebem tôda a assistência médica necessária ao seu tratamento e recuperação.

TUDO DE GRAÇA

Tudo ali é de graça. Os médicos, dentistas e enfermeiras trabalham gratuitamente; os doentes são atendidos sem gastarem um único centavo.

Dezoito especialistas trabalham no Ambulatório da Medalha Milagrosa. São médicos que além de suas inúmeras ocupações, ainda encontram alguns minutos de certos dias da semana para irem àquela casa atender os doentes pobres que acorrem de todos os pontos do Rio.

PRECISA-SE DE UM PEDIATRA

Recentemente desfalcou-se o corpo de clínicos da instituição.

Assistência a cerca de 25 mil pessoas pobres — Precisa-se de um pediatra — Quem se apresenta?

E' que um dos pediatras teve de abandoná-la por motivos de fôrça maior. Em conseqüência, ficou sobrecarregado o trabalho dos outros.

As Irmãs não sabem o que fazer, pois é com o coração constrangido que elas presenciam o espetáculo das crianças que retornam diàriamente sem serem atendidas. Os cinco pediatras que ali se encontram atendem a mais de 70 crianças por dia. E a afluencia de casos infantis é muito superior a êste número.

Por nosso intermédio, as Irmãs de Caridade do Ambulatório da Medalha Milagrosa dirigem um apêlo aos pediatras do Distrito Federal. Querem elas saber se nenhum especialista de doenças de crianças está disposto a ir colaborar com os seus companheiros que se desdobram para preencher a vaga deixada pelo colega que se afastou.

Desde logo avisam as vicentinas: nada esperem como recompensa, senão as graças de Deus.

São os seguintes os médicos que ali trabalham:

Drs. Alvaro de Paula Guimarães, Pascoalino Lauro, Hilário Joaquim dos Santos, Elan Roxo, Milton Cordovil, Homero Carriço, Manuel F. da Costa Belo, Alfredo de Oliveira Viana, Valdemar do Prado Leite, Vicente Guzzo, Miguel Fernandes Júnior, Antônio Bem Sobrinho, Carlos Ferraz, Hélio Vieira Lousada, Paulo de Campos Gay, Francisco Sampaio, Armando Macieira Aguiar, Graccho Leite, Francisco Cataldi, João Bousquet de Berredo, Francisca Becker Melo e Gil Costa.

Duas dentistas também prestam os seus serviços. São elas as dras. Rita Machado Costa e Maria da Glória. E há também um farmacêutico prestimoso, o dr. Hamleto Cunha.

Além dêles todos, contam as Irmãs com a colaboração de um grupo de moças residentes no bairro, as quais, depois de saírem de seus trabalhos, de suas ocupações, de seus divertimentos, vão ao Ambulatório prestar serviços de enfermagem e auxiliar em outros trabalhos.

A Associação das Violetas de São Vicente de Paulo é outra auxiliar dedicada na execução dos trabalhos do Ambulatório.

COMO VIVE A OBRA

O Ambulatório da Medalha Milagrosa recebe as seguintes subvenções anuais: da Legião Brasileira de Assistência, Cr$ 19.200,00; do Govêrno Federal, Cr$ 13.000,00; da Prefeitura, Cr$ 12.000,00 e donativos particulares. No ano de 1950 acusou o seguinte "deficit": Cr$ 20.072,00.

LAR INFANTIL

Como programa a realizar, as Irmãs de São Vicente de Paulo têm êste: a construção de um "Lar Infantil". Para essa obra já receberam os seguintes donativos especiais: da L.B.A., Cr$ 100.000,00; do Departamento Nacional da Criança, Cr$ 50.000,00; da Campanha Nacional da Criança, Cr$ 87.000,00; de particulares, Cr$ 55.000,00.

Mancini virá para o Brasil

O assistente social Luis Carlos Mancini, que desde 1949 chefiava a Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho, da União Pan-Americana, com sede em Washington, regressará ao Brasil, devendo partir da capital dos EE. UU. no próximo dia 7, a bordo do navio "Argentina".

Proteção contra o divórcio

Em "O Sentido da Criança" o assistente social Luis Carlos Mancini escreveu sôbre o divórcio o seguinte:

"O divórcio não constitui para nós ainda, felizmente, um problema pelo simples fato de não estar expresso em nossa legislação. Não são desprezíveis, entretanto, os assaltos que sistemàticamente vêm sendo empreendidos contra a família no sentido de impingir-lhe o divórcio.

Por vezes êsses assaltos são manifestos e então o divórcio é pregado ostensivamente, com todos os coloridos sentimentais. Tentativas desta natureza são, porém, menos perigosas que aquelas sorrateiras que solapam, abrem brechas, semeiam o divórcio.

Nesta última classe encontra-se a tendência muito atual de equiparar a "companheira" ou a "amante" à mulher legítima. Remotamente, a falta de preparação para o casamento é o instrumento por excelência, de formação de divorcistas.

A desordem matrimonial tem raiz normalmente na insensatez que presidiu a tomada do compromisso de casamento. E aí estará o divorcista em germe, criando ambiente à dissolução do vínculo, engendrando tôda uma série de problemas que conspira contra a paz social e produz uma atmosfera hostil à educação da criança."

Balbina Otoni Vieira

A assistente social Balbina Otoni Vieira, presidente da Associação Brasileira de Assistentes Sociais seguiu ontem para Porto Alegre, contratada por 3 meses pelo govêrno do Rio Grande do Sul, para estudar o funcionamento das instituições de menores no Estado e apresentar um novo plano de assistência.

O PROGRAMA DO CALOURO

Maluh de Ouro Preto



Antigamente, isto é, até uns três meses atrás, eu nunca ficava em casa sábado à noite. Não me importava de não sair segunda, terça, quarta, quinta, sexta e domingo, mas aos sábados fazia questão absoluta de passear, jantar fora, dançar, ir a um cinema ou teatro, arejar um pouco, enfim gozar a justa recompensa do trabalho da semana. Parecia-me um crime, uma pena não aproveitar a véspera de domingo, dia sem despertador! Danava da vida, sentia-me como que lesada num direito quando não tinha nenhum convite, procurava arranjar algum programa e acabava conseguindo ir dar uma voltinha. Era um velho hábito, uma coisa certa e estabelecida, quase tradição!

Agora tudo mudou, acontece exatamente o contrário. Não me importo de passear tôdas as outras noites, mas aos sábados prefiro permanecer no aconchego do lar. Para que eu saia é preciso que o convite seja especialmente interessante, e a saída particularmente divertida, ou então que seja antes das nove ou depois das dez. Sábado, entre nove e dez horas da noite, é preciso muita coisa para me tirar do sofá amarelo em frente da televisão...

Já nos dias comuns, a TV apesar da fraqueza e caceteação de certas transmissões, exerce sôbre mim uma atração irresistível, quase mórbida que está virando vício, e faz com que eu assista pacientemente filmezinhos musicados do tempo do bumba, sempre idênticas aventuras de cherifes, e leia com atenção anúncios que já sei de cor, e aos sábados à noite além de tudo isso há o programa de calouros, o famoso "Calouros em desfile" de Ary Barroso!

O programa é uma verdadeira delícia... Ary Barroso recebe os concorrentes e diz piadas, os números variam de árias de operas a boleros, cançonetas italianas, sambas bem nacionais e solos instrumentais, uma moça loura sorri o tempo todo, um diabo fazendo caretas expressivas movimenta os ponteiros de um relogio de regular a bom, mau, ótimo, péssimo, e de vez em quando soa o terrível gongo da condenação! Mas o melhor são as caras dos calouros, seu jeito ora tímido, ora desembaraçado, ora medrosamente nervoso, ora arrogante, ora apavorado, seus sorrisos apreensivos ou confiantes, ansiosos ou já desanimados, as toilettes femininas e as gravatas masculinas... Tenho por êles uma profunda admiração, acho-os corajosíssimos, destemidos, merecedores, todos, mesmo os gongados, de um premiozinho de consolação!

E a gente que assiste, ri, aprova ou não as notas, torce às vezes para o calouro, em geral para o gongo, sem lembrar que o programa é uma imagem da vida, e que volta e meia todos desfilamos com nossas pretensões...

PODE FRACASSAR O CONSELHO NACIONAL DE CINEMA

Os produtores de São Paulo pronunciam-se sôbre o projeto em curso na Câmara

S. PAULO (Sucursal) — Ruggero Jaccobi diretor artístico da "Maristela" falando sôbre o projeto que cria o Conselho Nacional do Cinema, disse:

— "Os projetos me parecem um pouco teóricos e mesmo utópicos. Em primeiro lugar existe o perigo de ser estimulada a produção em quantidade de filmes e não em qualidade.

INCONGRUÊNCIA

— "Na composição do Conselho Nacional do Cinema, figura um representante do Ministério da Agricultura. Por que, não sei. Só acho que é um absurdo. Será que incluiram um representante do Ministério da Agricultura apenas para o sr. Pedro Lima fazer parte do Conselho?

OS 50%

Continua o sr. Jaccobi:

— "Na questão da obrigatoriedade de os importadores estrangeiros comprarem filme nacional na porcentagem de 10 por cento da metragem importada é preciso esclarecer uma coisa: de que espécie de importadores se trata? Se se trata de distribuidores ou de importadores que vendem aos distribuidores ou se se trata só de exibidores. Não se pode obrigar a comprar filmes nacionais. Toda medida de obrigatoriedade devia ser dirigida aos exibidores e quando muito ao distribuidor.

E acrescenta:

— " O fato de reverter ao produtor 50% da renda bruta é justo. E' inútil os exibidores alegarem que a medida é injusta. As despesas gerais — salários, iluminação, limpeza etc — são poucas. Na questão de publicidade, bastaria fazer-se como é costume no teatro: cada parte pagaria metade."

ABSURDO!

— "E' um absurdo impor, tambem, obrigatoriedade de exibição durante 3 ou 4 semanas, de uma fita nacional que consiga no mínimo 40% de público. No mínimo deveria ser 50%. Do contrário é sujeitar ao público a todas as péssimas produções.

PREMIOS, NÃO — FINANCIAMENTO!

Prossegue o nosso entrevistado:

— "Deverá ser estudada uma maneira de veicular o prêmio à continuidade da produção. Ao invés de dar o prêmio ao vencedor, deveria financiar-se o produtor para um outro filme. Haveria, assim, troca de favores: de um lado o Estado favoreceria o produtor e de outro êste garantiria a continuidade do cinema nacional".

PERIGO

— "Em todo caso, é preciso muito cuidado com essas leis. Isto para não acontecer o mesmo do que ocorre em outros paises, como a Itália, por exemplo, onde a porteção legal ao cinema tornou-se um instrumento politico que tem acarretado seríssimos prejuizos ao cinema italiano".

Ruggero Jacobi e Alfredo Palacios

ALFREDO PALACIOS DIZ: "PODE FRACASSAR"

O sr. Alfredo Palácios, assistente da diretoria da mesma empresa disse:

— "A lei que visa a criar o Conselho Nacional de Cinema é boa a partir do ponto em que não obriga às emprêsas cinematográficas a se sujeitarem a normas e regulamentos impostos pelo govêrno. O Conselho poderá trazer graves prejuizos ao cinema nacional, se, digamos, os membros que vierem a integrá-lo não forem suficientemente honestos para se desincumbirem de sua missão.

PROTEÇAO E PROTECIONISMO

— "Na questão de verbas que seriam distribuidas através de um plano de financiamento, é precisc que haja um critério feito de acôrdo com a qualidade das fitas e a honorabilidade dos seus produtores, assim como de sua idoneidade financeira. Seria injusto, que nós, por exemplo, que invertemos 22 milhões, pudéssemos retirar tanto quanto retira essas companhias improvisadas que não arriscam nada. O nosso risco é muito maior e o decreto nivelaria tudo".

O BOM CINEMA VENCE POR SI

E conclui, o sr. Alfredo Palácios:

— "O bom cinema vence por si, porque o melhor amparo que pode vir é o que vem do povo. Êle é que poderá nos prestigiar. Agora, se o govêrno quiser amparar o nosso cinema, tambem está certo. Mas tudo depende da racionalidade e da honestidade do que se vai pôr em prática. E' preciso se ver que capitais verdadeiramente fabulosos estão aplicados no cinema nacional, notadamente aqui em São Paulo, os quais dificilmente poderão "retornar", sem a conquista do mercado estrangeiro. E' preciso proteger, pois, essa indústria. Mas proteger de verdade e não com decretos que igualem aventureiros às companhias bem intencionadas como é o caso da "Maristela".

COM OSTEOMIELITE CRÔNICA

No leito 20 da enfermaria B da 3.ª Clínica de Cirurgia e Ortopedia do Hospital São Zacarias, está deitado W. V. C., um rapazinho de 19 anos, que da vida quase só conhece sofrimento e dôr.

Órfão, contando apenas com uma irmã muito pobre, sofre desde pequeno de uma osteomielite crônica, ou melhor, "artrite piogênica coxo-femural direita com aquilose em flexão", como está escrito na papeleta à cabeceira de sua cama.

"O rapazinho ficará bom se fizer o tratamento indicado", — disseram os médicos que estão cuidando dele. E o tratamento indicado é êste: operação, 15 milhões de penicilina e uma grama diária de estreptomicina. A internação e a operação correrão por conta do hospital. Os remédios, avaliados em Cr$ 1.500,00, aproximadamente, ficam a cargo do doente.

Leitor: W. V. C. não tem recurso algum para a compra dos remédios. Por isso êle está precisando de você, de sua ajuda, de sua generosidade.

E. R.

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, jornal juvenil ilustrado.

AUMENTO GERAL DE SALARIOS PARA OS TRABALHADORES DA LIGHT

Mesa-redonda para discutir a tabela
Motorneiros, a classe mais prejudicada

Os dirigentes sindicais do Grupo Light discutirão hoje, às 17 horas, em "mesa redonda", no Ministério do Trabalho, a seguinte tabela de aumento geral para os 55 mil trabalhadores das companhias Grupo Light do Rio, São Paulo e Santos:

Salário Atual	Aumento Cr$	Percentagem
Até Cr$	1.000,00	100
1.050,00	1.039,50	99
1.100,00	1.078,00	98
1.150,00	1.115,50	97
1.200,00	1.152,00	96
1.250,00	1.187,50	95
1.300,00	1.222,00	94
1.350,00	1.255,50	93
1.400,00	1.288,00	92
1.450,00	1.319,50	91
1.500,00	1.350,00	90
1.550,00	1.379,50	89
1.600,00	1.408,00	88
1.650,00	1.435,50	87
1.700,00	1.432,00	86
1.750,00	1.487,50	85
1.800,00	1.512,00	84
1.850,00	1.535,50	83
1.900,00	1.558,00	82
1.950,00	1.579,50	81
2.000,00	1.600,00	80
2.050,00	1.619,50	79
2.100,00	1.638,00	78
2.150,00	1.655,50	77
2.200,00	1.672,00	76
2.250,00	1.687,50	75
2.300,00	1.702,00	74
2.350,00	1.715,50	73
2.400,00	1.728,00	72
2.450,00	1.739,50	71
2.500,00	1.750,00	70
2.550,00	1.750,50	69
2.600,00	1.768,00	68
2.650,00	1.775,50	67
2.700,00	1.782,00	66
2.750,00	1.787,50	65
2.800,00	1.792,00	64
2.850,00	1.795,50	63
2.900,00	1.798,00	62
2.950,00	1.799,50	61
3.000,00	1.800,00	60

A tabela vai assim até Cr$ 3.000,00, diminuindo 1% de aumento de Cr$ 50,00 em Cr$ 50,00.

1.º) O aumento geral de 100% em sentido decrescente para todos os salários atuais, reajustando-se, conseqüentemente, na mesma percentagem, todos os "padrões" das "Tabelas" atualmente existentes, isto é, já acrescidas do último aumento coletivo, vigorante desde 1-1-1949;

2.º) A aplicação da percentagem referida, não implicará na diminuição ou supressão da "suo-diária de reajustamento", nem ensejará à "compensação" de bonificações, prêmios ou gratificações concedidas seja a que título fôr;

3.º) O mesmo aumento ora pleiteado incidirá sôbre as bonificações, prêmios, gratificações e adicional noturno que venham sendo pagos;

4.º) O pagamento do acréscimo percentual tera início a partir de 1 de julho de 1951.

SALARIOS IRRISORIOS

O pessoal do tráfego da Light, notadamente os chaveiros, manobreiros, ajudantes de bagagens e vagões, percebem o salário inicial de Cr$ 5,80 para ir até ao fim de sua carreira, aos dez anos de serviço, com Cr$ 6,40.

Este salário é denominado no quadro em carreira atualizado pelas companhias (salário teto). Quer dizer que, dos dez anos até aos 35, êsses empregados não serão mais aumentados, salvo em casos de aumentos gerais de salários.

Os motorneiros e condutores estão também condicionados a êste (salário teto), com a diferença, apenas, que percebem inicialmente o salário de Cr$ 6,30 a hora e para terminar com Cr$ 8,10 a hora, aos quinze anos de serviço. Daí em diante não serão mais aumentados.

Os fiscais também têm os salários limitados na mesma base dos condutores e motorneiros. Isto é, recebem os mesmos salários, apenas com uma diferença de bonificação, que varia de 1 cruzeiro a Cr$ 1,40 por hora.

Os despachantes têm os salários fixos e são distribuidos em três categorias: despachantes e encarregados que percebem salários mensais de Cr$ 1.820,00; despachantes de Cr$ 1.740,00 e despachantes auxiliares que percebem Cr$ 1.620,00.

TODOS SE QUEIXAM

Nas companhias Light, a maioria dos empregados nas várias categorias percebem salários irrisórios. Existem empregados com mais de 30 anos de serviços percebendo o salário mensal de Cr$ 1.620,00.

Os motorneiros, que são os únicos a ser considerados como profissionais e estão sujeitos à regulamentação e fiscalização da Inspetoria do Trânsito, são sem dúvida os mais prejudicados, porque além de trabalhar as 8 horas, de acôrdo com as leis trabalhistas, estão sempre prejudicados pelo próprio regulamento da companhia.

Se o bonde parar distante das estações de tração, o motorneiro não poderá abandonar o bonde. Tem que esperar ser rendido e sempre nas estações.

Isso sem se contar com a responsabilidade. Os motorneiros ainda estão sujeitos a tôdas as exigências de multas e prejuizos, prisões etc. E' sempre responsabilizado nos casos de desastres e acidentes.

FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA EM SÃO PAULO

SERA FEITA PELA DELEGACIA DO PARANA

Desde o dia 24 dêste mês que o convênio trabalhista entre o Estado de São Paulo e a União se encontra com prazo expirado.

FÓRMULA

O presidente da República assinou um decreto estendendo a jurisdição da Delegacia Regional do Trabalho do Paraná ao Estado de São Paulo — foi a fórmula encontrada que permitirá a continuação dos serviços atuais, inclusive a cooperativa dos funcionários paulistas.

LEI ESPECIAL

O decreto assinado pelo presidente da República resolverá a situação até que o Congresso vote uma lei especial, abrindo crédito para o restabelecimento dos quadros funcionais para a fiscalização em São Paulo.

CAIXAS COLETORAS NOS LOTAÇÕES

Caixas coletoras de passagens deverão ser instaladas nos autos-lotações até o dia 20 de agôsto, improrrogàvelmente, segundo determinação do Departamento de Concessões da Prefeitura.

Os carros que não cumprirem esta ordem até o prazo estabelecido serão apreendidos.

Oficializar o jôgo é legalizar o próprio vício

A razão e a moral repelem o projeto de lei sôbre o assunto — Protesto da Confederações das Famílias Cristãs

"A razão e a moral repelem a tendência de um projeto de lei que se fundamenta na necessidade de colher no vício os recursos para a virtude" — declara a Confederação das Famílias Cristãs, a propósito do projeto de lei que exclui os estabelecimentos licenciados para a exploração dos jogos de azar e do denominado jôgo do bicho do disposto nos artigos 50 e 58 da Lei de Contravenções Penais.

LEI E MORAL

Diz a seguir o parecer da Confederação que a lei deve ser rigorosa expressão da moral. Sòmente êsse conteudo fá-la obrigatória e irecusável, levando-a a superar interesses, confissões, partidos, grupos, classes e o mais que a sociedade comporta.

"Oficializar o jôgo, então, a pretexto do bem comum, reconhecendo nele um vício, é legalizar o próprio vício, colocando-o sob a proteção estatal, com o prejuizo do significado ético da norma do direito. Obviamente, os fundamentos dessa exceção aplicar-se-iam também à prostituição, à toxicomania, ao crime nas suas diversas facetas."

OS MALES DA REGULAMENTAÇÃO

Prossegue o parecer da Confederação das Famílias Cristãs salientando que a justificação do projeto se alicerça nesse silogismo: tudo que causa vantagens ao homem merece amparo. Das rendas do jôgo advêm vantagens. Logo o jôgo merece amparo. Está certo? E' claro que não, pois, se assim fosse, todos os males exigiriam idêntico tratamento do zêlo governamental."

ENCERRAMENTO

Encerrou-se a IV Semana do Fazendeiro da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo. O certame contou com a participação de 213 fazendeiros e durou de 23 a 28 do corrente, quando foram ministrados 46 cursos sôbre diferentes assuntos. Todos os trabalhos decorreram segundo o programa elaborado, devendo ser destacado que a Semana prestou relevante serviço à lavoura e à criação nacionais, uma vez que estabeleceu contato direto do nosso maior centro de estudos e pesquisas agronômicas e veterinárias com os fazendeiros.

BALAS INSTRUTIVAS RUTH

UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

BAMBA

Hoje à venda nas bancas o N.º 8

Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters

AVENTURAS e não crimes

Imundície e falta d'água

No Hospital dos Servidores da Prefeitura

"E' um casarão velho, sem pintura, mal cuidado, soalho sujo e um cheiro nauseabundo, dando a impressão de um albergue ou de uma hospedaria. Os leitos são recobertos por lençóis imundos e asquerosos, maculados de pus e sangue. Pontas de cigarro pelo chão. No refeitório as toalhas são tão sujas que mais parecem panos de limpeza do chão. A água falta sempre. Os andares do hospital recordam os círculos descritos na "Divina Comédia".

Essa foi a descrição do Hospital dos Servidores do Distrito Federal, feita à Câmara dos Vereadores pelo sr. Celso Lisboa, na sessão de ontem.

Na sua opinião a única exceção que o visitante encontra no le Hospital da Prefeitura é a dedicação do seu pessoal técnico, médicos e enfermeiras, que, entretanto, nada podem fazer contra o que o vereador chama "incúria da administração municipal", de nada tendo adiantado aos enfermos a visita que o prefeito fêz ao Hospital recentemente.

Teatro

WALDEMAR DE OLIVEIRA E O TEATRO DE AMADORES, DE PERNAMBUCO

Reportagem de CLAUDE VINCENT

"Chacun a son pays, le sien et la France", diz o velho ditado. No caso do Teatro dos Amadores, de Pernambuco, pode-se dizer: "Todo mundo tem duas profissões — a sua, e o teatro". Porque os médicos, os advogados, os professôres catedráticos, que representam com êsse grupo, têm trabalhado dez anos sem parar, com uma disciplina e um amor ao teatro que é o verdadeiro profissionalismo.

O dr. Valdemar de Oliveira ficou no Rio depois de representar seu grupo no Congresso Brasileiro de Teatro, e a cronista aproveitou a ocasião para fazer algumas perguntas.

— Que acha o senhor do teatro no Rio?

— Fui ver várias peças, e as visitas foram de grande interêsse. Mas o público do Rio ajuda os autores, os elencos, e nós de Pernambuco achamo-lo muito tolerante! O nosso público é muito mais exigente!

— Como assim?

— Os nossos atores, porque têm um bom nível de cultura, vêm ao teatro com grande preparo, e se dedicam com paixão ao desempenho. Escolhemos em geral peças de valor teatral e artístico, nunca temos que transigir na escôlha, felizmente, porque nestes anos soubemos impor os nossos espetáculos de tal forma que podemos contar com apreciável número de espectadores. Eu, como diretor, sei quanto posso gastar em uma montagem, no ordenado do diretor e assim podemos levar teatro do nível de "Nossa Cidade", "A Casa de Bernarda Alba", "Esquina Perigosa", e podemos contratar Ziembinski, Turkow, Jansen, para orientar o grupo devidamente.

Sei, por exemplo, que a montagem de uma peça pode custar uns 12 contos, mas que na primeira récita a renda será de nove contos. No caso de "Our town", uma peça que levou três horas, 60 por cento do público achou uma maravilha, 40 por cento achou uma porcaria, e o disse, nos jornais. Houve gente que saiu durante o espetáculo, mas também, no dia seguinte, voltou muito dessa gente para ver novamente!

— O senhor fala em teatro. Quais as outras atividades do grupo?

— Aproveitamos a passagem em Recife do bailarino Raul Anton para criar um corpo de baile. Numa semana apareceram 62 moças de boas famílias, autorizadas pelos pais! Fizemos testes e escolhemos trinta, que agora formam o elenco estável, com prestígio social, e que pode viajar. Levei várias moças do nosso elenco teatral à Bahia, a João Pessoa, a Natal, com o pleno consentimento das suas famílias... E como outra atividade — quando Aaron Copland esteve no Recife, fizemos uns números de maracatu e de frevo que o deixaram impressionadíssimo, tanto que foi lá nos bastidores observar os instrumentos de percussão usados, e fez várias anotações acêrca disso.

— O senhor tem encontrado peças brasileiras para encenar?

— Sim. Teatro pernambucano, sobretudo. "Uma mulher vestida de sol", por exemplo, que terá coros de carpideiras, 38 delas, é uma linda peça nordestina de Ariano Suassuna; Aristóteles Soares é outro que tem a seu crédito "Terra Queimada", "Cana Brava", "A Trovoada" e muitas outras. Mas as companhias profissionais absorvem a maioria das peças brasileiras que poderiam nos interessar.

Fiquei conversando mais de uma hora com o culto e prático diretor do Teatro Amador. Com seu colaborador Alderico Costa, que conseguiu fixar em Pernambuco, está ajudando todos os novos grupos que aparecem em Recife e no interior. O país deve um grande vôto de louvor ao heroísmo e à cultura teatral de Valdemar de Oliveira. —

EM IPANEMA — *Os atores Fernando Vilar (Rodrigo) e Amadeu Celestino (Pai João) em uma cena de "O Dote", o original de Artur Azevedo em cena no Teatro de Bolso, na praça General Osório.*

"Avan-première" de "A morte do caixeiro viajante"

Será amanhã a desta peça de Arthur Miller que tanto sucesso fêz nos Estados Unidos e na Argentina.

Jaime Costa interpretará um papel que já foi confiado a Lee J. Cobb, em Nova Iorque; Paul Muni, em Londres; Paolo Stoppa, em Roma; e Ibanez Menta, em B. Aires.

☆ Festival

Será realizada no próximo dia 8 de agôsto, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, a festa artística em favor da construção do "Sanatório-Abrigo", iniciativa da Federação dos Ranchos e Pequenas Sociedades.

Esta festa contará com o concurso de artistas do nosso teatro, rádio e humoristas.

Tomarão parte no espetáculo: Ari Barroso, Silvino Neto, Flora Matos, Moreira da Silva, Irmãs Falcão, Jack Jabes, Benjamin Constant, o mágico "Nengre", Waldir Azevedo, Apolo Correia, Cruzinho, Mesquitinha, Julinho, o "lider" do samba, Nelson Alves, Guilherme Claudio, Raul Milton, rei das canções, conjunto regional Carioca, sob a direção do maestro Alceoiades Moreira da Costa, etc.

ANIVERSÁRIO DO DASP

Comemorou ontem o DASP o 13.º aniversário de fundação, tendo sido inaugurada, no salão nobre, a Galeria de Honra do DASP, com a inscrição dos nomes dos srs. Simões Lopes, idealizador e primeiro diretor; Maurício de Nabuco, pioneiro da racionalização do Serviço Público no Brasil; Paulo Vidal, antigo diretor, e Lúcio Bittencourt, organizador dos serviços jurídicos.

O presidente da República não compareceu, enviando como representante o general Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Falaram os srs. Arizio Viana, diretor geral do DASP, e deputado Lúcio Bittencourt.

À tarde, o diretor geral foi homenageado pelos funcionários na biblioteca do DASP.

BAMBA
Ho'e à venda nas bancas o N.º 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

☆ "O Despertar da Montanha"

Será no dia 10 de agosto a estréia, no Teatro João Caetano, da Companhia Mary Lincoln, com a burleta de Ary Kerner: "O despertar da montanha".

Acontecimento auspicioso, que vem sendo aguardado com grande interêsse por parte do público carioca, o reaparecimento de Mary Lincoln, que vem liderando numeroso elenco. Tem Claudio Nonelli como primeira figura masculina.

☆ Festival

Realiza-se hoje, um de poesia, às 17 horas, no Teatro Municipal, sob o patrocínio do Departamento de Educação de Adultos.

☆ Coquetel à crítica

Dulce Rodrigues que segunda-feira estreará na nova peça de Nelson Rodrigues, "A Valsa n.º 6", sob a direção de Henriette Morineau, está convidando a crítica teatral para um coquetel, sexta-feira, às 17 horas, no terraço da Associação Brasileira de Imprensa.

☆ No Jardel

"Um milhão de mulheres" entra agora em sua terceira semana, no cartaz do Teatrinho Jardel, assinalando o maior êxito do novo elenco de Colé, em que atuam Mary Gonçalves, Celeste Aida, Edson Lopes, Evilázio, Nélia, Dorothy, Norbert.

ODILON — *O ator na peça "Irene", de P. Bloch, ora no Regina há mais de dois meses*

☆ "Irene", hoje

A nova peça de Pedro Bloch, "Irene", será apresentada hoje, mais uma vez, em espetáculo completo, às 21 horas, no Regina. "Irene" marca a volta de Conchita de Morais na maior de suas criações.

HOMENAGEM — A emprêsa proprietária do Teatro Regina vai homenagear Dulcina e Odilon, com a inauguração de uma placa comemorativa, naquele teatro.

A inauguração da referida placa se dará no dia 27 quando será realizado o grande espetáculo em benefício da creche da Policlínica de Copacabana, organizado pelo Corpo de Expansão Social.

REGULARIZAÇÃO DAS FIRMAS QUE SONEGAM O IMPOSTO

Foi concedido prazo até 30 de setembro do corrente ano para que seja regularizada a situação das firmas faltosas do impôsto de Renda, ficando as mesmas sujeitas tão só à mora de 10% de acôrdo com a lei.

Esta determinação foi feita pelo sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão de Impôsto da Renda, atendendo os têrmos de um memorial entregue pelo Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro e da Associação dos Contabilistas do Distrito Federal.

Após 30 de setembro a fiscalização, à vista dos elementos colhidos exigirá os impostos devidos, com as penalidades cabíveis, inclusive a de 300% por sonegação de resultados, bem como identificará os profissionais que tenham proporcionado a evasão de rendas, para as penalidades próprias.

Música

O EXEMPLO DE PAMPLONA

*** Edino Krieger ***

Pamplona é uma cidade espanhola de cerca de 80 mil habitantes. Mas embora sua densidade demográfica seja tão insignificante, comparativamente às grandes populações que se aglomeram nas capitais, Pamplona é um exemplo de atividade artística no que se refere ao cultivo da música vocal.

E ainda há poucos dias tivemos a visita da Agrupação Coral de Câmera de Pamplona — um grupo de seis rapazes e oito moças que se reunem "diàriamente" depois do trabalho profissional (são comerciários, empregados públicos ou estudantes) para realizarem um trabalho artístico dos mais difíceis: o estudo das obras mais importantes do repertório coral polifônico de todos os tempos, desde os mestres flamengos da Idade Média e os grandes polifonistas da Renascença até os cantos populares de seu país e os autores contemporâneos.

E' sem dúvida relevante a atividade dêsse grupo de cultores do canto coral camerístico. E como testemunho de seu valor, já agora pode apresentar um título sobremaneira significativo: o Grande Prêmio de Lille de 1949, disputado entre mais de uma centena e meia de conjuntos provenientes de 14 países europeus e americanos.

Esperemos que a passagem da Agrupação Coral de Pamplona pelo Brasil, em sua primeira visita ao nosso país, não se conserve apenas como um dos mais belos momentos de nossa temporada presente: a existência mesma dêsse grupo deverá servir de estímulo para aquêles que iniam ativamente pelo desenvolvimento do canto coral em nosso país — e de exemplo para os que, ao invés de aplicarem suas energias em algo útil à coletividade e à cultura de nossa gente, vivem numa fuga constante de si mesmos e de sua vacuidade espiritual, "matando tempo" em rodas elegantes, "pife-pafes" ou corridas de cavalos...

☆ Hoje o recital de Duncan

A Associação Brasileira de Concertos apresenta hoje no Municipal, às 21 horas, o único recital do barítono norte-americano Todd Duncan, em sua primeira visita ao nosso país. Duncan vem de realizar uma série de concertos em Buenos Aires, havendo merecido então as mais elogiosas referências da crítica e do público. Em seu recital de hoje, Todd Duncan interpretará o seguinte programa: Haendel — Aria de "Scipio"; J. S. Franck — O let us praise the Lord; Schubert — Der Wanderer, Halt, Danksagung an der Bach, Vohin e Erlkoenig; Ricardo Strauss — Allerseelen; Brahms — Von Ewige Liebe e O Liebesche Wangen; Tchaikowsky — Pilgrin's song; Mussorgsky — Song of the Flea; Villa Lobos — Nhapopé; Saint Saens — Dança Macabra; e ainda uma série de "Negro Spirituals". Ao piano, colaborará Willai Allen. Ingressos na sede da ABC, rua México, 74, sala 601.

☆ Chegam ao Rio os Iturbi

Procedentes de Montevidéu, chegam hoje a esta capital os pianistas José e Amparo Iturbi, para uma breve temporada no Municipal carioca. A estréia da famosa dupla terá lugar amanhã à noite, sob o patrocínio de Vicente S. Mangione, quando serão ouvidas obras de Mozart, Chabrier, Debussy, Saint Saens, Chopin e vários outros compositores.

☆ Temporada Camerística

A Pró-Arte iniciará em poucos dias a sua temporada de música de câmera na ABI, com o Quarteto Vegh — conjunto de cordas atualmente em "tournée" pela América do Sul. Em setembro será apresentado o famoso Quarteto Húngaro, numa série de recitais intitulada "A história do Quarteto". Em outubro a Pró-Arte promete levar na ABI a "História do Soldado" da Strawinsky, para narrador, dois personagens, bailado e conjunto de câmera. Informações na rua México, 74, sala 601.

☆ Arcy Pereira de Melo

A jovem pianista brasileira Arcy Pereira de Melo, vencedora do Concurso de Recitalistas instituído pelo programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação, realizará no próximo dia 9 um recital no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com um programa de obras as mais representativas do repertório pianístico internacional.

☆ Cursos Musicais

A Sociedade Artística Internacional comunica que se encontram abertas à Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1207, as inscrições para os Cursos de Cultura Musical, Estética Musical e Estética para pianistas. As aulas terão início dentro de poucos dias e serão ministradas pelo professor José Siqueira, com o auxílio de gravações e filmes especiais.

Cooperativas gauchas colaboram no abastecimento

Uma proposta ao Ministério da Agricultura

A delegação das cooperativas gaúchas à I Reunião de Consulta das Cooperativas, ontem encerrada, entregou ao ministro da Agricultura uma proposta para abastecimento do Distrito Federal, comprometendo-se as cooperativas agro-pastoris do Rio Grande do Sul a manter nesta capital um estoque mensal mínimo de: 1.200 toneladas de arroz; 200 toneladas de charque, 150 toneladas de banha, 25 toneladas de carnes salgadas de porco, 25 toneladas de fiambres diversos, 60 toneladas de farinha de mandioca, 60 toneladas de feijão prêto e 600 toneladas de milho.

O ministro da Agricultura pos à disposição das cooperativas para armazenagem dos gêneros alimentícios, o antigo armazem de expurgo do Ministério no Cais do Pôrto.

Comprometeram-se ainda as cooperativas a observar em seus preços um critério que vise apenas proporcionar a justa recompensa aos produtores, acrescidas das despesas.

A proposta foi feita em nome das Cooperativas Rizícola Cachoeirense, Agrícola Rio Pardo, Rizícola Camaquense, Rizícola Sãoborjense, Arrozeira Três Ilhas, Bageense de Carnes, Santanense de Carnes, Sudeste de Carnes de Jaguarão e da União Sul Brasileira de Cooperativas, da qual fazem parte oito cooperativas de produtos suínos e sessenta agrícolas mistas.

SO' PODERÃO LECIONAR ATE' DEZEMBRO

Os professores sem registro na Diretoria do Ensino Secundário e em exercício desde o início do corrente ano letivo continuarão em suas funções até dezembro próximo, quando serão inscritos "ex-officio" em exames de suficiência.

As inscrições serão feitas por intermédio e sob a responsabilidade direta dos Inspetores de Ensino, mediante comunicação à Diretoria do nome do professor, data do nascimento, data da admissão e disciplina que leciona.

Os professores inscritos "ex-officio" deverão prestar os exames de suficiência entre os meses de dezembro e fevereiro, de acôrdo com as instruções que a Diretoria vier a expedir.

O não comparecimento aos exames, seja qual fôr o motivo, ou a reprovação nos mesmos, determinarão o afastamento imediato do magistério, sendo, porém, permitida nova inscrição em futuros exames, sem direito, contudo à renovação do exercício.

Estas determinações foram feitas pela Diretoria do Ensino Secundário e não se aplicam aos estabelecimentos situados no Distrito Federal e na capital do Estado de São Paulo.

'ASPECTOS DE UMA CIVILIZAÇÃO

Como penúltima conferência da série promovida pelo ministro da Educação e Saúde, o deputado Luiz Viana Filho falará na próxima quinta-feira, dia 2, no auditório daquele Ministério, sôbre o tema "Aspectos de uma civilização", sendo franca a entrada.

CASSADA A LICENCA DA SATURNIA CAPITALIZAÇÃO

O presidente da República assinou decreto na pasta do Trabalho, cassando a autorização concedida à Saturnia Capitalização S. A., para funcionar nesta capital.

Despeja lavradores o presidente do I.A.P.I.

Protesto na Câmara de Vereadores contra o ato

O presidente do IAPI, sr. Gabriel Pedro Moacir, está especulando com terrenos situados na zona rural e despejando os lavradores sem indenizar as benfeitorias. A fazenda da Pedra, grande propriedade rural, foi aquirida recentemente por êle a prêço vil, para fazer loteamento urbano.

O sr. Osmar Rezende protestou contra o fato na Câmara dos Vereadores, acentuando que, se perdurar o atual estado de coisas, a lavoura do Distrito Federal terá desaparecido completamente dentro em breve.

Contou o vereador que os despejos estão sendo realizados de modo desumano, deixando ao desabrigo famílias inteiras. Viu um trator derrubar centenas de árvores com frutificação pendente, durante uma retomada violenta a que assistiu numa das fazendas visitadas na zona rural carioca.

Em aparte, o sr. João Luís de Carvalho, líder do PTB, esclareceu que, quando se tiver concluído o tombamento e o levantamento das grandes propriedades rurais do Distrito Federal, a Prefeitura verificará que pelo menos um têrço dêsses latifúndios deverá retornar ao dominio da Municipalidade, uma vez que foram objeto de transações ilícitas.

COMISSÃO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A convite do governador de Minas Gerais viajarão hoje, por via aérea, para Belo Horizonte diversos membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O objetivo da viagem que empreenderão os srs. Ary Torres Nerwain Bohan, Randolph Kidder, A. Okley Brooks, Harold Mikiff, L. Hassiley, Valentim Bouças, Glycon de Paiva, Roberto Campos e Paulo de Brito é estabelecer contato com as autoridades estaduais e conhecer de perto as necessidades do Estado, no setor econômico.

TRIGO ARGENTINO

O sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da CCP, informou que o govêrno argentino prometeu assegurar ao Brasil o fornecimento médio de 70 a 80 mil toneladas de trigo no período de agôsto a dezembro dêste ano. Para os meses de janeiro e fevereiro do próximo ano, a promessa é de 250 mil toneladas.

Cinema

ESPLENDOR SELVAGEM ("AS MINAS DO REI SALOMÃO")

Danilo Ramires

Há cerca de um ano, tivemos a sorte de assistir a um maravilhoso documentário sob o título "Esplendor Selvagem", onde alguns dos mais belos mistérios das selvas africanas eram apresentados através dum colorido honesto. Vimos a caçada dos rinocerontes, o "habitat" dos hipopótamos, manadas de zebras e de girafas esguias.

Mas agora vendo êsse filme da "Metro" quase nos esquecemos daquele impressionante relato, tal a magnificência de pormenores sôbre o continente africano, seus animais selvagens e seus pretos dançarinos, artistas e gigantes.

Não se pode, num simples comentário, dizer das cenas admiráveis que êsse filme nos revela com uma abundância fantástica: elefantes, tigres, bailados de negros, etc. Essas coisas são tão importantes, que esquecemos a história de Ridder Haggard para ficarmos atentos às sequências do documentário.

Boa? Má? Foi muito deformado o original? Não se pode dizer com uma total segurança, mesmo porque o romance tem uma tal quantidade de episódios e descrições que se alguns foram esquecidos ou modificados não é possível afirmar com uma absoluta segurança. Agora o sentido de homenagem à Africa, êsse foi respeitado e até demais pela fartura de pormenores sôbre homens e animais africanos.

E' um filme para multidões. Todos os jovens precisam assisti-lo atentamente. E' uma aula — e das melhores do mundo — sôbre geografia, zoologia e humanidade, porque nos mostra um continente desconhecido para nós, nos revela a vida de alguns dos mais lindos animais, e nos ensina a admirar como homem tôda a beleza da natureza traduzida na forma daquela fauna surpreendente.

Joan Crawford, em "A Dominadora", da Columbia que assistiremos segunda-feira no circuito do São Luiz no papel de Harriet Craig

☆ Walt Disney na Holanda

Walt Disney foi à Holanda com sua família a fim de descansar alguns dias de seu trabalho em Londres, onde está preparando seu novo filme "Robin Hood".

Declarou, no entanto, em Amsterdam que sua viagem também tem o fim de lhe dar novas idéias, que irá colhêr em duas cidades pesqueiras da Holanda, para utilizar em seus próximos filmes.

AVENTURAS NA AFRICA — *Combatendo feras e selvagens no "jungle" africano, Johnny Weissmuller reaparece numa série de aventuras — "A Lagôa dos Mortos" (Captive Girl), da Columbia. Na fotografia, Johnny e Anita Lhoest*

Majoração de tarifas, na Central do Brasil

O Govêrno continua cumprindo as promessas eleitorais de "barateamento" do custo da vida do trabalhador.

Com aviso prévio de apenas 24 horas, a direção da Central do Brasil comunicou aos passageiros, através de "nota" em quadro-negro, afixado na estação de Engenho de Dentro, que as novas tarifas, a partir de 1.º de agosto, entre Engenho de Dentro e Pedro II são: ida, Cr$ 1,00; ida e volta, Cr$ 1,80.

A majoração em ida e volta compreende 80 centavos.

AUMENTO PARA OS BANCÁRIOS DOS ESTADOS

Estão reunidos no Rio representantes bancários do Paraná, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Espírito Santo, que vieram se entender com as autoridades do Ministério do Trabalho sôbre a possibilidade de aumento de salários para a classe.

A tabela reivindicada por êsses Estados é de nível superior ao acôrdo firmado pelos bancários cariocas.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2265 — Revista CAFÉ CONCERTO 7 — com Colé, Mazali, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

ALVORADA — 27-2036 Posto 6. Raul Pompéia 17 — Procópio em LIÇÃO DE FELICIDADE, de Somerset Maugham — às 20 e 22 horas — 27-2036.

CARLOS GOMES — 22-1581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00; balcões, 18,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Pimentel — apr. Ca. Casali. Dtr. Willy Keller — às 21,30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jercolis Filho, Maria La Malgnere, Walter Amendola, Martin Montenegro — Cen. A. Moreira e Lys Durmoy — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien em HOJE NÃO MEU BEM, revista com Nely Rodrigues, Valeria Amar, Tulio Berti, etc. às 20,30 e 22 horas.

GLORIA — 22-9148 — TENORIO, de G. Rui — com Jaime Costa e seu elenco, numa peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; Cr$ 10,00 no balcão.

JARDEL — 27-3712 — UM MILHÃO DE MULHERES — de Colanra de Garcia — com Colé Celeste Aida, Edson Lopes, Mary Gonçalves e outros — às 20 e 22 horas.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 22-5417 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Morais, Odilon, Nerto Lanza, Teresinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 36,50.

RIVAL — 22-6442 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Deloryes Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da família a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-6447 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 balcão, 18,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro vem reconquistar a vida de uma família rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 dep. 14 hs. — Zequia Jorge e Fernando Vilar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Hortencia Santos, Zequia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, criados pela existência do dote da espôsa.

CIRCOS

GRAN-CIRCO NORTE-AMERICANO — Ponta do Calabouço — às 21 hs.

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas.

CIRCO DOS ANÕES — Praça 11 — às 21 horas.

CINEMAS

PRELUDIO A FAMA (Prelude to Fame) — Da Two-Cities Rank — Distribuído pela Universal-International — com Guy Rolfe, Kathleen Byron, Kathleen Ryan, Jeremy Spenser, Henry Oscar e Rosalie Crutchley. — A arte de uma criança explorada por um adulto. Grandes orquestras e trechos de música clássica. — Dirigido por Fergus McDonell. — PALACIO, RIAN, MONTE CASTELO, AVENIDA e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HOSPEDE DE UMA NOITE — Filme da Iguaçu-Produtores Associados — com Iracema de Brito, Fernando Pereira, Carlos Cotrim, Newton Couto, D'Andréa Neto e Edmundo Maia. — Duas irmãs gêmeas envolvidas num crime. — Dirigido por Ugo Lombardi. — ART-PALACIO, PATHE', PRESIDENTE, COLISEU, PARATODOS, FLUMINENSE, CASSINO (Niterói) e VITORIA (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ALMA EM REVOLTA (Edge of Doom) — Produção Samuel Goldwyn — com Farley Granger, Dana Andrews, Robert Keith, Mala Powers, Joan Evans, Paul Stewart, Adele Jergens, Harold Vermilyed, John Ridgely, Douglas Fowley e Mabel Paige. — História dum jovem incompreendido que se transforma num assassino. — Dirigido por Mark Robson. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AS PEROLAS NEGRAS (Omoo omoo — the shark god) — Da Columbia, com Ron Randell, Devera Burton, Pedro de Córdoba, Richard Benedict, Michael Whalen, Rudy Robles, George Meeker, Lisa Kinkaid e Jack Raymond. — Numa região imaginária, mistério das selvas e "suspense". — Dirigido por Leon Leonard. — No mesmo programa: **MEIA-NOITE NO BAIRRO CHINES** (Chinatown at midnight) — Da Columbia, com Hurd Hatfield, Jean Willes, Tom Powers, Ray Walker, Charles Russell, Jacqueline de Wit e Marlia Ross. — Aventuras policiais no bairro chinês de S. Francisco. — Dirigido por Seymour Friedman. — No REX e IRIS (em programa duplo) a partir das 14 horas.

AS MINAS DO REI SALOMAO (King Salomon's Mines) — da Metro — em Tecnicolor — com Deborah Kerr, Stewart Granger, Richard Carlson, Hugo Haas, Lowell Gilmore, Kimursi, Siriaque, Sabaryongo e Baziga. — História cinematográfica do famoso livro de Ridder Haggard. — Na Africa espetaculares cenas das regiões repletas de animais selvagens. — Dirigido por Compton Bennett e Andrew Marton — Nos três cines METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A RUA (Gatan) — Da Mundial-Kungsfilm — com Mai-Britt Nilsson, Peter Lindgreen, Kera Hjelm, Naemi Briese, Stig Jarrel, Marianne Lofgren e Ake Friell. — Flagrantes duma grande cidade e seus problemas de ordem social. — Dirigido por Gosta Werner. — No RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OLHANDO A MORTE DE FRENTE (Rocky Mountain) — Da Warner — com Errol Flynn, Patrice Wymore, Scott Forbes, Guinn Williams e Dick Jones. — No "far-west" americano, episódios da guerra civil. No elenco a espôsa de Errol Flynn: Patrice Wymore. — Dirigido por William Keighley. — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, ODEON, ROXY, PIRAJA', IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ, ROSARIO (Ramos) e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PAIXAO DE TOUREIRO (Bullfighter and the lady) — Da Republic — com Robert Stack, Joy Page, Gilbert Roland, Virginia Grey, John Hubbard, Katy Jurado, Antonio Gomez, Ismael Perez, Rodolfo Acosta, Ruben Padilla e Dario Ramirez. — Episódios que ocorrem entre cenas de touradas. A crítica americana elogia o filme. — Dirigido por Budd Boetticher. — VITORIA, IPANEMA, AMERICA; S. PEDRO (Penha), FLORIANO e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TORMENTOS DO DESEJO (L'epave) — Filme da Sport — com Françoise Arnoul, André Le Gall, Aimé Clariond e outros. — História característica de certo cinema francês. Num cais, prostituição e drama. — Dirigido por Willy Rozier. — Em terceira semana. — IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

☆

Outras programações

ALFA — Sete homens maus e Mania salvadora
BARONESA — Quero-te junto a mim
BANDEIRA — Conquista alpina e "Ás" da pistola
BONSUCESSO — Pecado de Nina
CAMPO GRANDE — Lábios que escravizam
CAXIAS — Fúria do mar e Crime perfeito
COELHO NETO — Amor e espada
CENTENARIO — Vingança de el macho e Cachimbo da paz
ESTACIO DE SA' — A curva sinistra e Apaixonados
EDISON — A ninfa nua e Conquista alpina
FLUMINENSE — Alma sem pudor e Dinheiro maldito
GRAJAU' — Conquista alpina e "Ás" da pistola
GLORIA (Mariti) — Conquista alpina e Fantasma do desfiladeiro
GUANABARA — Linda ambustaira
JOVIAL — No tempo do pastelão e Invasão sangrenta
MEM DE SA' — O correio do inferno
MODELO — O garoto e a rainha
MODERNO — Conflitos d'alma
NACIONAL — Lobos do Norte
PIEDADE — Sem novidade no front
POLITEAMA — Rainha do Nilo
OLARIA — Rebelião de fantasmas e Cena do crime
PENHA — Não me desampares e Anjo ou demônio
QUINTINO — O garoto e a rainha
ROULIEN — A taverna do caminho e a Sineta de prata
RAMOS — Cavaleiro negro e Lágrimas do coração
S. CRISTOVAO — Amarga violência e Quadrilha da morte
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — O último malfeitor e Vingança do índio
SANTA CECILIA (Braz de Pina) — O pecado de Nina
TIJUCA — No tempo do pastelão
VELO — Papai foi um craque
VILA ISABEL — Linda ambustaira
VAZ LOBO — Noite de tempestade e Fronteiras sem lei

☆

EM NITERÓI

EDEN — Bucha para canhão e Romance do Sul
ICARAI — Prelúdio à fama
IMPERIAL — Patrulha da morte
ODEON — Olhando a morte de frente
PALACE — Paixão de toureiro

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Paixão de toureiro
DC. PEDRO — Bomba, a pantera negra
PETROPOLIS — Rio Rita
IPANEMA — Paixão de toureiro
MONTE CASTELO — Prelúdio à fama

IGUAÇU FILMES • PRODUÇÃO E DIREÇÃO UGO LOMBARDI • IMPRÓPRIO 18 ANOS
HÓSPEDE DE UMA NOITE
Hoje
Gêmeas.. de temperamentos opostos.. em luta pelo mesmo homem!
com Iracema de BRITO
EDMUNDO MAIA
PATHE ART PALACIO PRESIDENTE COLISEU PARATODOS
FLUMINENSE CASSINO BRAZ de PINA

A TRAGEDIA INTIMA DE UM MENINO PRODIGIO!
PALACIO RIAN AVENIDA MONTE CASTELO ICARAI
HORARIO 2-3.40-5.20 7-8.40 e 10.20
HOJE
"Prelúdio à Fama"
GUY ROLFE
KATHLEEN BYRON KATHLEEN RYAN
JEREMY SPENSER
OUVERTURE de OBERON de WEBER
DANSAS POLONESAS de BORODIN
MARCHA HUNGARA de BERLIOZ
SINFONIA Nº 3 de BEETHOVEN (HEROICA)
FUGA de BACH em G MENOR para ORGAO
executadas pelas ORQUESTRA FILARMONICA REAL e ORQUESTRA do TEATRO SAN CARLO DE NAPOLES
PROX. ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

MAR E PESCA

O BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL DE "STAR"

Pela sexta vez consecutiva o Iate Clube do Rio de Janeiro se representará num campeonato mundial de iates da classe "star" considerado mundialmente como a maior competição internacional de iatismo.

Nesse campeonato, corrido em águas de uma mesma baía, lago ou qualquer água navegável, cada tripulação é obrigada a levar o seu próprio barco.

Os cinco campeonatos anteriores a que o ICRJ compareceu foram os de Havana, Los Angeles, Lisboa, Chicago (duas vezes), além da Olimpíada de Londres de 1948. Nessas seis competições os iates brasileiros cobriram um percurso superior a 80 mil quilômetros ou duas vezes a volta do mundo pelo Equador.

O aprimoramento técnico que alcançamos na disputa dêsses campeonatos fez com que nos últimos jogos pan-americanos de Buenos Aires o Brasil levantasse com relativa facilidade o título de vencedor da classe "star".

O iate que representará o IACRJ no campeonato mundial a ser realizado na Cheasapeake Bay, um dos maiores centros iatistas do mundo, será o GEM II, comandado por Carlos Sansoldo.

Regata de agôsto

Estão programadas pela Federação Metropolitana de Vela e Motor para serem corridas no mês de agôsto, as seguintes regatas:

Dia — 4/5 — Cruzeiro C ou D — Taça Cruzeiro (Jantar no I. C. B. dia 4); dia 5 partida às 6,00 horas do ICB — Ilha do Pai por boreste — Rasa por BE — Cagarras por BE — Rasa por BB — I. C. R. J. — 32 M. — promoção do I. C. R. J. (Promoção do I. C. R. J.).

Dia — 4/5 — Cruzeiro Corrida — Taça Cruzeiro Corrida — Dia 4, jantar no ICB — dia 5 partida às 6,05 — ICB — Xáreu e Tapuamas de dentro por BE — ICRJ igual a 22 M. (Promoção do I. C. R. J.).

Dia — 5 — "Sahrpie" — Taça Caiçaras — partida, às 14,30 hs. — Lagoa — Promotor, Clube Caiçaras.

Dia — 12 — "Star" — Taça Comodoro Raul P. de Carvalho, volta do Xáreu — Promovida pelo F. do R. J.

Dia — 12 — "Sahrpie" — Campeonato da Lagoa, 1 — partida, às 14,30 hs. — Lagoa — C. C.

Dia — 18 — "Snipe" — Campeonato 9 — partida às 14,30 hs. — Botafogo — F. 159.

Dia — 18/19 — "Guanabara" — Taça Moreira Carneiro — partida, às 16,00 hs. — I. C. B. — C. I. C. — Governador por BE — I. C. B.

Dia — 19 — "Carioca" — Campeonato 5 — partida, às 13,30 hs. — Flamengo — A. V. C. C.

Dia — 19 — "Sharpie" — Campeonato da Lagoa 2 — partida, 14,30 hs. — Lagoa — C. C.

Dia — 26 — "Star" — Prova Moore Mac Cormak — para star nacionais — F. do R. J.

Dia — 26 — "Lightning" — Campeonato 4 — partida, às 13,30 hs. — Flamengo — F. 84.

Dia — 26 — "Sharpie" — Campeonato da Lagoa 3 — partida, 14,30 hs. — Lagoa — C. C.

Tábuas de marés

Hoje:

Preamar: 1,00 hs. — 0,9 ms.; 14,10 hs. — 1.0 ms.

Baixamar: 8,10 hs. — 0,1 ms.; 20,40 hs. — 0.3 ms.

Amanhã:

Preamar: 1,30 hs. — 1.0 ms.; 14,35 hs. — 1.1 ms.

Baixamar: 8,50 hs. — 0.0 ms.; 21,20 hs. — 0.3 ms.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1353 — das 16 às 18 hs.
Res: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as 4as 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9. s. 903/5, tel 22-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.° andar
Tels. 42-5189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO - NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10° — Tel 2-151
— Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av. [illegible] de Maio 57, tels 22-1000 e 47-619.

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Avenida 5.°, sala 53 — Niterói
Tel 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 23-4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel 42-9646, depois das 17 horas

Dr Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as das 14 às 16 hs
R. do Ouvidor 45, 6.° tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons. R. Santa Luzia 799, sala 1702
Tel 22-5215 — Resid. tel 57-4757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.° sala 204
Das 5 às 12 tel 52-1104 Res 42-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar
— Tel 22-1745
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. PULMONARES

Dr E Graça Mello
[illegible]

DOENÇ SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
[illegible]

Dr. Fausto Cardoso
[illegible]

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 32-8272.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.° s. 1021
2a, 4a, 6a, das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estácio
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRÍCIA
R. México 41 s. 1206 [illegible]
— das 14 às 16 — Tel. 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAIS —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Sete de Dentro, 45 B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.° ANDAR
TEL 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1553 — das 2 às [illegible]

OUVIDOS - Nariz - Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.° — das 15 às 18
Tels 42-1045 e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
— Trat. das Otosclerosos e Sinusite — pelas ondas Ultra Sônicas
Av. Copacabana, 583, s/813, tel 37-1381
Diariamente de 16 hs em diante — exceto aos sábados.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Cirurgia da Pele - Radioterapia — Assembléia 104 5.° s/502 (Ed. [illegible]) — Diariamente das 15 às 18 horas — Tel 42-2241

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.° andar - sala 1614 — Tel 42-6467 — [illegible]
[illegible] das 17 às 19,30 hs — Res 46-1212

REUMATISMO

Dr Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
[illegible] tel 26-0170
Diariamente de 9 às 12 hs

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
[illegible]

SONDAGENS PARA O METROPOLITANO

(foto) OBRAS DA PREFEITURA — METROPOLITANO

As primeiras sondagens do subsolo para a construção do "metropolitano" começaram a ser feitas ontem por operários da Sermesco Ltda., no Largo da Lapa e defronte à Câmara dos Deputados.

Os trabalhos são superintendidos pelo engenheiro Rufino de Almeida Pizarro para a Societé Generale de Traction e d'Exploitation, a exploradora do Metropolitano de Paris, sob a supervisão da Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano da Prefeitura.

Falsas informações sôbre a "O.I.L."

Baseados em informações fornecidas pela polícia de Nova Iguaçu, em razão de queixa oferecida naquela delegacia, publicamos, na edição do dia 24 de julho, uma nota sob o título: "Vendia terrenos inexistentes".

Agora, o advogado e gerente geral da Companhia refuta a queixa apresentada, dirigindo-nos a seguinte carta:

"Ilmo. sr. diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA — Nesta — Não fôra a atenção que me merece seu conceituado jornal e não levaria a sério a nota publicada, em 24 do corrente, sob o título: "Vendia terrenos inexistentes", tão absurdas e gritantemente infundadas são as acusações feitas contra minha pessoa e a organização — Oil Operações Imobiliárias — de que sou gerente geral e advogado.

Ponho à sua disposição tôda a documentação que possuímos, como contratos, plantas, etc., sugerindo-lhe mesmo uma visita às áreas que já loteamos e às que estamos loteando, a fim de que V. S. possa aquilatar da falsidade da notícia, estampada no seu jornal. Os prestamistas, na grande totalidade, já construíram suas casas nos lotes que adquiriram por nosso intermédio, o que poderá ser facilmente constatado.

No somos proprietários e operamos mediante contratos, celebrados com proprietários de áreas, todos devidamente registrados no registro de títulos e documentos da situação do imóvel.

No desempenho das nossas atividades, fomos forçados a contrariar interêsses de proprietários gananciosos e sem escrúpulos e são êsses naturalmente os falsos informantes da TRIBUNA DA IMPRENSA, evidentemente covardes e que não ousam arcar com a responsabilidade de suas assertivas.

Não estou sendo procurado pela polícia e nada mais fácil a quem quer que seja do que encontrar-me, na sede da OIL — Operações Imobiliárias Limitada, na av. Erasmo Braga, 277, 12.°, salas 1202/5 e em meu escritório de advocacia, na rua 1.° de Março, 17, 2.°. No primeiro endereço, estou há 3 anos e no segundo, há 12 anos. E', como se vê, simplesmente vergonhosa essa acusação de meus desafetos.

Jamais tivemos qualquer reclamação sôbre cobrança de quantias destinadas à legalização de contratos, pois, reconhecida sua procedência, não teríamos dúvida em acolhê-la. Procedemos rigorosamente dentro dos dispositivos legais.

Apelo para sua honra pessoal para que fiquem desmascarados êsses processos indecorosos de acusações infundadas, de certo em desacôrdo com a orientação que V. S. imprime ao seu jornal.

Com a manifestação de meu aprêço, subscrevo-me atenciosamente, (a) *João Veloso Filho.*

FEIRANTES MULTADOS

A Fiscalização Municipal multou os seguintes feirantes: Odilia Leite da Silva, Ana da Silva Mendes, Lourival Bernardo Gomes, Assunta Cataldo, José da Silva, Izaú Rosa de Lima, José Chiane, Otávio Teixeira Pimenta, Benedito Rodrigues, Vivalino Archangelo, Abílio Moura Barreiros, Manoel Pinto, Raimundo Francisco Correia, Antônio Perrone, Antenor Custódio Gomes, Antenor de Carvalho, José Coelho, Antônio Mendes da Silva, Manoel Soares de Abreu, Yvair de Souza, Dulce Gentil da Silva Braga, Francisco Rodrigues Lopes, Camilo da Rocha Pinto, Geraldo José da Silva, Amadeu Liporace, Antônio Pereira do Vale, Palermo Donato, Manoel Rodrigues Coelho, Alfredo David, José Amauri Porto, João Cardoso, Durval Tito da Silva, Manoel Fernandes Ribeiro, Fernando José Lopes, Manoel Francisco de Souza, Pasquale Liporace, Manoel dos Santos, Servando Alves da Silva Ruas, Francisco Rodrigues Lopes Junior, Virgílio Bernardino, José Leonardo Teixeira, Francisco Rodrigues, Manoel da Silva Correia, Alberto Bahia, Armindo José Pinto, Joaquina Henriques do Amaral, Francisco Pereira Nunes Filho, Francisco Magalhães, Servando Alves da Silva Ruas, João Maria da Conceição e Orlando Gomes Ribeiro.

IDENTIFOCAÇÃO DE PROVAS

Será identificada amanhã, às 16 horas, no Serviço Nacional do Recenseamento (Av. Pasteur, n. 404), a prova de habilitação para auxiliar técnico especializado realizada a 29 do corrente.

Na forma das instruções em vigor, concluída a identificação, os candidatos terão o prazo de 48 horas para vista e interposição de recursos em requerimento selado ao secretário geral do C. N. E.

ARTISTAS PARA A BIENAL DE SÃO PAULO

S. PAULO (Sucursal) — A França participará da I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, com várias obras modernas.

Os meios artísticos franceses comunicaram também que organizarão uma sala retrospectiva, na qual serão expostos trabalhos de artistas já falecidos. Esta sala de honra, que deverá ser igual às da Bienal de Veneza, homenageará desta vez Seraphine de Sentis, do grupo de Rousseau, Louis Vivin e Bombois.

REGISTRO DE LAVRADORES

Estiveram com o diretor do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os agrônomos Cassio Pinto Cesar, chefe da Seção de Regiões Agrícolas da Secretaria de Agricultura de São Paulo, e José Francisco de Freitas, chefe do Setor Agrícola de Piracicaba, subordinado àquela Chefia, os quais transmitiram ao sr. Raul Lima o empenho, em que se encontra aquela Secretaria, de completar e atualizar o cadastro de agricultores paulistas. Para êsse fim, solicitaram a colaboração do S. E. P. e trocaram idéias sôbre a possibilidade do entrosamento dos registros de lavradores e criadores mantidos pelo órgão estadual do Ministério.

(foto)

REFRIGERADORES — Depois de 3 anos de científico planejamento, a General Motors do Brasil S/A. iniciou em São Paulo a fabricação dos refrigeradores "Frigidaire". Com uma moderna maquinaria, torna-se possível a fabricação anual de 20.000 unidades. Com exceção do compressor selado, que representa apenas 28% do valor do produto, êsses aparelhos são fabricados de materiais nacionais. Na gravura acima, uma das fases de produção daquele refrigerador em São Paulo.

AUMENTO DO PREÇO DO SAL

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Convocada pela Sociedade Mineira de Agricultura realizou-se nesta Capital uma "mesa redonda", que contou com a presença do sr. Raul de Gois, presidente do Instituto Nacional do Sal, para discussão dos motivos da escassez do produto em Minas, bem como acertarem-se medidas capazes de normalizar sua distribuição neste Estado.

Foi organizado um temário assim respondido pelo sr. Raul de Góis:

1. O critério para fixação das quotas de produção e distribuição do sal depende de três fatores: área de cristalização; produção no último quinquênio e o fator de entregas ao consumo. Passa depois o presidente do INS a falar no consumo presumível de sal em Minas: 39.400 toneladas consumidas pela população humana; 134.822 toneladas pelo gado maior: 24.175 toneladas pelo gado menor.

O total seria portanto 198.397 toneladas, sendo que atualmente nosso estado recebe 92.000 toneladas de sal o que na opinião do Instituto, não "representa situação das mais lamentáveis".

2. Sôbre a necessidade do Brasil e das diferentes zonas consumidoras de sal e suas respectivas quotas, respondeu em nome do sr. Raul de Góis, seu assistente dr. Fernando Menescal, que forneceu apenas dados gerais que são: o Brasil pode consumir ..... 1.200.000 toneladas, mas não há transporte, e por isso, consumimos apenas 650.000 toneladas em números redondos.

3. Perguntaram em seguida se a extinção do INS não seria melhor. O sr. Góis não gostou da pergunta e lembrou que antes da criação da autarquia os pequenos produtores eram esmagados por cinco salineiros que possuíam navios transporte. Se fosse extinto o Instituto tudo se agravaria, afirma o presidente.

4. Sôbre o aumento do preço do sal nas salinas pleiteadas pelos produtores fluminenses, informou o assistente do sr. Raul de Góis: sôbre o assunto o INS ouviu os produtores do norte e elaborou um trabalho que foi enviado à CCP. Isto significa que possivelmente os produtores terão o aumento desejado, majoração que vai repercutir no preço geral do produto...

5. A sugestão apresentada pela Sociedade Mineira de Agricultura, no sentido de ser aumentada a quota de sal para a Bahia possibilitando então o abastecimento do norte de Minas, foi aceita pelo sr. Raul de Góis, que a considerou oportuna, prometendo uma solução urgente.

NEO-MININ
COM LÂMPADA INFRA-VERMELHA
ADAPTAVEL AO ENCOSTO DE UMA CADEIRA
Este pequeno e prático aparelho é indicado, tanto para uso doméstico, como para consultórios médicos em geral, substituindo, com grande vantagem, as lâmpadas maiores e mais caras.
EM EXPOSIÇÃO: R. DO PASSEIO, 50
MESBLA

—— PUBLICIDADE ——

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 (TRINTA) dias.

EU, DOUTOR SEBASTIÃO PEREZ LIMA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAÇO SABER aos que o presente virem, ou dele conhecimento tiverem, que a êste Juizo foi dirigida a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. — Dona Ana Maxima de Barros, portuguesa, de prendas domésticas, viúva, domiciliada em Portugal, pelo seu advogado abaixo assinado, na qualidade de inventariante do espólio de Abel de Barros Marques, vem propôr a presente ação de reivindicação de títulos ao portador, contra dona Anna Pires de Faria, pelos motivos e fundamentos a seguir: — O inventariado Abel de Barros Marques, quando ainda em vida residia nesta cidade, à rua Gonçalves Crespo número quatrocentos e doze, apartamento número dois, em companhia da suplicada dona Anna Pires de Faria, a qual após o falecimento daquele, continuou residindo no mesmo local, e se apossou de todos os bens deixados pelo falecido e que se encontravam em sua residência. Dêsses bens que ficaram em poder da Suplicada, esta devolveu algumas joias e objetos de uso pessoal, mas se negou terminantemente a entregar os trezentos e sete títulos da Dívida Pública Federal, do tipo Obrigações de Guerra, do valor de cinco mil cruzeiros, cada um, sob o fundamento de que o falecido lhe havia dado de presente tais títulos. Como se verifica dos autos de sequestro requerido pela Suplicante contra a Suplicada, para garantir a existência dêsses títulos, a Suplicante sòmente veio tomar conhecimento dos mesmos, pela informação prestada pelo corretor Claudemiro Gomes de Azevedo, que informou ao Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões, onde corre o inventário do falecido, de que já havia recebido deste quinhentos coupons para receber os respectivos juros. Ante esta comunicação, a suplicante promoveu a intimação da suplicada para comparecer ao Juizo de Orfãos a fim de prestar declarações a respeito dos títulos, tendo ela em seu depoimento informado que em seu poder estavam os trezentos e sete títulos, não sabendo o paradeiro dos restantes. Dêsses trezentos e sete títulos que estão em poder da suplicada, que são de propriedade do falecido Abel de Barros Marques, foram adquiridos pelo mesmo, por intermédio do corretor Claudemiro Gomes de Azevedo, em diversas parcelas, no total de duzentos e setenta e nove, conforme se verifica da inclusa cópia do ofício dirigido ao Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões, datado de cinco de abril, último, contendo a numeração de todos os títulos, dos adquiridos por seu intermédio e os que correspondiam aos coupons recebidos para receber os juros da Caixa de Amortização, documento um. Como medida preliminar à propositura desta ação, a suplicante requereu neste Juizo o sequestro dos trezentos e sete títulos que estavam em poder da Suplicada, medida esta que até agora não se concretizou por ter a suplicada se negado a entregar os títulos, informando tê-los entregue aos seus advogados para que êstes os guardassem, com receio dos ladrões, e por sua vez, os ilustres advogados da suplicada declararam que já venderam tais títulos. A fim de não retardar a apuração da verdade, pois agora temos os ilustres advogados da suplicada, como depositários do valor da venda dos trezentos e sete títulos, a suplicante vem já propor a presente ação de reivindicação, para reaver êsses títulos, estejam êles em poder da suplicada ou de terceiros, aliás os ilustres colegas se escudaram no segredo profissional, para evitar de prestar esclarecimentos sôbre a alegação da suplicada, quanto à posição dos mesmos e certamente desejando, e seria de grande interêsse que espontaneamente informassem, à Justiça para esclarecer o assunto, evitando futuros constrangimentos. Não é verdadeira a afirmação de que o falecido Abel de Barros Marques, haja feito presente à suplicada dêsses trezentos e sete títulos, [illegible] indevidamente, foram [illegible] do cofre que o falecido possuía em sua residência, juntamente com outros valores como foram as joias, que somente foram devolvidas pela insuficiência, ficando ainda a suplicante com um anel de brilhante, que no seu depoimento informou tê-lo vendido, o qual em tempo oportuno será reivindicado. — Nenhum documento apresentou a suplicada que provasse a doação feita pelo falecido Abel de Barros Marques dêsses ou de quaisquer outros títulos em seu favor. Afirmou pura e simplesmente, como se tudo que o falecido deixou em sua residência fôsse já de propriedade dela, como sua sucessora. Os coupons dos títulos foram entregues ao corretor para recebimento dos juros pelo próprio Abel de Barros Marques, sem nenhuma ressalva de que os mesmos eram de propriedade da suplicada, e também se era desejo do mesmo doar tais títulos à mesma, teria deixado uma declaração nêsse sentido, para evitar que a suplicante os herdasse, como sua única herdeira. Nada existe. Não se faz doação de tamanho vulto, sem um documento expresso, e o argumento de que os títulos ao portador se presume de propriedade de quem os detenha, não tem procedência no caso em tela, pois os documentos existentes provam que os títulos eram de propriedade do falecido. — Ocorrendo o falecimento de Abel de Barros Marques, a suplicada por intermédio de duas amigas íntimas — Dona Guiomar S. Fagundes Barreto e Edela Ninitch, fez chegar ao conhecimento da suplicante de que ela havia ficado completamente desamparada, pedindo que a suplicante olhasse pela suplicada, assegurando-lhe a sua subsistência. Ante os termos alarmantes das duas cartas escritas pelas referidas amigas, datadas de cinco-um-mil novecentos e cinquenta e um e um-um-mil novecentos e cinquenta e um, documentos dois e três, a suplicante não teve dúvida em autorizar o seu procurador a fornecer à suplicada, mensalmente, a quantia de três mil cruzeiros, que sempre foi recebida pela mesma, conforme a própria suplicada confessou na sua carta de onze de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um, agradecendo à suplicante a sua generosidade. Documento quatro. Como se admite o procedimento da suplicada, chorando miséria, por intermédio das suas amigas, para receber a mesada de três mil cruzeiros, quando o falecido já a havia amparado dando-lhe de presente trezentos e sete títulos do valor de cinco mil cruzeiros cada um, no total de um milhão quinhentos e trinta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 1.535.000,00), que proporcionavam um rendimento anual de noventa e dois mil e cem cruzeiros (Cr$ 92.100,00). Então houve má fé da suplicada, pois além de receber tão vultoso donativo do falecido, ainda procurou explorar a suplicante, lançando mão de processo torpe, explorando o sentimento materno da suplicante, para usufruir indevidamente a mesada mensal de três mil cruzeiros. Ante o conhecimento dos fatos, mais se robustece a conclusão de que o falecido não havia feito doação alguma de títulos para a suplicada, que além de se apossar dos trezentos e sete títulos, ainda queria uma mesada da suplicante. Aliás ela teria conseguido o seu intento, se o corretor não levasse ao conhecimento do Juizo do inventário a existência dos coupons em seu poder. Assim, em razão do exposto, provado, como ficou, que o falecido não fez doação dos títulos à suplicada, a suplicante, com fundamento nos artigos quinhentos e vinte e um e quinhentos e vinte e quatro do Código Civil e trezentos e quarenta e dois do Código de Processo Civil, vem propor a presente ação de reivindicação para reaver da suplicada, os trezentos e sete títulos da Dívida Pública Federal, do tipo Obrigações de Guerra, do valor de cinco mil cruzeiros, cada um, cujos números constam da relação fornecida pelo corretor Claudemiro Gomes de Azevedo, que fica fazendo parte integrante desta, pelo que, pede a Vossa Excelência se digne mandar distribuir a presente, por dependência ao processo de sequestro já distribuído a êste Juizo, em vinte e nove de março de mil novecentos e cinquenta e um, pelo Quarto Distribuidor após o que expedirá o competente mandado de citação contra a suplicada Dona Anna Pires de Faria, portuguesa, viuva, de prendas domésticas, residente à rua Gonçalves Crespo, atual número quatrocentos e doze, apartamento dois, nesta cidade, para oferecer contestação no prazo legal, e prosseguindo nos termos do processo até final sentença, para julgar procedente a ação ora proposta e condenar a suplicada a entregar os trezentos e sete títulos reivindicados, e a pagar juros de mora e custas, e honorários de advogado. Requer também, para ciência de terceiros, se digne mandar expedir editais para publicação desta no "Diário Oficial" e em outro jornal, e ofício à Câmara Sindical para impedir a venda dos títulos reclamados, constantes da relação anexa do Corretor Claudemiro Gomes de Azevedo. — Protesta-se pelo depoimento pessoal da suplicada, de testemunhas, e mais provas em direito permitidas. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se à presente o valor de cem mil cruzeiros. Termos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte de junho de mil novecentos e cinquenta e um (a.) Luiz Villasbôas Arruda — Advogado dois mil duzentos e vinte e nove. — DESPACHO: — "Ao Excelentissimo Senhor Desembargador Corregedor para apreciar o pedido de dependência. Em vinte-seis-cinquenta e um. (a.) S. P. Lima". — DISTRIBUIDA, por dependência, à Segunda Vara Civel, em vinte e seis-seis-cinquenta e um. — DESPACHO: — "A A. cite-se. Em três-sete-cinquenta e um. (a.) S. P. Lima". — DESPACHO AS FOLHAS VINTE: — "Expeçam-se os editais, com o prazo de trinta dias. Em onze-sete-cinquenta e um. (a.) S. P. Lima". — A vista do deferimento, foi expedido o presente edital para ciência de terceiros interessados, para os fins requeridos, cientes todos de que êste Juizo tem sua sede à rua Dom Manuel número vinte e nove. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. (a.) Sebastião Perez Lima. — Está conforme — O Escrivão — Octacilio de Lucena Montenegro.

Comércio & Produção

BANCO DA PREFEITURA

Ainda êste ano o Banco da Prefeitura, repetindo o que vem acontecendo desde a sua fundação, foi o primeiro estabelecimento de crédito a publicar o seu balanço, segundo o Instituto Brasileiro de Contabilidade.

Basta dizer que êsse documento das atividades financeiras do Banco está datado de 2 de janeiro quando lhe foi aposto o visto do juiz. Praticamente é o Banco da Prefeitura uma das únicas emprêsas que consegue registrar êsse recorde durantes anos seguidos.

Sôbre o assunto é oportuno transcrever o parecer dos peritos-contadores do I. B. C. sôbre o exame feito no balanço do exercício de 1950, publicado no dia 3 de março: — "Nota-se com real surprêsa que o Banco da Prefeitura do Distrito Federal fêz a publicação do seu balanço no dia 3 do corrente, estando o Diário devidamente assinado pelos diretores e com o visto do juiz datado de 2 de janeiro, fato jamais presenciado entre nós.

"A presteza da feitura do balanço não poderá ser ultrapassada, por ser impossível; a organização contabil do banco é das mais perfeitas e precisas, como tivemos ocasião de observar. Dia a dia e mesmo hora a hora é conhecido todo o andamento das transações. Não se pode desejar maior perfeição. E foi esta organização que permitiu sem preocupações, atropelos ou sacrifício do pessoal, poder ser o balanço encerrado e publicado no primeiro dia util deste ano. Um recorde insuperavel."

Agora vem de repetir-se êsse recorde com a publicação nos primeiros dias de julho do balanço referente ao primeiro semestre de 1951 e encerrado em 30 de junho.

Desta forma têm os seus clientes e acionistas informes imediatos sôbre a posição das diversas contas e rubricas, podendo conhecer da situação financeira do Banco da Prefeitura.

Exportação de sêda japonesa

A produção de sêda bruta japonesa, em maio deste ano, alcançou a cifra de 11.908 fardos, o que representa um declínio de 848 fardos em confronto com a produção do mês de abril, segundo informou recentemente o Ministério da Agricultura e Florestamento do Japão.

Da produção total, 1.820 fardos foram de sêda do tipo "denier" 13-15 (isto é, 13 a 15 gramas de pêso para cada 9.000 metros de comprimento); 9.318 fardos de sêda do tipo "denier" 20-22 e outros tipos, 770 fardos. Em confronto com o mês anterior, a produção do tipo 13-15 diminuiu de 3%, porém as de tipos 20-22 e outros aumentaram de 2% cada um.

O Ministério da Agricultura e Florestamento do Japão informou, também, que as indústrias da sêda naquele país utilizaram, no mês de maio, 269 máquinas doubadeiras, 253 doubadeiras mecânicas, 35.050 máquinas doubadoras para fins diversos e 4.944 bacias doubadoras.

O Japão, segundo as estatísticas oficiais, exportou 4.[illegible] fardos de sêda bruta durante o mês de maio, ou sejam, 1.[illegible] fardos mais do que no mês anterior.

E' preciso notar que o Brasil já voltou a importar sêda japonesa.

Transportes aéreos

Foram eleitos para a diretoria da Linha Aérea Transcontinental Brasileira S. A., os srs. Pedro Melo de Araujo, diretor-superintendente; Lineu Gomes, diretor gerente; e Eduardo de Melo Alvarenga, diretor de manutenção.

Em assembléia dos acionistas foi a diretoria autorizada a entrar em entendimentos com a Real S. A. no sentido de que esta última incorpore a Transcontinental. A Real S. A. concorda em assumir a responsabilidade pelo passivo da companhia desde que lhe sejam transferidos sem ônus as ações da Transcontinental. Os acionistas declararam-se de acôrdo com essa exigência.

Instaladora de frio

A Instaladora de Frio S. A. elegeu para diretores os srs. Augusto Frederico Schmidt, presidente; Luiz de Freitas Valle Aranha, vice-presidente; Miguel Rulfo Filho, diretor-tesoureiro; Murilo Hermes da Fonseca, diretor superintendente.

Para membros efetivos do Conselho Fiscal registrou-se a eleição dos srs. Alvaro do Rego Macedo, João Bithencourt de Souza e José Neves Pedrosa.

Comex

A Comex S. A., Importação e Exportação aumentou o seu capital de Cr$ 1 milhão para Cr$ [illegible] milhões.

Novas emprêsas

Foi registrada na Divisão de Registro de Comércio uma nova emprêsa que funcionará nesta capital. Trata-se da Companhia Eletrônica Luxor.

Também a emprêsa Concessionários Nacionais S. A. registrou a escritura de constituição.

INAUGURAÇÃO

O sr. Bandeira de Melo, secretário geral de Assistência e Saúde da Prefeitura, inaugurou o Dispensário de Tuberculose de Santa Cruz, que funcionará na sede do 15.° Distrito Sanitário.

Guia jurídico

ADVOGADOS

ANTONIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 106, sala 712 — das 9 às 12 e das 16 às 18 - Tel. 22-0020

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.°, sala 1105
Tel: 52-5066

RENATO BORGES
Rua do Ouvidor, 47, 4.° andar, sala 6
Tel 22-1670 — 22-0547 — 42-4838

Prof Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
R. México 11, 15.° andar, grupo 1501
— Tel. 52-3382

Yamardú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel. 22-5315

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA [illegible]
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto 14
Tel 52-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS de nome — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás [illegible]
Rua Luiz 536, tels 42-2992 e [illegible]

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, s. 17 e 13
Tel 22-0002 — ale 12,15

MOVEIS E OBJ DOMEST

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richa —
Rua Paissandu, 153
Telefone: 25-0527
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

VETERINARIOS

Dr. Enos Vital Brazil
Tel. 47-5462.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129 1.°
Tels 23-5514
43-8110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 [illegible]

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/7[illegible] Tels 42-[illegible]

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.° andar
Sala 713 - Fone 42-2633

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS [illegible]
TEL. 43-4597

ILEGÍVEL

17 "CRACKS" DISPUTARÃO O GRANDE PREMIO BRASIL

Turef em Curitiba

CURITIBA, 30 (Asapress) — Os resultados das carreiras de ontem, no Hipódromo de Guabirotuba, foram os seguintes:

1.º páreo — 1.100 metros — Vencedores: 1.º Coletiva, 2.º Bretanha. Rateios: Ponta Cr$ 76,00, dupla Cr$ 19,00.

2.º páreo — 1.100 metros — Guda e Veado. Ponta Cr$ 97,00, dupla Cr$ 80,00.

3.º páreo — 1.200 metros — Jipe e Senha. Ponta Cr$ 40,00, dupla Cr$ 89,00.

4.º páreo — 1.100 metros — Republicano e Guacira. Ponta Cr$ 158,00, dupla Cr$ 41,00.

5.º páreo — 1.300 metros — Aamo e Mirabele. Ponta Cr$ 37,00, dupla Cr$ 44,00.

6.º páreo — 1.200 metros — Nasmoo e Cariatide. Ponta Cr$ 21,00, dupla Cr$ 30,00.

7.º páreo — 1.000 metros — Etna e Evita. Ponta Cr$ 152,00, dupla Cr$ 28,00.

8.º páreo — 1.600 metros — Ibre Del Sud e Milaram. Ponta Cr$ 40,00, dupla Cr$ 55,00.

Conhecido o campo da prova máxima do turfe brasileiro — Tiroleza, Fort Napoleon e Pontet Canet, os prováveis favoritos — Exercícios levados a efeito até a manhã de ontem

Estamos afinal na semana gorda do turfe brasileiro, que tem seu dia culminante, domingo vindouro, quando será corrido o Grande Prêmio Brasil.

O CAMPO DA PROVA

A prova máxima de nosso calendário reuniu, êste ano, 17 competidores. São êles:

	Ks.
Tirolesa	57
My Love	57
Cruz Montiel	59
Faaimbé	57
Four Hills	57
Jocosa	57
Pontet Canet	57
Fort Napoleon	59
Anachoreta	57
Chenille	57
Quejido	59
Retang	59
Coraje	59
Ernani	59
Magali	57
Torpedo	59
Chispeado	57

Teremos, portanto, quatro nacionais contra treze estrangeiros. Não só pela vantagem numérica, mas principalmente pelas qualidades de seus representantes, forçoso é reconhecer que a equipe alienígena leva sensível vantagem sôbre os que defenderão nossas côres.

OS EXERCICIOS

Até a manhã de ontem nossa reportagem colheu os seguintes exercícios, onde se poderá verificar a boa marca de Jocosa, registrando para os últimos 2.040, o tempo de 129"3/5.

MAGALI, E. Castillo, 3.040 em 208" e 2.040 finais em 135"2/5.

MY LOVE, F. Irigoyen, 3.040 em 202", 2.040 em 134"2/5 e 1.600 finais em 103"3/5.

TIROLESA, D. Ferreira, 3.040 em 201"3/5, 2.040 em 136" e 1.600 finais em 105"2/5.

CRUZ MONTIEL, F. Irigoyen, 3.040 em 201", 2.040 em 134" e 1.600 finais em 104".

PONTET CANET, L. Dias, 3.040 em 206"3/5 e 2.040 finais em 137".

CHENILLE, S. Ferreira, 3.040 em 211" e 2.040 finais em 140", suave.

FORT NAPOLEON, Ullôa, primeira partida, 1.000 em 67"; segunda partida, 1.400 em 90".

QUEJIDO, Dario Moreira, primeira partida, 1.000 em 66"; segunda partida, 1.000 em 64".

JOCOSA, L. Rigoni, 2.400 em 155" e os últimos 2.040 em 129"3/5.

TORPEDO, Om. Reichel, primeira partida, 1.000 em 64"; segunda partida, 1.000 em 64".

ERNANI, J. Portilho, 2.160 em 143"3/5 e 1.600 finais em 104", suave.

Mas ainda faltam cinco dias e muita coisa poderá acontecer. Novos exercícios serão realizados, e só mesmo depois dos apronjos de sexta-feira, será possível prognosticar com base o que será o Grande Prêmio Brasil de 1951.

A VITÓRIA DE EAGLE PASS

Sem dar tudo, Eagle Pass vence o Handicap Especial, deixando os adversários bem distanciados. Em viva luta pela segunda colocação estão Sans Route, Happy Haven, e o tordilho Espumoso, nessa ordem. Em cima do espelho, Sans Route livrou escassa diferença sôbre Happy Haven, que havia saído bem. Mais atrás, meio encoberto, vê-se Lover's Moon

NABIA, DISPARADA

Com grande folga, Nabia cruza o espelho de chegada, marcando o bom tempo de 59" cravados para o quilômetro. A pilotada de Ullôa estêve na dianteira desde os primeiros momentos, abrindo grande luz na reta. Longe, aparecem Luxuosa, por dentro, Tumuc Humac, pelo centro, e Little Baby, por fora, em luta pela formação da dupla.

ESTREANTES DA SEMANA

Eis a relação completa dos animais que deverão estrear nas proximas reuniões do hipódromo da Gávea:

ALMIRANTE — masculino, tordilho, 5 anos, São Paulo, Buscapé e Siringe, criação e propriedade do sr. Arminio Ferreira. Tratador: M. Mendes.

EMBETARA — feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, El Cid ou Tupac Amarú em Estelita, criação do sr. Alcides de Lara Campos e propriedade do sr. Itá Ferra de Campos. Tratador: Henrique Itrillo.

MORAVIA — feminino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Meulen e Quelebe, criação da sra. Otavia Bopp e propriedade do sr. João Pedace. Tratador: Henrique Itrillo.

GUAPIRUVU — masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Sea Bequest e Castanhola, criação do sr. Erasmo Assumpção e propriedade do sr. Fabio Junqueira. Tratador: Cornelio Ferreira.

JAPIM — masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Pendulo e Oraina, criação do Govêrno do Estado de São Paulo e propriedade do sr. Fabio Junqueira. Tratador: Cornelio Ferreira.

CHARLOTTE — feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Tupac Amarú e Golden Star, criação do sr. Alcides Lara Campos e propriedade do Haras Patente. Tratador: E. Campozani.

DEHES — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Su tan e Mary D, criação do Haras Santa Theresinha e propriedade dos srs. L. Artigas e M. Artigas. Tratador: J. Lourenço.

SUN VALLEY — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Felicitation em Surprise, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

LADY ROSE — feminino, castanho, 3 anos, Paraná, Victor Hugo e Amrose, criação e propriedade do sr. Epaminondas Santos. Tratador: Henrique Itrillo.

LAIUS — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Wood Note em Palmiron, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

SAPITA — feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Secreto e Tipa, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do sr. Nelson Queiroz de Oliveira. Tratador: Levy Ferreira.

HELIAFA — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Monia em Rala Livre, criação do sr. Cozario D. Calfat e propriedade do sr. Carlos Lopes Mudares. Tratador: João Piotto.

CADIZ — masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Shangai e Dalila, criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e propriedade do Stud Albatroz. Tratador: Claudemiro Pereira.

HELENIA — feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Romney e Boazinha, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

HAJUL — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Sunset em Mesquita, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

OLINDA — ex-Onça, feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Hallali e Cilly, criação do Haras Italassu e propriedade do Stud Olinda. Tratador: A. Rosa.

GERMINAL — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Luminar e Dunga, criação do sr. Theotonio de Lara Campos Junior e propriedade do sr. Feres Sallum. Tratador: F. Franco.

CATAO — masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Caton em Leña Pina, criação e propriedade da sra. Wanda Berqué. Tratador: Roberto de Oliveira Filho.

ORISSIMO — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Pizarro em Erissima, criação do sr. Silvio Penteado e propriedade do sr. Wasil Julio Zarrur. Tratador: M. C. Aguiar.

EL TOREADOR — ex-Oirto, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Pizarro e Irtaga, criação do sr. Silvio Penteado e propriedade dos srs. Francisco Serrador & Florentino L. Corente. Tratador: Claudemiro Pereira.

DON ANTONIO — masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Brunorb em Badana, criação do sr. Antonio G. Flôres da Cunha e propriedade do Stud Dollmar. Tratador: Adolpho Cardoso.

DIABA — feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Shah Rook em Marambaia, criação do sr. A. A. Assumpção e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

IUCATAN — ex-Helsia, feminino, preto, 7 anos, São Paulo, Pure Boy em L'Hirondelle, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Monte Azul. Tratador: C. Arthur.

HELENIZA — ex-Antiga, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Helium em Easy, criação do sr. Osny Silva Pinto e propriedade do sr. Voltaire Lauenroth. Tratador: Estevam Pereira Filho.

BUGMAR — feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Strauss em Lamarr, criação do sr. Dante Marcilioni e propriedade do sr. José Mauro. Tratador: A. Tucillo.

KASTRI — feminino, castanho, 4 anos, Victor Hugo em Xantarym, criação do sr. Epaminondas Santos e propriedade do sr. João Pedace. Tratador: Henrique Itrillo.

JURUPARI — Imp. ventre — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Cruz Diablo em L'Alouette, criação do sr. Euclides Aranha Filho e propriedade do Stud Guarany. Tratador: A. Tucillo.

SEM MEDO — masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Luminar em Araxita, criação do sr. Theotonio de Lara Campos Netto e propriedade do Stud Guarany. Tratador: A. Tucillo.

FANTOME — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Caaimbé em Not, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do Stud Cambucí. Tratador: A. Tucillo.

TEL AVIZ — feminino, alazão, 4 anos, Paraná, Barnabé em Perunia, criação do sr. Anibal V. Junior e propriedade do sr. Dario de Barros Filho. Tratador: Luis Tripodi.

ERNANI — masculino, castanho, 5 anos, Argentina, My Lord em La Favorita, importação do sr. José A. Maceyra e propriedade do sr. Ernani Glover Bastos. Tratador: L. Ferreira.

FRANÇA HORTENSIA — feminino, alazão, 5 anos, França, Magister em Haiti, importação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Gabino Rodriguez.

ALMODOVAR — masculino, castanho, 6 anos, Argentina, Prince Tetra e Lamorn, importação e propriedade do sr. Alcyr Guilherme Cristiano. Tratador: S. Mendes.

GOOD LUCK — masculino, 6 anos, França, Gova em Ma Canalle, importação e propriedade do sr. Jorge Cunha Bueno. Tratador: Reduzino de Freitas.

PEWTER PLATTER — masculino, castanho, 5 anos, Inglaterra, Owen Tudor em Jenny Dang, importação e propriedade do sr. Luiz Gonzaga de Assumpção. Tratador: Roberto de Oliveira Filho.

SIDON — feminino, castanho, 5 anos, França, Blue Skies em Sainte Hermine, importação e propriedade do sr. Henrique Sergio Lopes da Cunha. Tratador: Luis Tripodi.

POTENTADA — feminino, tordilho, 4 anos, Argentina, Avestruz em La Mesquita, importação do sr. Atilio Iruleeui e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

ANACORETA — masculino, zaino, 4 anos, Argentina, Tandem em Ebenaign, importação e propriedade do sr. Oscar Corrêa. Tratador: A. Echeverria.

CHISPEADO — masculino, zaino, 4 anos, Argentina, Selim Hassan em Cyma, importação do sr. Geraldo Rocha e propriedade da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feijó.

MIRABELLA — feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, Singapore e Edenita, criação do sr. Candido Guinle de Paula Machado e de propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

CHEGA HOJE FRANCISCO MARCHANT

LIDERA AS ESTATISTICAS NO CHILE HA' CERCA DE 10 ANO — MONTA NO REGIME DE BRIDÃO

Como é tão de seu agrado, os irmãos Seabra mandaram buscar outro jóquei no exterior para montar Cruz Montiel ou My Love no Grande Prêmio Brasil.

Francisco Marchant é o nome do piloto que virá, devendo já se encontrar no Brasil quando esta edição estiver na rua.

O novo pilôto que os cariocas conhecerão domingo, é considerado um verdadeiro ás em sua profissão, não tendo adversários em seu país, o Chile, onde lidera as estatísticas há uns 10 anos.

Francisco Marchant tem cerca de 30 anos e, como é natural, monta no regime de bridão.

A ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMILIA RECOMENDA A LEITURA DO "BAMBA", REVISTA JUVENIL ILUSTRADA

Do Livro de Ocorrências

CORRIDA DE SABADO

Emidio Castillo informou que o seu conduzido Gladio, em todo o direito, começou a membrirar, tendo mesmo procurado abrir em todo o percurso sem no entanto ter molestado os seus adversários.

— Antonio Portilho, que conduziu Mendel, informou que na altura dos 700 metros o animal Irish Star, veio de golpe para dentro fazendo parar o seu conduzido a fim de não cair.

— José Portilho, pilôto de Ituano, informou que na altura dos 600 metros o seu conduzido veio de golpe para fora, tendo nesse movimento se chocado com o animal Scarface, apesar do declarante ter corrigido a sua montada e esta não ter obedecido.

— Ilton Pinheiro, pilôto de Flor do Sol, comunicou que o atraso inicial de sua montada foi devido a ter a mesma se atirado para fora.

— Raul Urbina, pilôto de Gasconha, comunicou que no pulo de partida, a égua Comtesse fechou o declarante num acidente em que o jóquei Salomão Ferreira não teve culpa.

— Ubirajara Cunha, pilôto de Lupina, comunicou que na partida o cavalo Ituano deu um tranco em sua montada, razão pela qual esta se atrasou inicialmente.

tro, tendo o informante a sofrendo na cabeça da curva a fim de não prejudicar a égua Luxuosa.

— Luiz Rigoni informou que na entrada da reta a égua Pandorra veio para dentro, levando nesse movimento o declarante contra a égua Amaragi que por isso sofreu ligeiro atraso.

— Benedito Ribeiro, pilôto de Fair Black, comunicou que na entrada da reta o cavalo Naught Boy vinha abrindo, tendo o declarante ficado num funil. E quando se castigar o seu conduzido, o chicote tocou na cara do animal Prosper, inesperadamente.

— Emidio Castillo, pilôto de Prosper, comunicou que na altura dos 600 metros o pilôto de Fair Black atingiu com o chicote a cara do seu pilotado que devido a isso se atrasou muito.

— Dario Moreira informou que o atraso inicial da sua montada foi devido à mesma ter largado mole.

CORRIDA DE DOMINGO

Emidio Castillo comunicou que a sua montada Tintureira vinha desgarrando, apesar dos seus esforços em corrigi-la.

— O mesmo jóquei, que montou Guarman, comunicou que o seu conduzido estava todo sentido, razão pela qual vinha procurando correr para dentro, apesar dos seus esforços em não causar prejuizo aos seus adversários, pois em certo trecho do percurso chegou a tornear o seu pilotado a fim de não prejudicar o cavalo Parthenon.

— Lajos Mezaros, pilôto de Irresistível, informou que na altura dos 300 metros os animais Parthenon e Guarman vieram para dentro, obrigando o declarante a recolher o seu pilotado, pois do contrario se chocaria violentamente contra o cavalo Balancim.

— Reduzino de Freitas Filho, pilôto de Pandorra, comunicou que desde a partida a sua montada vinha procurando se atirar para den-

AGORA sinto-me mais jovem

Não há melhor tônico que a Emulsão de Scott, isto diziam meus pais e agora o repito eu! Porque voltei ao remédio antigo e o resultado me surpreendeu! Sinto-me mais jovem, sadio, e sobretudo livre dos resfriados que, assiduamente, me tomavam. Emulsão de Scott é o tônico completo pela fórmula feliz que reuniu as vitaminas do óleo de fígado de bacalhau com cálcio e fósforo.

EMULSÃO DE SCOTT

Tonico das Gerações

BAMBA

Hoje à venda nas bancas o N.º 8

Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — Às 13.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

1-1 Kami 56
2 Snowstorm 55
3 Chanteclar 56
2-4 Cadiz 56
5 Satano 56
6 Indolente 56
3-7 Etasal 56
8 Orissimo 58
9 Glado 56
4-10 Mouninhos 56
11 Pena a Pua 58
" Odair 56

2º PAREO — Às 14.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

1-1 Pigalle 56
2 Sorrenhia 56
3 Colombiana 56
2-4 Obélia 56
5 Naratimba 58
6 Calo 56
3-7 Orquidácea 58
8 Bola Azul 56
9 Mirabella 56
10 Gold Mary 56
4-11 Golden Flight 58
12 Dália 56
13 Olinda 56
14 Tel Aviv 56

3º PAREO — Às 14.40 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

1-1 Tocantins 56
" Indiferente 58
2 Pitanga 56
2-3 Diago 56
4 Cheyenne 58
5 Caiva 54
6 Egipciana 53
3-7 My Prince 56
8 Master 56
9 Cadilan 56
" Cartada 54
4-10 Femme 56
11 Soberano 58
12 Good Sport 58
" Gold Dream 54

4º PAREO — Às 15.15 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.

1-1 Parthenon 58
" Zanzibar 58
2-3 Manimbé 57
4 Kamar 51
3-5 Bozano 53
6 Ramon Novarro 57
4-7 Matador 55
8 Philidor 53
9 Catira 51

5º PAREO — Às 15.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00. (Betting). Ks.

1-1 Come On! 54
" Olympus 58
2 Iucatan 56
3 Hamel 56
4 Luarlinda 52
2-5 Kacy 58
" Bombordo 56
6 Lamego 58
7 Night Club 56
" Calandria 52
3-8 Piani 56
" Denbil 54
9 Atrevido 58
10 Juruguba 56
11 Leblon 52
" Linda Dona 54
4-12 Maco 52
" Erin 48
13 Milú 52
14 Fronal 56
15 Cracóvia 52
" Contrabanda 52

6º PAREO — Às 16.50 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00. (Betting). Ks.

1-1 Incendiário 58
2 Florete 58
" Biago 56
3 Júnior 58
" Almirante 58
4 Trola 58
" Bola Dourada 52
2-5 Musicanta 56
" Cerinfias 54
6 Toropi 56
" Baluarte 58
7 Patife 58
" Egregious 58
" Scarface 58
3-8 Alvear 56
" Algos 56
9 Acafin 58
" Rio Formoso 56
10 Thunderbolt 54
" Guapiruvú 54
11 Loio 58
" Vit. do Pahoar 52
4-12 Ouro Preto 58
" Tarascon 54
13 Ibérico 58
" Sem Medo 56
14 El Matachin 58
" Crambe 54
15 Vibrante 54
" Vardam 58

7º PAREO — Às 17.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting). Ks.

1-1 Rio Verde 52
" Bozambo 58
2 Kanibaka 58
3 Minguinho 52
2-4 Pracinha 52
5 Pinkerton 58
6 Ecolero 58
7 Idealista 56
3-8 Alpina 52
9 Irish Star 58
10 Scaramouche 58
11 Pacalano 56
" Urubixaba 56
4-12 Pol Bonito 58
13 Ararí 48
14 Jamary 54
15 Mojique 56
" Estalo 56

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Lampo 56
Bizarra 54
Igino 56
Elmodie 50
Nagi 52
Brindela 54
Bimbo 52
Tempo Feio 52
Placola 50
Radinda 54
Franelha 54
Não 56
Charuto 56
Embeara 54
Peteim 56
Lys 54
Jerupari 54
Liliano 52
Holão 52

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.

Papo de Anjo 57
Fair Prince 53
Germinal 53
Bogó 57
Prosper 53
Donoghue 57
El Garboso 57
Rónio 53

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Panda 53
Flor do Sol 53
Grey Girl 57
Nadia 53
Kaabah 53
Espadana 53
Heil Cat 53
Fair Baby 57

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Chacota 57
Ovilia 53
Oculta 53
Hilcia 57
Zaraninha 57
Gold Dream 53
Rivera 57
Kastri 57
Marly 57
Marne 53
Comtesse 57
Egipciana 53
Gasconha 57

5º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Handicap. Ks.

Varsity 48
Saladio 49
Fairplay 54
Darwin 56
Rille 50
Pewter Platter 56
Punhagui 54
Four Hills 58
Lorena 58
Sidon 48
Almodovar 55
Ondino 53
Lord Antibes 48
Sorbona 48

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Ragmar 56
Aviador 58
Apinagé 58
Eloa 54
Maná 56
Assungui 58
Don Antônio 58
Jericó 56
Onze 56
La Malinche 58
Bororé 52
Ribeló 56
Bombordo 58
Itamoji 58
Lingote 54
Muzuzo 58
Landinho (ex-Rio Bonito) 58
Don Fradique 54
Darling 54
Espadarte 58
Du Barry 58
Moravia 58
Mandinga 52
Bombo 54
Jolie 56
Erin 56
H-3 50
Thaís 58
Calapó 50
Topázio 58
Denés 54
Abre Campo 54
Carinhoso 54
Adalia 56

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Amaragi 55
Joncila 55
Capua 55
Gorila 55
Baly 55
Helena 55
Halloween 55
Tumuc Humac 55
Araripe 55
Little Baby 55
Dew Pearl 55
Starway 55
Nova Orleans 55
Hellala 55
Neva 55
Heleniza 55
Diaba 55

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Muñoque 52
Fronal 50
Napoleão 54
Brown Boy 56
Carinho 52
Omar 58
Mahon 52
Diamante Negro 52
Saratoga 50
Ecolero 58
Guello 54
Lacrau 58
Caeré 56
Ben Hur 52
Intrépido 52
Jacarei 52
Malandrinho 56
Calmete 52
Rolante do Sul 52
Jangadeiro 56
Lucifer 54

Páreos do "betting" — sexto, sétimo e oitavo.

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Marroquino 56
Oriol 56
Cangapé 58
El Toreador 56
Zanzibar 56
Accordeon 55
Chimesse 54
Guamir 58
Sketch 58
El Gaucho 56
El Rosero 58

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Fair Black 55
Farilio 54
Agosto 55
Babe 55
Fler Siam 55
Cheque 55
Abarante 55
Lauro 55
Hasul 55
Lana 55
Sologon 55
Sun Valley 55
Dorado 55
Pau 55

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Craio 46
Botticelli 54
Cabo Frio 50
Arroz Amargo 52
Holocalix 52
Caño 52
Irresistível 58
Guaruman 58
Inicio 58
Fair Lady 50
Coquia 56
Japim 50
Lilo 54
Lovelace 50
El Campeador 56

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00. Ks.

Orela 51
La Coruña 58
Salpicada 50
Poinsinda 50
Fuerza Bruta 53
Presteza 56
Sans Route 54
Lorena 52
La Fontaine 57
Sirena 53
Gaia de Ouro 50
Miss France 48
Sorbona 49

5º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 100.000,00. Ks.

Ramon Novarro 60
Good Luck 60
Espumoso 51
Tuyusero 51
Tiroles 51
Naiter 48
Maravedi 48
Pewter Platte 50
Pujanza 48
Never More 52
Campeador 55
Eagle Pass 58
Four Hills 62
Kurdo 54
Sans Route 54
Lover's Moon 57
La Flache 54
Globo 50
Rio 51
Almodovar 61
Ombú 49
Happy Haven 48
Maringa 50
França Hortência 46

6º PAREO — Grande Prêmio Brasil — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00. Ks.

Tirolesa 57
My Love 57
Cruz Montiel 59
Faaimbé 57
Four Hills 57
Jocosa 57
Pontet Canet 57
Fort Napoleon 59
Anacoreta 57
Chenille 57
Quejido 59
Retang 59
Coraje 59
Ernani 59
Magali 57
Chispeado 57
Torpedo 59

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Don Pancho 54
Ranjo 56
Sonho de Ouro 50
Maviano 56
Telma 54
Charlotte 52
Algos 50
Ronco 52
Visigodo 51
Reuno 50
Grimsela 58
Water King 58
El Toro 58
Scarface 50
Lady Rose 50
Lumen 50
Don Fradique 54

Páreos do "betting": quinto, sexto e sétimo.

Banco Borges S. A.

Capital e Reservas — Cr$ 19.000.000,00

Câmbio — Cauções — Cobranças — Descontos — Depósitos — Papéis de Crédito — Administração de Prédios — Recebimento de Juros e Dividendos

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

BANCO BORGES & IRMAO

Exercícios de ontem

Na manhã de ontem foram realizados os seguintes exercícios pelos animais que intervirão na extraordinária de quinta-feira:

RIO — I. Pinheiro — 1.400 em 86", grama.
GUAMBI — E. Silva — 1.600 em 103"2/5.
SILICIO — C. Sousa — 1.300 em 84".
FAIRPLAY — O. Ullôa — 2.040 em 136" e 1.600 finais em 104".
KURDO — E. Coutinho — 1.300 em 84".
JOLIE — E. Silva — 1.300 em 86"4/5.
KANTHAR — H. Oliveira — 1.200 em 79".
MONTANHES — Lad — 1.400 em 91".
MACANUDO — J. Marins — 1.400 em 92"3/5.
CHUPIM — A. Torres, e KACY — L. Rigoni — 1.400 em 92"1/5.
VARDAM — J. Araujo — 1.400 em 95"4/5.
PACALANO — U. Cunha — 1.600 em 105".
FALUTCHA — J. Marins, e FAIR BABY — Lad — 1.400 em 90".
BOGO — L. Coelho — 1.400 em 91"4/5.
ABDIN — Lad — 1.600 em 105"2/5.
ONDINO — L. Rigoni, e OSCULO — E. Castillo — 1.500 em 97".
VARSITY — J. Tinoco — 2.400 em 152"1/5 e 1.600 finais em 105"4/5, na grama.
SONHO DE OURO — I. Pinheiro — 1.500 em 94"4/5, na grama.
MASTER BOB — A. Torres — 1.400 em 94"4/5.
CRATO — I. Pinheiro, e GULFSTREAM — S. Câmara — 1.500 em 97".
OBELIA — J. Mesquita — 1.300 em 87".
PETEIM — J. Mesquita — 1.400 em 92"4/5.
THUNDERBOLT — Lad — 1.300 em 85".
DONOGHUE — C. Moreno — 1.500 em 95".
DEW PEARL — M. Coutinho — 1.200 em 77".
FOUR HILLS — L. Rigoni — 2.040 em 135".
LORD ANTIBES — E. Castillo — 1.600 em 102".
LUMEN — H. Oliveira — 1.300 em 91".
ITAMOGI — Lad — 1.300 em 86".
ATTACKER — Lad — 1.300 em 86".
RETANO — L. Rigoni — 1.600 em 111".
JUNIOR — Lad, e GUELFO — A. Rosa — 1.400 em 92"1/5.
LA TANA — C. Moreno e CATIRA — J. Marinho — 1.800 em 118".
INTREPIDO — J. Ribas — 1.400 em 92".
TOROPI — O. Macedo, e PRONTIDAO — E. Silva — 1.400 em 88", na grama, ganhando aquele.

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

O Automovel Clube do Brasil com sua tradição social e o prestigio internacional de sua organização, promove mais duas excursões à EUROPA

FRANÇA — ITALIA — SUIÇA — AUSTRIA
ALEMANHA — PORTUGAL — ESPANHA
INGLATERRA — BÉLGICA

SAIDAS

No avião D C-6
13 de agôsto
11 de setembro

Pelo luxuoso paquete "Conte Grande"
1.º de setembro

Preços a partir de Cr$ 35.000,00 incluindo: passagens maritimas; hoteis de 1.ª classe, com banho privativo; auto-pullmans especiais — PASSAPORTES E VISTOS CONSULARES.

Departamento de Turismo.

RIO - RUA DO PASSEIO, 90 - TEL. 52-4055
S. PAULO - RUA MARIA TEREZA, 92 - 2.º AND.
TEL. 52-5326

A LUTA ESTUDANTIL QUE O POVO IGNORA

(Conclusão da 4.ª pág.)

nerais ou onde quer que se lhe ofereça oportunidade, o Partido Comunista e seus mentores exploram a vaidade de uns, o oportunismo de outros, a vacilação de tantos, a debilidade de alguns, ou a simples toleima de outros tantos, para compor, com tamanha velhacaria, o seu jôgo tão conhecido e no entanto sempre repetido com êxito, pois sempre haverá vacilantes, dúbios, tolos, oportunistas e vaidosos a explorar.

Porque não tememos pela autenticidade de nossas idéias e pela firme lealdade de nossos ideais democráticos, trazemos a público os fatos que estão por baixo da luta que se trava no Congresso da UNE. Os insultos que isto nos acarreta deixam-nos impassíveis? Nem tanto. Mas não precisamos socorrer-nos do farisaísmo para oferecê-los a quem de direito — desde que temos a consciência de que estamos cumprindo um dever que a própria liberdade nos impõe.

CARLOS LACERDA

P.S. — O sr. Velasco, "doublé" de senador e boboca, pretende com insultos e inverdades provocar a nossa atenção. E' tarde, senador, é muito tarde. V. excia. já está desmascarado. Não posso me preocupar com quem, como v. excia., é poca. Vou direto às fontes. Considere inútil qualquer tentativa de se reabilitar com os comunistas à minha custa. V. excia. terá de ir pelos seus próprios pésinhos. E êstes, sendo tantos, hão de levá-lo depressa. Seria bom V. excia. não falar tanto em Deus para metê-lo nas suas pequeninas baixezas. Não tenho tempo a perder com V. excia. Deus o favoreça. — C.L.

LEGISLATURA E MANDATO

(Conclusão da 4.ª pág.)

A Constituição da República, no seu artigo 40, outorgou a cada uma das Câmaras dispôr, em regimento interno, sôbre a sua organização, polícia, criação e provimento de cargo. Para o correto secretário da Presidência da Câmara dos Deputados dispôr *sôbre a sua organização* inclui dispôr sôbre legislatura. Ora, Regimento Interno, ensina o sr. Pontes de Miranda, é a lei interna do corpo legislativo ou judiciário a que se destina. Nele estão previstas normas, mais ou menos precisas, sôbre a Mesa, as comissões, a polícia interna e externa do edifício, abertura e encerramento dos trabalhos, disciplina parlamentar e dos funcionários, regras de admissão, seu regime e deveres. E nada mais.

O sr. Massena gosta de fazer citações impertinentes ao caso. A do artigo 27 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, de 1924, é uma delas. Ali está dito, segundo êle próprio: — "A eleição para deputados ao Congresso Nacional se realizará no primeiro domingo de fevereiro, finda a legislatura anterior, por sufrágio direto".

Consequentemente, aquêle Regimento Interno não dispôs sôbre início e fim de legislatura. Ao contrário. Declarou que, no primeiro domingo de fevereiro, "finda a legislatura anterior", se fizesse a eleição para deputados.

Qual a lei que pode regular prazo de início, duração e término de legislatura? Óbvio, que a lei constitucional. Ela e só ela.

Nem mesmo uma lei ordinária pode dispôr sôbre legislatura porque, no seu conteúdo, está incluído o período dos mandatos, cujas garantias a Constituição assegura.

Bastaria o argumento elementar de que início e fim de legislatura é assunto que afeta substancialmente o Poder Legislativo na sua integridade e não a um de seus ramos, para fulminar o extravagante projeto de resolução, de que se arvorou paladino o provecto sr. Nestor Massena.

Defendi, no meu discurso, a tese de que a instauração das legislaturas coincide sempre com a abertura da sessão legislativa, correspondente ao primeiro ano dos respectivos mandatos parlamentares. E é verdade. Cabia ao meu opositor mostrar que houve, na tradição constitucional brasileira, precedentes de sessão de instauração de legislatura em dia diverso da abertura de sessão legislativa, correspondente ao primeiro ano dos respectivos mandatos.

As suas citações de leis e decretos foram feitas *pour épater*. Não infirmam a minha tese. Conviria ler as suas invocadas palavras de Machado Portela e de Aristides Milton Ambos, sustentam que "quando no espaço decorrido entre a última sessão legislativa e o dia marcado para início de outra, ocorrer a necessidade de ser convocado extraordinàriamente o Congresso, a Câmara que deverá funcionar é a nova, se já se tiver procedido a respectiva eleição".

E daí? A que vem a citação? O senhor Massena aproveitou referência a que se apegou quando, no ano passado, abriu-se dissídio em tôrno do disposto no artigo 2, § 1.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Mas êsse preceito, como lei intertemporal que é, já produziu efeitos. Regulava uma situação perempta. E' hoje letra morta.

Voltemos, porém, ao ponto nevrálgico da controvérsia. Quando começa e quando acaba a legislatura? Responde o insigne João Barbalho: "Esta questão resolve-se pelo artigo 17, segundo o qual cada sessão será de quatro meses "da data da abertura". São três sessões anuais em cada legislatura, abrindo-se a 3 de maio, ou outro dia, conforme a Constituição autoriza (a atual Constituição não autoriza essa alternativa). Do início da primeira sessão data pois a legislatura que, sendo de três anos, terminará quando reunido em primeira sessão o novo Congresso eleito".

A sua lição é insofismável. Do início da primeira sessão legislativa data, pois, a legislatura que, sendo atualmente de quatro anos, terminará quando reunido, em primeira sessão, o novo Congresso eleito. Em outras palavras, da primeira sessão legislativa do corrente ano, ou seja, 15 de março, começa a correr a legislatura que, sendo de quatro anos, terminará quando reunido, em primeira sessão, o novo Congresso eleito, isto é, 15 de março de 1955.

Há de convir o sr. Nestor Massena que à sua companhia, por mais simpática que seja, eu prefiro a de João Barbalho.

Outro eminente intérprete da Constituição brasileira é Aurelino Leal. E a sua opinião é do mesmo teor: — "Os prazos se contam segundo sua determinação legal. O § 2.º do art. 17 diz terminantemente que cada legislatura durará três anos. Portanto, nesse dispositivo, legislatura vem a ser o período de três anos em que o Poder Legislativo funciona com os deputados eleitos para tal prazo e com o Senado renovado em seu têrço. Quando é que funciona o Poder Legislativo? A 3 de maio de cada ano. De quando se conta o prazo de funcionamento? Da data da abertura. Logo, é preciso contar três anos da data da abertura para que o prazo constitucional se esgote".

Substitua-se os três anos da Constituição de 1891 por quatro da Constituição de 1946, como período da legislatura, e 3 de maio por 15 de março e ter-se-á atualizado o comentário. Ainda desta feita, prefiro abrigar-me à sombra de Aurelino Leal a socorrer-me do Massena.

Declarou o meu opositor que Carlos Maximiliano, em "Comentários à Constituição", assim se manifestou: — "Parece que não vingou em nenhum país a doutrina de que o mandato principia com a abertura da sessão ordinária do Congresso. Aqui, porém, o acabado sr. Massena trucou em falso, deixando incompleto o comentário do grande jurista; eis que não publicou a parte final que o esclarece: — "Talvez a Constituição brasileira tivesse tomado por modêlo a Argentina, quando assegurou ininterrupta imunidade parlamentar". — E se a sua leitura daquela obra clássica não fôsse tão apressada, lá encontraria o seguinte: — "No primeiro ano de cada legislatura as sessões preparatórias começam quinze dias antes da ordinária no Senado e trinta na Câmara; nos anos subsequentes e nos casos de convocação extraordinária, tem início cinco dias antes e na Câmara dos Deputados, seis dias. Verificam-se durante aquelas sessões (as preparativas) os poderes dos novos eleitos e apura-se a existência de número legal de representantes para ser instalado o Congresso".

Quanto ao ilustre sr. Gustavo Capanema, se o sr. Massena tem dúvida sôbre a sua opinião, dúvida de que não participo, deve interpelá-lo em um de seus contactos diários com o nobre líder da maioria ou, então, aguardar o seu voto de repulsa à esdrúxula doutrina de se legislar sôbre legislatura em Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Agora, um reparo final. O professor Massena pode interpretar, a seu modo, textos e categorias jurídicas. O que não pode é me atribuir coisa que não disse. Jamais afirmei que o Senado pode realizar sessões sem que o faça a Câmara. Respondendo à interpretação do sr. Castilho Cabral, sôbre como resolveria a situação se houvesse convocação no período de 13 de janeiro de 1955 a 15 de março do mesmo ano, declarei, textualmente: — "Pois se o nosso mandato começou a 15 de março de 1951 e vai terminar a 15 de março de 1955, se houver convocação extraordinária compareceremos nós os deputados desta legislatura e os senadores cujo mandato não termina a 31 de janeiro de 1955."

E' lógico que a minha afirmativa, de que o Senado pode funcionar com os senadores cujo mandato não se extingue a 31 de janeiro de 1955, pressupõe o funcionamento simultâneo da Câmara dos Deputados, decorrente de convocação.

O sr. Nestor Massena pode não se curvar à autoridade dos mestres, cujos subsídios invoquei no meu discurso, e optar pelo seu próprio raciocínio. E' direito seu, que ninguém, mais do que eu, respeita. De mim, prefiro os mestres, as lições da doutrina e a obediência aos institutos fundamentais estruturados na nossa Magna Carta.

CARTAS DOS LEITORES

(Conclusão da 4.ª pág.)

que o sr. se refere. Dêle surgem dois caminhos para os seres infelizes que procuraram a felicidade na união e não a encontraram: o concubinato ou companheirismo, com o reconhecimento dos filhos pelo Estado — para os miseráveis e burgueses; o divórcio e casamento pelo México, Uruguai, etc. — para os ricos que podem dispor de mais de dez mil cruzeiros, com a realização do ato religioso por igrejas não reacionárias, daqui do Brasil.

"E se êle julga que a maioria dos deputados é capaz de fazer, secretamente, o que abertamente não faria, proponha tudo em sessão secreta".

Não vejo por que motivo tamanho cavalo de batalha contra uma medida que de há muito já devia ter sido adotada no Brasil, como país civilizado — para saneamento desta cada vez mais definhada família brasileira — como muito bem fêz a Itália, bêrço do catolicismo — mesmo contra a vontade do clero — tão logo saiu do tacão fascista, contra o qual todos os homens livres sempre se manifestaram, como o sr. Carlos.

Nos seus artigos o sr. só foi feliz ao comparar o divórcio com a penicilina, porque êste milagroso medicamento só é usado quando dêle se tem necessidade e o seu efeito é real, concreto. Logo, sòmente os seres doentes, infelizes nas suas uniões, dêle farão uso, como acontece nos países em que existe, onde as famílias são tão bem ou melhor organizadas do que as nossas.

"Mas o sr. Nelson Carneiro não se interessa pelo casamento. Êle se interessa, isto sim, pelo divórcio".

Nada mais natural, se o sr. Nelson Carneiro está cogitando de lei sôbre a adoção do divórcio e não em relação ao casamento, lógico que não pode se interessar por êste.

Ninguém é infalível neste mundo, o sr. bem sabe. Dentre mil casamentos podem surgir cinco, dez ou mais em que as uniões não tenham obtido o sucesso almejado pelos nubentes. Tornada a vida insuportável, nem o Estado, nem a religião, dispõem de fôrça capaz de manter essa união. Como medida, vem a separação e dêste momento em diante dez ou mais desajustados.

Seguindo a teoria do sr., êsses cidadãos que tudo dão ao Estado — para os amparar e proteger — devem se conformar com a separação da riqueza, para não destruir a família...

Mas, meu caro, com a separação da forma que é feita no Brasil a família já está destruída "ab initio", pois o Estado não cumpre com o seu dever de proteção, atirando os dois sêres ao estérco, pois só lhes restarão dois caminhos: divórcio e casamento no estrangeiro ou concubinato ou companheirismo no seu país.

Diante destas duas alternativas em face da obsoleta lei existente não seguida pelos milhões de infelizes que vivem no Brasil inteiro, responda-me sr. Carlos de Lacerda, de maneira sensata, sincera e honesta: deve o Estado atender às necessidades almejadas pela maioria de seus filhos, instituindo o divórcio — que resolverá tôdas as questões de sua família — lavando as suas roupas em casa — ou atender aos desejos de uma pequena e insincera minoria representada pela classe sacerdotal, que quer a todo custo fazer valer o seu capricho, em boa hora já vencido pela Itália católica?

Terminando, devo asseverar ao sr. que sou católico, cem por cento social-democrata e com esta mesma percentagem contrário aos extremos. Portanto, não poderei ser taxado de destruidor da família, pois acho que a proteção desta, nos casos das possíveis más uniões, só surgirá com a instituição do divórcio.

Queira aceitar um forte abraço do leitor assíduo e admirador sincero — Otávio Amaral."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

... diligência requisitada é o presidente da República, por ser o chefe supremo dos serviços desempenhados pelo general Góis, o caminho a seguir é requisitar-se a notificação por intermédio dessa autoridade.

E' CONHECIDO O PARADEIRO

O general Góis encontra-se atualmente nos Estados Unidos.

Acontece, portanto, que se trata de militar cujo paradeiro o presidente da República conhece plenament ao qual se pode dirigir por intermédio das repartições oficiais do Brasil naquele país.

Como concessão, o peticionário declara que poderá esperar a volta do sr. Góis Monteiro, desde que o prazo só comece a correr depois do seu regresso ao Brasil, a fim de evitar qualquer risco de prescrição da ação penal.

Caso, porém, algum órgão da administração pública crie embaraços à notificação requerida, "ver-se-á o Suplicante forçado, para evitar qualquer prejuízo, a lançar mão da providência prevista no art. 367 do Código de Processo Penal que, salvo nos crimes inafiançáveis, permite a citação mediante editais, estando o réu no estrangeiro, sabido ou não o lugar".

OS ANTECEDENTES DO CASO

O sr. Arnon de Melo, governador do Estado de Alagoas, requereu a notificação do general Góis Monteiro a fim de que êle provasse em juízo as acusações infamantes que fez contra si.

Diz a petição que o general Góis, numa série de entrevistas dadas ao jornal "Folha Carioca" (que dá ao presidente do Banco do Brasil um prejuízo de 250 mil cruzeiros mensais), nas edições de 5, 6 8 e 11 de junho último, fez, entre acusações deprimentes ao seu irmão Ismar, várias referências injuriosas e caluniosas contra a honra de cidadão e de chefe de govêrno do sr. Arnon de Melo.

AS INJURIAS E CALUNIAS

O general Góis acusou o sr. Arnon de Melo de "intrigante internacional" numa "sociedade nutrida e suicida". Acusando seu irmão, difamou a honra de funcionárias do Instituto do Açúcar e do Alcool, que êle disse servirem à "lubricidade" dêsse Nero — (Nero seria o senador Ismar, irmão do general).

Numa nova série de acusações, diz o atual emissário do senhor Getúlio Vargas a Washington que sòmente a lei marcial salvará o Brasil, como único remédio para tomar o lugar de "uma justiça que não pune os delinquentes nem mesmo com as sanções benignas do nosso Código Penal".

Foi diante das imputações insinuadoras contidas nessas declarações — diz a petição — que o sr. Arnon de Melo resolveu constituir procurador para, de acôrdo com a lei, "chamar à responsabilidade criminal o general Góis".

Procurado por vários jornais, o general Góis disse então ao "Diário da Noite" de 20 de junho:

"No Brasil, tudo é possível: os ladrões, os assassinos, os caluniadores, tôda a gama dos difamadores, os espiões, os traidores da Pátria, os traidores de outras categorias, enfim tudo quanto é criminoso pode-se arrogar o direito de liquidar o Brasil como vêm fazendo há muito tempo" (Aqui o general Góis identifica-se ao Brasil).

CASTIGO FISICO PARA ARNON

"Desde que não temos no Brasil a pena de morte... ao menos o castigo físico devia ser permitido", diz ainda o general Góis. "Agora, por exemplo, o senhor Arnon de Melo poderia sofrer êsse castigo pois êle é um "scroc" Foi prêso como espião durante a revolução de 30 e sòmente graças à minha bondade foi libertado. Até 1945, mantivemos relações. Depois êle se transformou em udenista rubro. E eu fiquei com o sr. Getúlio Vargas (sic.).

CONTRA O REGIME

A seguir, êle se pronuncia contra o regime vigente, dizendo:

— "Quanto às eleições, já me pronunciei várias vêzes, particularmente quando estava no Senado. Acho que a nossa estrutura jurídica, política e moral não protege as necessidades da defesa nacional. Quer, pois, a Ditadura a pretexto de "defesa nacional".

Depois, falando a "A Notícia" e ao vespertino do Banco do Brasil, disse:

— "Só queria que o governador Arnon de Melo viesse ao Rio pessoalmente, pois eu teria o prazer de processá-lo à minha maneira. O país está entregue a ladrões, canalhas e assassinos. Vamos ver como é que acabamos".

OS QUESITOS DA NOTIFICAÇAO

Requerendo a notificação judicial do chefe do Estado-Maior Geral, o sr. Arnon de Melo exigiu que êle respondesse, no prazo de cinco dias, os seguintes quesitos:

1) — Se ao formular aquelas declarações quis apontar Arnon de Melo como um dos co-responsáveis, na qualidade de cidadão ou de governador, pelo assassínio do sr. Campos Teixeira, ocorrido recentemente em Maceió;

2) — Se acusou o Suplicante de ser um "intrigante internacional", repetindo na imprensa declarações que teria feito da tribuna do Senado em sessão secreta, conforme consta da entrevista citada;

3) — Se acusou o governador de Alagoas de ter entrado em entendimentos com uma firma americana, relativos à compra de trigo, para receber vantagens como intermediário;

4) — Se confirma os têrmos da entrevista e se teve o propósito de insinuar suspeitas quanto à honestidade e lisura do procedimento do sr. Arnon de Melo;

5) — Se repudia integralmente as declarações estampadas como suas pelo "Diário da Noite" de 20 de junho, na "A Notícia" e na "Ultima Hora".

O sr. Arnon de Melo, em sua petição, acentua que, de acôrdo com a lei, o notificado deve ser explícito, claro e preciso em suas respostas, pois se trata exatamente de afastar ou desfazer equívocos, para definir responsabilidades; e que, de acôrdo ainda com a lei, é o ofendido quem julgará se as explicações dadas são satisfatórias, valendo a ausência de resposta como confirmação das imputações formuladas em tom sibilino, vago ou reticente.

Se as respostas forem dadas em forma satisfatória, o sr. Arnon de Melo requer, desde já, a sua publicação, no mesmo local, com os mesmos caracteres e sob a mesma epígrafe, nos jornais que divulgaram as declarações do sr. Góis.

A notificação ao sr. Góis deveria ser feita por intermédio do ministro da Guerra, de acôrdo com o art. 358 do Código de Processo Penal combinado com o parágrafo único do art. 1.º do mesmo Código, tendo sido solicitado ainda que a providência fôsse ordenado com "a maior urgência, em virtude de se encontrar o general Góis, como é público e notório, na iminência de viajar para os Estados Unidos".

A petição de 4 de julho, assinada pelos advogados Dario Magalhães e Adauto Cardoso, não produziu qualquer efeito porque o ministro da Guerra, mandando respondê-la por terceiro, informou que o referido general não estava sob suas ordens e sim sob as do presidente da República.

Em virtude disto, os advogados do suplicante renovaram o requerimento em nova petição dirigida ao magistrado da 16.ª Vara Criminal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

consigna, apenas, 30 milhões, incluindo aí tôdas as atividades de construção e custeio de maternidades e postos de puericultura.

Assinala o relator: "Segundo informa a Tabela explicativa que acompanha a proposta, estaria prevista a intensificação das atividades relacionadas com tão magna tarefa. Mas, como intensificá-las, pergunta, se os créditos destinados à campanha vão sofrer um corte de 46% em comparação com o orçamento de 50? Como levar adiante as unidades que estão a meio de caminho, em centenas de municípios do interior, num país que, nessa matéria, se tem caracterizado por elevados padrões de mortalidade infantil e mortenatalidade, pràticamente estacionários, quando, em vez de acrescidos, os auxílios da União vão ser reduzidos?"

Também na campanha contra o câncer há uma redução de 1 milhão e 200 mil cruzeiros. A verba de 1950, foi de 7.200 cruzeiros, a de 51, de 9.500 mil cruzeiros, enquanto a proposta de 52 consigna, apenas, 6 milhões.

O relator, salientando a importância da campanha, lembra o exemplo do dr. Laureano.

Também a campanha contra a lepra vai ter os seus recursos reduzidos. De 57.875 mil cruzeiros de 1950 e 51.038 mil cruzeiros de 1951, cai a consignação para 41.450 mil cruzeiros ou seja, 16.425 mil e 9.588 mil menos do que nos dois últimos anos.

Os recursos para o problema da tuberculose sofrem uma redução de 6 milhões de cruzeiros na proposta do Govêrno. No orçamento de 50, a verba era de 74.600 mil cruzeiros no de 51, de 54.005 mil cruzeiros e na proposta de 52 e de 48.005 mil cruzeiros.

Assinala o sr. Paulo Sarazate a situação brasileira em relação à tuberculose, sobretudo com a agravação que poderá resultar da falta de recursos para o custeio de sanatórios concluídos e equipados, rigorosamente prontos para entrar em funcionamento, mas friamente imobilizados, como casarões mal-assombrados, enquanto lá fora centenas de doentes clamam inùtilmente por hospitalização. Cita um exemplo: o Sanatório de Maracanaú, nas proximidades de Fortaleza, cuja inauguração repetidamente anunciada, ainda não se fêz porque, na sua penúria, o Tesouro estadual não tem podido concorrer com algumas gotas do seu sangue para o convênio que deve ser assinado com o Govêrno Federal e sem o qual o portentoso hospital continuará fechado aos que carecem de leitos para não morrer.

Como se a tuberculose, acrescenta Sarazate, tivesse de ser forçosamente federal e estadual ao mesmo tempo, e não apenas tuberculose...

As dotações orçamentárias para assistência médico-hospitalar foram, nos anos de 1950 e 1951, de 27 milhões de cruzeiros (25 no Plano Salte e 2 milhões na Verba 3). Na proposta do Govêrno para 1952, essa dotação é reduzida simplesmente a 3 milhões! Assinala o sr. Sarazate: com essa insignificante dotação nada se poderá fazer no que tange ao aprestamento de unidades hospitalares modelos. A dotação do Plano Salte, que era substancial, foi totalmente eliminada, em holocausto ao equilíbrio orçamentário.

A dotação atribuída ao Fundo de Assistência Hospitalar, (50% do impôsto adicional sôbre bebidas alcoólicas, e os outros 50% são destinados ao Fundo do Ensino Primário), está fixada na proposta em 57.500 mil cruzeiros. O sr. Sarazate, relembrando igual advertência do deputado Leite Neto, relator da parte de Educação, põe em contraste a exiguidade dessa verba, destinada a cerca de 500 hospitais disseminados pelo interior do país, em comparação com 70 milhões de cruzeiros que recebe da União um só hospital, o do IPASE, nesta capital.

"Para uma unidade hospitalar de incontestável importância, mas localizada no centro, 70 milhões. Para 500 hospitais das outras capitais e de numerosas cidades do interior, menos 12 milhões e meio", comenta o sr. Sarazate.

Depois de analisar as verbas de outros setores de saúde pública, mantidas no mesmo nível dos anos anteriores, o representante cearense declara que o confronto das cifras vale, por si só, como uma discordância quanto à maioria das reduções propostas pelo Govêrno. Mas, criticando, quer concluir com duas expectativas otimistas, a última das quais envolve um apêlo:

1. A de que a compressão dos créditos, resultante em sua maior parte na diminuição ou abandono do Plano Salte, seja compensada com brevidade, pela efetivação da promessa governamental constante da proposta de que, saneadas as finanças, será retomada a execução de obras com recursos extraordinários.

2. A de que, dadas as reduções impostas, contem as repartições, logo no comêço do ano com a liberação dos recursos a fim de que a execução dos seus programas, não sendo extensa seja, pelo menos, intensa, sem os colapsos provocados pelas demoras da burocracia.

A propósito ...

(Conclusão da 4.ª pág.)

declarei, mereceu-me confiança por sua sinceridade e vontade de fazer justiça. Nunca lá encontrei o senador Velasco, mas encontrei muita gente excelente, com algumas idéias dúbias, mas não perigosas.

"Procurei, depois, quem por ausente não foi encontrado, o caro mestre frei Pedro Secondi, O.P., para lhe pedir orientação no meu propósito.

"Estávamos na Semana de Ação Social, bendita semana que nos proporcionou tanta prática útil.

"Estava programada uma conferência para o 2.º dia, às 9 da manhã, no Ministério da Educação, pelo jornalista a quem me dirijo.

"O senhor iria substituir o sacerdote. Seus artigos (ainda que de muitos deles eu discordasse) lhe permitiam tanto.

"Fui, ouvi, e formulei minha pergunta.

"Tôdas as pessoas que enchiam o auditório poderiam em consciência afirmar não ter sido pronunciado um só insulto ao senador Velasco, tendo o conferencista se limitado ao que afirma no artigo-resposta.

"A única defesa do senador diante de tais testemunhas, se viessem a público, seria dizer que se o conferencista não "disse" ao menos "pensou" insultá-lo. Mas confio que o senso do ridículo intercente-lhe tal afirmativa.

"Quanto ao catolicismo do senhor não há quem possivelmente duvide de que veio robustecer de maneira considerável o espírito de luta sadio pelo bem da nossa Religião e sociedade.

"Protestando vivamente contra o "Bilhete a Carlos Lacerda" assinado pelo sr. Domingos Velasco, transcrito pela TRIBUNA DA IMPRENSA no dia 28, venho confirmar meus sentimentos de solidariedade e amizade ao jornalista. Com os agradecimentos de (a.) *Ruth Martins de Azevedo.*

RESPOSTA — Esse testemunho, ainda mais valioso pela sua espontaneidade, só faz aumentar a nossa responsabilidade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

palmente agora, quando encarregou Oséas Cardoso de matar o dr. Campos Teixeira, para se apossar da Caixa Econômica de Maceió".

Aponta ainda vários trechos nos quais Silvestre o denunciou como autor de homicídio e roubo. E conclui Arnon:

— "Agindo assim, praticou o querelado (Silvestre), contra o querelante (Arnon), os crimes definidos nos arts. 138, 139 e 140 do Código Penal.

TESTEMUNHAS ARROLADAS

O peticionário arrola como testemunhas, a fim de que Silvestre seja submetido a julgamento e condenado no Supremo Tribunal Federal, as seguintes pessoas:

Ministros Joaquim Coutinho Rubem Rosa, Oliveira Lima, Pereira Lira, [illegible] de Freitas e o procurador Cunha Melo, que teriam ouvido o sr. Silvestre acusar Arnon, em discurso público pronunciado no Tribunal de Contas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

berdade do homem, a providência divina, os erros ou deformações do homem em sua razão e vontade.

3 — Os jovens devem ser acostumados à prática diária do exame de consciência e da direção espiritual. O Congresso acha que a confissão e a direção espiritual são um fator de importância decisiva na educação dos alunos e que todo sacrifício possível é bem empregado para assegurar o alcance dêste fim.

4 — Nos colégios católicos deve ser fomentado um sentimento progressivo de responsabilidade diante de Deus.

5 — O Congresso decide pedir aos prelados e sacerdotes para que dêem aos colégios católicos que desejarem, assistência religiosa aos alunos.

6 — Para suprir a carência de sacerdotes para o ensino religioso, recomenda-se que as instituições competentes, especialmente a Ação Católica, formem educadores leigos para essa missão.

7 — Os leigos assim escolhidos devem dar amplas garantias de vida e formação católica, uma vez que para a formação moral se requer um pessoal moral e tecnicamente capacitado.

A quarta comissão é formada pelas delegações de Cuba e Guatemala. Presidiu-a o padre Gustavo Amigó, S. J., secretariado pelo padre José Maria Silva, O.P., sendo relator de teses o padre Otacílio Queiroz.

Duas teses foram debatidas pela comissão. Uma, da autoria do padre Gustavo Amigó, S. J., e outra da srta. Esther Allison.

CONFERÊNCIAS

Ontem, à tarde, foram realizadas conferências em algumas salas do Internato S. José. Falaram: dona Araci Muniz Freire, sôbre "Orientação Educacional"; professor Raymond Buyse, sôbre "Humanismo e Humanidade", padre G. Delcuve, S. J., sôbre "O problema da formação religiosa no mundo moderno" e o jornalista Carlos Lacerda, sôbre "A literatura infanto-juvenil".

PASSEIO AO CORCOVADO

Os delegados ao IV Congresso Inter-Americano de Educação Católica terão livre a tarde de hoje. A maioria dos delegados estrangeiros vai fazer um passeio ao Corcovado, às 14,30, em ônibus postos à sua disposição pelos colégios católicos do Rio.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

fica ao lado da igreja, na rua Conceição, para onde o público se deslocara em massa, chegando a impedir o trânsito.

Enfurecido, quando o macaco desceu, o homenzinho pulou o gradil de ferro que separa a igreja da rua e, perseguindo-o, deu-lhe uma paulada na cabeça.

Foi o quanto bastou. Tremenda vaia fez-se ouvir seguida de gritos de "lincha"!, o que não se concretizou porque o gradil impediu.

Carregando o macaco, que a essa hora não se sabia se estava vivo ou morto, o homenzinho desapareceu pela igreja enquanto o público se dispersava.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

passo. Faz hoje cinco dias que as duas delegações procuram uma solução para a questão da zona neutra. O comunicado de hoje repete a mesma frase pela quinta vez consecutiva: "não houve progresso".

Disse um porta-voz da ONU que a área de desacôrdo não foi "nem reduzida nem ampliada". Os comunistas querem que as fôrças da ONU abandonem sua atual linha de batalha e voltem ao paralelo 38, enquanto os aliados acham que a linha divisória deve passar por onde passa atualmente a linha da frente.

WASHINGTON, 31 (AFP) — Os Estados Unidos, que não estão decididos a ceder na atual linha de frente, ao norte do paralelo 38, como base para uma suspensão das hostilidades, na Coréia, considerariam, no entanto, a possibilidade de um acôrdo para permitir aos negociadores de Kaesong sair do impasse.

As Nações Unidas pretendem estabelecer uma zona desmilitarizada em tôrno da linha de frente, ao nordeste do paralelo 38 porque esta linha oferece possibilidades defensivas.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
[illegible]
Paradentose e prótese de precisão
Rua [illegible] andar — Tel. 42-[illegible]

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

A OBRA DA UNIAO

Dedica-se a União das Operárias de Jesus a socorrer a velhice desamparada e a amparar a infância desvalida. Não visa a U. O. J. outra coisa além da disseminação dos princípios cristãos e de solidariedade humana, a educação daqueles que, por falta absoluta de recursos, se acham entregues ao abandono físico, moral e intelectual.

Conta a União das Operárias de Jesus vários cursos: comercial, profissional e cultural. Centenas de jovens lá se educam. Lá aprendem a serem úteis à sociedade. Diversas filiais se acham espalhadas em Niterói, Caxias, Petrópolis. Tôdas se dedicando, com o mesmo entusiasmo à mesma obra: educar a infância e a adolescência e amparar a velhice.

Um armazem de sêcos e molhados atende a uma freguezia relativamente grande. Uma carpintaria encarrega-se da manufatura de móveis e utensílios, não só para as necessidades internas, como também atende a encomendas. Um atelier de costura funciona para uso interno e para atender os pedidos de numerosa freguesia. Aulas de danças, música e canto são ministradas por professoras de nomeada.

A primeira turma do curso ginasial mantido pela União, forma-se êste ano. Crianças de tôdas as idades, de todos os meios, sem diferenciação de cor fazem o seu aprendizado nas modestas instalações localizadas à Praia de Botafogo, 522.

AMPLIAR CADA VEZ MAIS

O sonho de d. Clotilde é a ampliação da instituição que dirige. Mais dormitórios, mais salas de aula, mais filiais, por todos os recantos do Brasil, por tôda parte onde haja alguem necessitando de auxílio. E o desejo dessa "mãe de centenas de filhos" é acompanhado de perto, de muito perto pela prole que lhe herdou os dotes. Todos se mostram dispostos a trabalhar, a sacrificar-se muito para tornar realidade o seu desejo.

E, com tristeza, recordamos a declaração de d. Clotilde ao responder a nossa pergunta inicial: "Se o govêrno nos tirar a subvenção seremos coagidos a fechar as portas". E, infelizmente, a atitude do ministro da Fazenda vem justificar o desassocego de d. Clotilde e das suas centenas de "filhos". Êste ano a União das Operárias de Jesus ainda não recebeu um centavo sequer da subvenção a que tem direito.

Descontos — Câmbio
Apolices — Operações bancarias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

cio dos trabalhos estava marcado para as 21 horas. A sessão, entretanto, só começou às 22,30. Durante êsses noventa minutos delegados estaduais e jornalistas passeavam pelos corredores e salas do edifício, conversando e fumando. O ambiente era cordial, mesmo entre as facções contrárias.

Quando finalmente se iniciaram os trabalhos foi levantada uma questão em tôrno do temário-calendário que a atual diretoria apresentou para regular os trabalhos do Congresso. Vários oradores se fizeram ouvir. A grande maioria não conseguiu dizer tudo o que queria. O tumulto era generalizado. A delegação baiana foi a que mais contribuiu para isso, sobretudo na pessoa de seu líder, o estudante Tibúrcio Barreiros.

Finalmente, pôsto em votação para ver se ficava ou saía, o temário-calendário ganhou por 176 votos contra 108. Foi só disso que se tratou na sessão de ontem. A meia-noite o presidente Olavo Jardim encerrou a sessão.

Os delegados de entidades estudantis estrangeiras que vieram observar o Congresso dos estudantes não podem em absoluto se queixar: tiveram muito o que observar ontem. Durante uma hora e meia o Congresso discutiu, valeu e aplaudiu uma questão que normalmente poderia ter sido resolvida em 15 minutos.

O representante da União Internacional de Estudantes, que é também o seu secretário geral, sr. Giovanni Berlinger, conservou-se mudo, ontem, durante quase tôda a noite. Declarou êle laconicamente, em resposta às nossas perguntas: "Vim ao Congresso por minha livre e espontânea vontade. Soube que ia realizar-se por cartas que recebi, principalmente de São Paulo. Gostei muito da cordialidade dos brasileiros. Sei que há muitos que não compartilham dos meus pontos de vista, mas em todos encontro boa vontade para debater os problemas da U.I.E. Notei uma certa divergência entre os congressistas, mas até certo ponto julgo-a proveitosa, principalmente porque encaminha bem as soluções dos problemas econômicos, sociais, de aproximação e compreensão dos estudantes de todo o mundo."

Os dois americanos, Herbert Eisenberg, vice-presidente da União Nacional dos Estudantes dos Estados Unidos, e Helen Jean Rogers, da Universidade Católica de Washington, acham que ainda é cêdo para conclusões, mas disseram: "O Congresso é bem diferente dos que realizamos nos Estados Unidos. Achamos estranho o formalismo inicial dos discursos, e ainda mais estranhamos, à medida que os discursos se prolongam, o abandono total dêste formalismo. Achamos o estudante brasileiro com muita imaginação, sobretudo no tratamento que dão aos problemas mundiais de maior importância. Também achamos interessante a maneira como situam os problemas de ensino no Brasil, a independência que querem ter e as suas reações diante dos chamados problemas raciais".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

Artur Alonso, presidente da Comissão Executiva do Congresso Inter-Americano de Educação Católica, protestando contra o convite feito ao sr. Café Filho, para ser presidente de honra do Congresso.

— "Não estranho que tenham convidado o vice-presidente da República — disse o arcebispo. — Como vice-presidente, êle merece o respeito dos católicos. Ninguém respeita mais as autoridades do que a Igreja.

— "O que estranho é a justificação que se deu ao convite. O sr. Café Filho, nele, é homenageado como benemérito da causa católica. Estranho e censuro que isto aconteça. Ainda ontem, nas eleições, o sr. Café Filho não merecia nossos votos e nossas homenagens. Por que as merece agora?"

O pronunciamento do arcebispo Scherer foi provocado, especialmente, pelo seguinte trecho da carta que o padre Artur Alonso enviou ao sr. Café Filho: "Nosso convite é ao mesmo tempo uma homenagem que prestamos ao esclarecido espírito de v. excia. que sempre manifestou confiança na ação benéfica da educação católica".

O arcebispo recusou-se a dar o texto integral da carta, uma vez que não havia recebido resposta. Fez, no entanto, questão de frisar o seguinte:

1 — Não censura o cardeal Dom Jaime Câmara por autorizar o padre Artur Alonso a convidar o sr. Café Filho, como vice-presidente da República.

2 — Acredita que o próprio padre Alonso não tivesse redigido o convite.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

a hidrofobia no Rio. E' a profilaxia.

O Hospital Veterinário Municipal, na Av. Bartolomeu de Gusmão, 1.120, é a repartição da Prefeitura encarregada de fazer a profilaxia da raiva na cidade.

Em virtude porém da ausência quase completa de material adequado e pessoal especializado, o hospital não atende as suas finalidades. Só possui uma carrocinha, para apanhar cachorros em tôda a cidade.

"E' completamente impossível", disseram-nos os funcionários. "Além do grande percurso diário que temos que fazer, ainda temos que contar com a má vontade de muitos que não concordam com o nosso serviço".

Realmente, há pessoas que procuram impedir a ação dos funcionários municipais que têm a desagradavel tarefa de apanhar cachorros pela cidade.

Os encarregados da apanha de cães evitam mesmo fazer seu trabalho na zona Sul, Copacabana principalmente, alegando que nesses bairros são impedidos frequentemente de apanhar os animais vadios que andam pelas ruas.

Em quase todos os países a vacina é obrigatória. Os animais provenientes de outras regiões são obrigados a ficar de quarentena, pagando o Estado as despesas com essa fiscalização.

No Brasil há lei semelhante, mas o Ministério da Agricultura, órgão encarregado da fiscalização, não a faz aplicar convenientemente.

A entrada de animais no país é completamente livre.

Antigamente o número de cachorros vacinados no Hospital Veterinário era muito maior. Hoje são poucas as pessoas que procuram vacinar seus cães. A frequência é mínima.

Esse fato se deve ao aumento no preço cobrado que de 3 cruzeiros passou para 22,00.

Além do alto preço, essa taxa é paga em selos municipais os quais só podem ser adquiridos nas repartições da Prefeitura, estando a mais próxima a vários quilômetros de distância do Hospital.

Há dois caminhões da Prefeitura, aparentemente perfeitos, abandonados nos fundos do hospital.

"Estão aí desde o carnaval", disse-nos um dos funcionários. "O prefeito trouxe para cá, para ter mais espaço nas garagens e fabricar os enfeites de Momo", acrescentou.

São dois caminhões grandes e caros que estão se estragando com a ação do tempo.

Conseguiu o Flamengo sagrar-se campeão invicto de basquetebol

Derrotado o Mackenzie por 65 x 48, no último compromisso dos rubro-negros no certame metropolitano — Botafogo e Grajaú o svencedores dos prélios complementares da rodada — Homenageada a turma do Voleibol feminino do Flamengo, também campeã da cidade

Derrotando na noite de ontem, o quadro do Mackenzie por 65x48, o Flamengo sagrou-se campeão invicto do Campeonato Carioca de Basquetebol.

VITORIA TRANQUILA

Os rubro-negros não tiveram grande dificuldade em estabelecer o marcador de 65x48 favorável às suas côres e que lhes garantiu a invejavel posição de invictos no certame. Agiu o "five" da Gávea com muito acêrto, fazendo sentir a sua superioridade sôbre o adversájrio. Já no primeiro periodo da luta, o Flamengo vencia por 36x27, dilatando o marcador na fase derradeira, sem precisar para isso, empregar muito esfôrço.

LUTOU COM FIBRA O MACKENZIE

Embora a nitida superioridade do rubro-negro, o quadro do Mackenzie não esmoreceu. Lutou com todo o ardor, sem esmorecer em momento algum da pugna. Waltinho, com as suas finalizações sempre acertadas foi o melhor elemento do quadro do Méier e, também, o "cestinha" da peleja.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Ginásio da Gávea.
Arbitros — Noli Coutinho e Hélvio Cesarino — bons.
1.º tempo — Flamengo 36x27.
Final — Flamengo 65x48.
..Quadros e marcadores — Flamengo — Tião (12), Zé Mário (6), Godinho (3), Algodão (17), Alfredo (13), Evora (10), Odin (2), Tião Mendes (2) e Raimundo.
Mackenzie — Cantuária (7), Fábio (2), Waltinho (24), Iero (8), Gerson (7) e Ciro.

OS DEMAIS RESULTADOS DA RODADA

Foram os seguintes os resultados registrados nos demais prélios da rodada de ontem: Botafogo 56 x América 39 e Grajaú Tênis Clube 41 x Vasco 32.



"FIVE" DO FLAMENGO
Campeão invicto do certame metropolitano

O Flamengo aproveitou a noite de ontem, para homenagear as integrantes de sua equipe de Volibol que levantaram o Campeonato Carioca de Volibol Feminino de 1951. Foi igualmente, distinguido com manifestações de carinho e simpatia, o incansável preparador da equipe, o técnico Zoulo Rabello.

AYMORE' CONTA COM O 4: LUGAR

OS VETERANOS

A base da equipe, entretanto, são os elementos veteranos, já tarimbados e conhecedores dos outros competidores como Bulau, Torbis e Olavo. Além dêsses, contarei com Nonô que embora seja novo no São Cristóvão, veio de Minas e não é calouro.

O QUADRO

O quadro que pretendo lançar e possivelmente manter até o fim do Campeonato, será formado com Mariano, no arco. Mariano era o goleiro do selecionado de Juiz de Fora. E' moço ainda, bastante arrojado e tem boa colocação. Waldir e Torbis formarão a zaga. E' uma dupla bastante segura e que atuou no campeonato passado. Bulau, Olavo e Jordan formarão a intermediária. Esse trio médio que conta com o refôrço de Ivan, que embora seja atacante, joga também de médio, podendo a qualquer momento ocupar o lugar de Jordan, que por sua vez, embora seja médio pode também ser lançado na zaga em lugar de Waldir. Manoelzinho é também um bom reserva de defesa, pois como zagueiro central é um bom substituto para Torbis.

O ataque titular será formado com Geraldinho, na extrema direita, Carlos Alberto na meia, Nonô, no comando, Ivan na outra meia e Carlinhos. Amaral, Cunha e Amauri são os suplentes da ofensiva.

NÃO HA' ADVERSÁRIO FRACO

Aimoré Moreira diz que não considera adversário fraco ou forte. Todos merecem do nosso quadro o máximo de empenho. Enfrentaremos todos com a mesma vontade de vencer. Atuando dessa forma é que espero alcançar uma colocação honrosa.

O São Cristovão procura uma concentração afastada do Rio

Aimoré está procurando um loca Que tenha um campo de futebol nas proximidades — Treino de conjunto na sexta-feira —

Em um sítio localizado em Niterói, os jogadores do São Cristovão deverão aguardar, concentrados, a batalha de domingo próximo com o Bangu.

AYMORÉ EM ATIVIDADE

Para êsse fim é que Aymoré vem trabalhando ativamente. Empenha-se o treinador do plantel de profissionais do clube da rua Figueira de Melo em conseguir local apropriado para o repouso dos seus pupilos. Um local tel re profissionais do clube da nas proximidades de um campo de futebol, a fim de permitir a realização de um treino de conjunto na próxima sexta-feira.

Aymoré já organizou o programa de treinamento dos seus pupilos. Assim, para hoje e amanhã, tem programados exercicios individuais e revisão médica.

Quinta-feira, os profissionais serão submetidos a um treino de conjunto, devendo na sexta-feira realizar-se o "apronto" com a duração de 30 minutos.



JOGARA' EM PETROPOLIS O SUL-AMERICA

DUAS EQUIPES MISTAS EM CONFRONTO COM O COMETA F. C.

Uma delegação do Sul-América excursionará no próximo domingo a Petrópolis. Duas equipes dessa agremiação do Cajú exibir-se-ão na vizinha cidade — sendo uma composta por elementos do primeiro quadro e dos aspirantes; outra, a de juvenis, com elementos do segundo quadro.

O Cometa F. C. será o adversário e a equipe principal do Sul-América deverá aparecer assim constituida: Cocoroca; Mineiro e Haroldo; Nilton, Jorge e Armandinho; Palamenta, Chiclets, Claudinho, Chucha e Silvio.

Torneio do Bonsucesso

RESULTADO DE SÁBADO, PELA SÉRIE "ANTÔNIO CORDON"

As 21 horas:
Barros Barreto 2 x Asas 2
As 22,30 horas:
Raul Barroso 3 x Anhangá 1
Domingo, pela série Manoel Cabalero:
Somar 2 x Clube Real do I.A.P.I.. 2.
São Jorge de Bonsucesso 1 x São Jorge da Penha 0.

OS JOGOS DA PROXIMA RODADA

Dia 1.º, pela série Domingos Vassalo Caruso:
As 21 horas:
Moinho de Ouro x Corintians
Juiz: Anibal dos Santos
As 22,30 horas:
Palestra x Antunes
Juiz: Lino Teixeira
Sábado, pela série Manoel Cabalero:
As 21 horas:
Adriano x Somar
Juiz: Rubens O. Pinto
As 22,30 horas:
Mira x Clube Real do I.A.P.I.
Juiz: Eunato Gouveia Queiroz

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES é uma seção aberta a todos os clubes não filiados às entidades oficiais. Estas colunas estão abertas àqueles que queiram divulgar os acontecimentos desportivos e sociais de sua vida agremiativa, devendo a correspondência ser endereçada à redação dêste jornal, rua do Lavradio, 98, 1.º andar, aos cuidados de Arthur Parahyba.

ATILIA 6 x COSTA LOBO 3

QUADRO: — *Atilia* — Zézé; Sergio e Caboclo; Herminio, Manoelzinho (Nilo) e Cid; Meio Quilo (Geninho), Geninho (Meio Quilo), Nilo (Manoelzinho), Grilo e Baiano (Bastos).
Marcadores: — Nilo (2), Geninho, Manoelzinho, Bastos e Sergio.
Local: — Campo do Atilia.
Preliminar: — Atilia 6x3.

ESTRELA DE OURO 4 x ATILIA 3

QUADROS: — *Estrêla de Ouro* Haroldo; Escova e Roberto; Luna, Nilton e Joel; Nelsinho, Soroco, Oswaldo, Cherno e Braguinha.
Local — Campo do Atilia, pela manhã.
Marcadores: Cherno (2), Soroco e Nelsinho, para o Estrêla de Ouro.

Resultados de domingo

EXPRESSINHO 6 x ESPERANÇA 0

QUADROS: EXPRESSINHO — Paulo; Negrinho e Adir; José, Amauri e Alcir: Luizinho, Clair, Ari, Antonio e Luiz.
ESPERANÇA — Rubens; Nilton e Julio; Céa, Servilho e Avelar: Cirilio, Jurandir, Manuel, Mira e Jorge.
Marcadores: Ari (3), Luizinho (2) e Negrinho.
Local: Campo do Expressinho.
Preliminar: empate de 3x3.

PALESTRINO 2 x BELIZARIO 2

QUADROS: PALESTRINO — Milton; Celestino e Pedrinho; Mauricio, Jacaré e Zézinho; Julio, Gilson, Timbatu, Carlos e Hugo.
BELIZARIO — Tininho; Milton e Jamirez; Altivo, Zuga e Quim; Cento e Vinte, Valdir, Tião, Luciano e Téco.
Marcadores: Hugo e Carlos, para o Palestrino e Tião e Téco, para o Belizario.
Local: Campo do Palestrino.
Preliminar: Palestrino 4x1.

ELETROTÉCNICA x 2 GALOCHA 0

QUADRO: ELETROTECNICA — Oswaldo; Anisio e Edgard; Raul, Pelosa e Elizeu; Abilio, Mulato, Cirilio, Russo e Lima.
GALOCHA — Antonio; Jair e Manuel; Wilson, Hélio e Arlindo; José, Silvio, Arthur, Armindo e Miguel.
Marcadores: Cirilo e Mulato, consignaram os tentos do encontro.

CELESTE (de Campo Grande) 4 x UNIDOS (de Bangu) 1

QUADROS: CELESTE — Juarez; Darcy e Nilson; Nelson, Ari e Camacho; Fernando, Altemir, Jair, Goulart Gôngôlo.
Marcadores: Altemir (2), Nilson e Goulart.
Local: Campo do Celeste.
Preliminar: Celeste 3x0, com o seguinte quadro: Borboleta; Neguinho e José; Carnaval, Dario e Filó; Didi, Helton, Arilton, Zemir e Rener.
Goals de Zemir, Arilton e Filó.

JOÃO HENRIQUE 2 x LIRIO 2

QUADROS: Lirio — Bernardo; Mimi e Paulinho; Nilton, Jorge I e Alvinho; Amauri, Nelson, Pintado, Adauto e Jorginho.
Marcadores: Nelson e Mimi, para o Lirio.
Local: Campo do João Henrique.
Preliminar: Não foi realizada.

A. FRATERNAL ESTRELA NEGRA 2 x COLUMBIA 2

QUADROS: A. F. Estrela Negra — Tenório; Estevão e Adail; Paulinho, Hugo e Roberto; Gilson, Walter I, Walter II, Cesar e Ezio.
Columbia — Pé de Valsa; Samuel (Jorge) e Mica; Waldir, Neufran e Nelson; Louro, Zézinho, Lamana, Severino e Wilson.
Marcadores: Cesar os dois, para o Estrel.. Negra e Neufran e Zézinho, para o Columbia.

AMERICANO 3 x ALVI-CELESTE 2

QUADROS: — Americano — José; Silvio e Neto: Alberto, Lóca e Nelson; Detinho, Alberto, Malabarista, Nestor e Vavá.
Alvi-Celeste — Toninho: Jorge e Cácá; Pedrinho, Dino e Almir; Manoelzinho, Joaquim, Béto, Almir e Canhotinho.
Marcadores: Malabarista (2) e Vává, para o Americano e Joaquim, Béto e Almir, para o Alvi-Celeste.
Local: Campo do Americano.
Preliminar: Americano 6x0.

FLAMENGUINHO 2 x DIABOS RUBROS 2

QUADROS: Flamenguinho — David; Dias e Neca; Landa, Joca e Mauricio; Bené, Pinguim, Pirolito, Darcy e Novo.
Diabos Rubros — Walter, Alcir e Djalma; Celso, Walter e Amado; Armandinho, Nelsinho, Marron, Alberto e Aldo.
Marcadores: Pinguim fez o placard, para o Flamenguinho e Alberto e Marron, para os Diabos Rubros.
Local: Campo do Esperança.
Preliminar: Empate de 2 tentos.

EM OBRAS...

(Conclusão da 12.ª pág.)

te um periodo de tempo que se calcula venha a ser de 40 dias, aquela praça de desportos não poderá ser utilizada.

Um problema, pois, está criado para a Federação Metropolitana que, para isso, deverá programar outros locais para os jogos do Canto do Rio, em que êste der mando de campo.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS
(ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem: Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 3388 — (Gerência)
Av. 15 de Novembro, 347
RIO: 43-4111

PROSSEGUE O CAMPEONATO DA ILHA DO GOVERNADOR

Lider, ainda o União, embora derrotado domingo pelo Engenhoca

RESULTADOS DE DOMINGO

Embora derrotado domingo, no "match" que disputou com o Engenhoca, o União ainda é o lider do Campeonato da Ilha do Governador. Dois pontos separam-no dos vice-lideres que são o próprio Engenhoca e o Unidos da Estiva.

3x2 foi o marcador do encontro em que o lider foi batido, tendo os dois quadros mantido, durante o combate, em bom nivel o padrão disciplinar do espetáculo. Após o "match" cumprimentaram-se vencedores e vencidos, sendo o sr. Antônio Terra, juiz de partida, sido felicitado por ambas as equipes.

No jôgo de aspirantes registrou-se um empate de três tentos.

Aliados x Ribeiro — Campo do Shell.
Amadores: 11x2 pró-Aliados.
Aspirantes: 6x2 pró-Aliados.
Nazareth x Transportes — Campo do Nazareth.
Amadores: 6x2 pró-Nazareth.
Aspirantes: 5x1 pró-Nazareth.

OS JUVENIS ESTAVAM COM A RAZÃO...

DERROTADO O SEGUNDO TIME DO SUL-AMÉRICA

No Sul-América sempre houve uma demanda entre os integrantes do segundo quadro e os juvenis. Demanda amistosa, é claro, entre companheiros que desejavam saber apenas qual das duas equipes era melhor. Por isso, a iniciativa do presidente do clube, sr. Rafael Jório, marcando para domingo o prélio entre os dois quadros e, mais ainda, oferecendo medalhas de prata aos vencedores.

A razão estava com o time de juvenis. Pelo menos, até agora, enquanto o segundo quadro não pede "revanche" do revez que lhe foi imposto. Um revez dificil — é verdade — refletido no marcador de 4 tentos contra 3.

Os integrantes dos dois quadros foram os seguintes:

JUVENIL — Cabeção; Inácio e Haroldo; Louro, Ivan e Jabura; Eliseo; Eli, Nica, Padaria e Zeca.

SEGUNDO QUADRO — Domingos (Valdir); Bomba e Gil; Narinho, Amado e Luís; Coteco, Chiclets, Raimundo, Chucha e Ivo.

Padaria marcou dois tentos. Nica e Zeca fizeram os demais dos vencedores. Raimundo também fêz dois "goals" e Chicleta fêz um, para os vencidos.

Quer jogar domingo o Cometa F. C. de Cascadura

Estando sem compromisso para o próximo domingo, o Cometa F. C., de Cascadura, comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos para os seus quadros de amadores e aspirantes. Os interessados devem manter entendimentos com o sr. Moacir Azevedo, diariamente, pelo telefone 29-8791 (das 19 às 22 horas) ou com o sr. Hélio Pereira, pelo telefone 22-2985, das 11 às 19 horas. Os jogos devem ser amistosos e no campo do adversário.

Recomeçará em setembro o Torneio do Olaria

Somente em setembro recomeçará o Torneio de Clubes Independentes, promovido pelo Olaria. Esta uma das resoluções tomadas pelos representantes dos clubes na última reunião. Também nessa oportunidade ficou estabelecido que os 24 finalistas disputariam o final do campeonato em 4 séries de seis clubes, as quais ficaram assim constituidas:

CHAVE A — Grotão: Cortume Carioca: João Henrique; Casimira Aurora; São Francisco Xavier e Casa da Moeda.

CHAVE B — Carioca; Drumond: Ross Clube: Aliança; Unidos da Vila e Floresta.

CHAVE C — 18 de Julho; Armazem 20; Frigorifico da Penha; Fabrica do Galeão: Maria Angu e Vasquinho de Olaria.

CHAVE D — Rian; Estrela de Ouro; 11 Terriveis; Corintians Carioca; Carioca Junior e Arsenal.

NO CAMPO DO MAVILIS

No dia Sete de Setembro realizar-se-á o Festival do Lirio. Campo do Mavilis, será o local. Na prova de Honra, entre as equipes do "Sul America" e "Aliança", será disputada a Taça Danilo Ramires.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CERTAME DO SINDICATO DE PRODUTOS QUÍMICOS

O Sindicato de Produtos Quimicos para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro, organizador do Campeonato Sindical de Futebol entre as diferentes categorias profissionais de seus filiados, convoca os clubes de cada uma das entidades para as inscrições que deverão ser feitas em sua sede social, à rua Teixeira Soares, 117, sobrado (praça da Bandeira), diariamente, das 18 às 20 horas.

O regulamento do certame, em sua redação definitiva, deverá ser aprovado dentro de breves dias.

OS INSCRITOS

Até agora, já se inscreveram as seguintes agremiações: Guaraina, Parke Davis, Mangual, Sarsa, Rocha, Ross, Condoroil, Carioca Industrial, Lutécia, Merck, Beija-Flor, Hermany e Coty.

ANOHIST para resfriados

(COMUNICAÇÃO A CLASSE MÉDICA)

Avisamos aos médicos de todo o Brasil que ANOHIST (um produto original de Anohist Co. Inc. of New York, Estados Unidos), comprimidos antihistamínicos aplicados nas alergias e resfriados comuns, estão postos à venda em todo o país sòmente em vidros de 15 e de 40 comprimidos.

Tendo como base o medicamento original, a Tonzylamina (25 mlgrs.), ANOHIST é fabricado sob o contrôle dos laboratórios, responsáveis por produtos como "Sal de Fructa" Eno e Emulsão de Scott.

ENO SCOTT & BONNE, INC. OF BRAZIL

Avenida Cidade de Lima, 175 — Rio de Janeiro. Filiais em: S. Paulo, Pôrto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Rio, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém.

Moças para Escritório

Grande Companhia precisa de moças de 18 a 23 anos de idade, boa apresentação, solteiras, com o curso ginasial ou equivalente, para auxiliares de escritório, dactilógrafas ou serviços de Hollerith; ordenado inicial de Cr$ 1.000,00 a 1.200,00, mais as folgas remuneradas. Resposta do próprio punho para — EMPREGO — Caixa Postal 571, acompanhada de fotografia, indicações completas de nome, idade, residência e telefone.

Aprenda a ser chefe

"CURSO TÉCNICO DE CHEFIA"

Constitue uma oportunidade para todos aqueles que queiram aperfeiçoar-se na técnica de chefia (liderança) e das relações humanas, no que respeita a lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

Nêste curso Você aprenderá a aplicar pràticamente em sua vida de todo o dia, os mais modernos conhecimentos de psicologia e psicanálise, de modo útil e vantajoso. Você aprenderá a falar em público, a organizar sua vida pessoal de modo a que ela constitua um todo harmonioso; Você aprenderá a técnica de dar ordens e criticar sem ofender seus auxiliares; a lidar com o sexo oposto de modo favorável; métodos de chefia que proporcionam iniciativa e produção; como solucionar queixas; psicologia social; organização científica; noções sobre psicotécnica; seleção de pessoal e profissional; política social e administrativa; higiene mental, etc.

Assemelha-se a cursos congêneres da Harvard University de New York e aos populares cursos do famoso Dale Carnegie.

É um novo curso para ambos os sexos, em tôdas as idades e profissões, para industriais e industriários, comerciantes e comerciários, professores e estudantes, enfim, para todos aqueles que têm fé no seu auto aperfeiçoamento e em si mesmos.

Trata-se de um curso livre no qual você aprenderá, à maneira yankee, de modo prático e objetivo, sem perda de tempo, fatos cientificos sôbre a natureza humana, que os ajudarão a melhorar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando assim seu equilibrio interior e suas forças espirituais.

Êste curso, evitará que Você cometa erros na interpretação de si mesmo e dos seus semelhantes no que respeita a atitudes, comportamento e procedimento, erros que quando cometidos põem em perigo a própria vida.

CURSO TÉCNICO DE CHEFIA

Orientação do Professor Mendes Franco
Aulas às 3as. e 5as. às 18,15

MATRICULAS ABERTAS DESDE HOJE

GRATIS! *As primeiras aulas estão franqueadas ao público sem qualquer compromisso de inscrição.*

Serão fornecidos diplomas de técnicos em chefia aos alunos que concluirem o curso normalmente

CURSO TÉCNICO DE CHEFIA, LIDERANÇA E RELAÇÕES HUMANAS
Av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, grupo 404

OS ÁRBITROS FUNCIONARÃO POR EQUIPES --- A fim de possibilitar maior entrozamento entre os juízes das partidas e os "linesmen" seus auxiliares, o sr. Romeu Dias Pino, diretor do Colégio de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol introduzirá uma alteração no sistema de arbitragens. Assim cada juiz terá à sua disposição três auxiliares, permanentemente, os quais se revezarão nos misteres de juiz de linha. Cumpre assinalar que já na temporada passada, Mário Viana foi coadjuvado com alguma regularidade pelos mesmos auxiliares nos prélios que dirigiu.

DUVIDOSA A INCLUSÃO DE NESTOR, BRIA E WALTER NO AMISTOSO DE HOJE

Falará o Departamento Médico sôbre a inclusão dos três titulares rubro-negros no prélio de hoje com o América do Recife

Nestor, Valter e Bria são ainda três interrogações na formação do quadro do Flamengo que, hoje à noite, dará combate ao América do Recife, no campo do Botafogo.

Contundidos, os três "players" dependem ainda da palavra do Departamento Médico para saberem se poderão ou não participar do encontro com o time pernambucano.

A TARDE A REVISÃO MEDICA

Hoje à tarde, no Departamento Médico do clube, êsses três profissionais serão submetidos à revisão médica. Sòmente nessa oportunidade poderá, o dr. Ibsen Martins, responsável pelo Departamento, falar sôbre a possibilidade do aproveitamento dêsses três profissionais, ainda na batalha desta noite.

ADÃOZINHO E MENDONÇA AMEAÇADOS DE SUSPENSÃO PELO T. J. D.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 494 — RIO DE JANEIRO, 31 DE JULHO DE 1951

Problema à vista

EM OBRAS O 'CAIO MARTINS'

Durante 40 dias não poderá servir para os jogos do Canto do Rio

Em face de resolução da Diretoria de Obras da Prefeitura de Niteroi, o "Estádio Caio Martins" entrará em obras, sofrendo vários reparos em suas instalações.

40 DIAS

Em consequência, duran-

(Conclui na 11.ª pág.)

NESTOR

Um dos contundidos

MODIFICADO O PROGRAMA DE TREINOS DO FLAMENGO

Quinta-feira o treino de conjunto e sexta-feira o "apronto" — Concentração a partir de quinta-feira

Flávio Costa, treinador das equipes de profissionais do Flamengo, alterou o programa de trabalhos para esta semana de jôgo com o Bonsucesso, em Teixeira de Castro, na abertura do Campeonato da Cidade.

QUINTA-FEIRA: CONJUNTO

Porque o plantel estará em ação hoje à noite, dando combate ao América do Recife, não haverá o habitual exercício individual das têrças-feiras. Tampouco amanhã será realizado o treino de conjunto, já que o dia será dedicado a repouso. O coletivo, consequentemente, foi transferido para quinta-feira.

O "apronto" do conjunto rubro-negro deverá ter lugar na próxima sexta-feira. Então, será realizado um exercício leve, com o objetivo único de ajustar as linhas do esquadrão.

Quinta-feira, os "players" rubro-negros seguirão para a concentração, de onde sairão sòmente para o "apronto" e para o "match" de domingo.

FLAVIO

Alterou os planos

Perspectivas de agitação na proxima sessão do T. J. D.

Hoje, o auditor do Tribunal tomará conhecimento do "caso-Joel"

Bria, Adãozinho, Mendonça, Milton (amador do Flamengo expulso de campo quando da disputa do Torneio Início dos Amadores, sábado) e ainda Joel (cujo "caso" ainda hoje será encaminhado ao auditor) são nomes que deverão agitar sexta-feira a reunião do T.J.D. da Federação Metropolitana de Futebol. Mais do que isso, ainda, são problemas que se anunciam para a direção técnica dos clubes, no momento mesmo em que se inicia a disputa do Campeonato da Cidade.

Sabe-se, por exemplo, que a situação de Adãozinho e de Mendonça é delicada. Agressão, para o banguense, e revide para o rubro-negro — são as acusações que se anunciam constar da súmula assinada pelo árbitro Mário Viana e do relatório dos observadores.

O documento oficial, contudo, ainda não deu entrada na secretaria da F. M. F. E' que ontem, por motivo das comemorações do aniversário da entidade, o expediente foi encerrado às 14 horas, impedindo, portanto, que os documentos referentes ao Torneio Início chegassem ao conhecimento dos presidentes dos clubes.

ADAOZINHO E BRIA — São dois "players" que preocupam a direção do Flamengo. Um e outro deverão ser chamados ao Tribunal de Justiça Desportiva, na reunião de sexta-feira. Teme-se que venham a ser suspensos

ULTIMO JOGO DO CAMPEONATO DE BASQUETE

O Campeonato Carioca de Basquetebol de 1951, cujo vencedor é o Flamengo, será encerrado esta noite, com o prélio entre a Associação Atlética do Grajaú e o Tijuca Tênis Clube.

AUTORIDADES ESCALADAS

A F.M.B. designou os seguintes juizes e oficiais de mesa para o jôgo de encerramento:

Aladino Astuto e Noli Coutinho, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Raimundo Peretti, apontador; Inaiá Miranda, delegado.

NA ATLETICA

Esse encontro está programado para o estádio Hugo Padula, no Grajaú.

QUADRO DO FLAMENGO

Em ação, esta noite, contra o América de Recife

Leia Sábado

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NA PÁG. 11

O São Cristovão procura uma concentração afastada do Rio

AYMORE' CONTA COM O 4.º LUGAR

VIDE TEXTO NA PÁG. 11

EQUIPE DO SÃO CRISTOVAO — Esta foi a formação observada durante o Torneio Municipal. Aymoré conta com êsses "players" para conseguir, pelo menos, a quarta colocação no campeonato da cidade.

TREINAM OS TRICOLORES

AMANHA, O PRIMEIRO COLETIVO — RETORNAM VILLALOBOS E NELSON ADAMS

Preparando-se para o "match" de sábado, contra o Canto do Rio, em Alvaro Chaves, o Fluminense realizará amanhã pela manhã, seu primeiro ensaio coletivo.

TODO O PLANTEL EM AÇAO

Nessa prática estarão em ação todos os profissionais do plantel tricolor, inclusive o centro-avante Villalobos que, por indisposição, havia permanecido à margem dos jogos do Torneio Initium. Possivelmente, também, o centro-médio Nelson Adams retornará aos ensaios, visando recuperar-se tecnicamente após longo tempo de inatividade.

ADEMIR TREINARA'

ADEMIR

Participará do ensaio

Apesar de estar alheio à rodada inaugural do certame carioca, o Vasco realizará amanhã, à tarde, o seu primeiro exercício de conjunto. Durante a semana será executado o programa habitual, isto é: individual quinta-feira pela manhã e novo treino na tarde de sexta-feira.

ADEMIR RETORNARA' AOS TREINOS

No coletivo de amanhã reaparecerão vários titulares do grêmio cruzmaltino que há muito encontram-se inativos por contusões diversas. Também o centro avante Ademir retornará aos treinos.

Flamengo x América de Pernambuco esta noite no campo do Botafogo

Três dúvidas na formação do quadro rubro-negro — Completa a equipe de Campos Sales — Sherlock na arbitragem do cotejo

O América de Pernambuco fará sua segunda apresentação nesta capital, enfrentando o Flamengo na noite de hoje em General Severiano. A peleja aponta o esquadrão rubro-negro como favorito, pois em sua peleja de estréia frente ao Fluminense os pernambucanos mostraram-se apenas entusiastas, mas possuidores de um futebol sem grandes virtudes do ponto de vista tático.

DUVIDAS NA ESCALAÇÃO DO FLAMENGO

A escalação do quadro do Flamengo é ainda incerta. Nestor, Bria e Walter não têm como certas suas inclusões e dessa forma, Aloisio, Beto e Aristobolo estão de sobreaviso.

Nessas condições, a equipe campeã do Início deverá formar com a seguintes constituição: Garcia; Biguá e Pavão; Bria (Aristóbolo), Walter (Beto) e Bigode; Nestor (Aloisio), Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

O QUADRO DO AMERICA

O América formará inicialmente com: Zé Paulo; Decadeia e Tombirque; Berto, Covy e Astrogildo; Isaias, Hamilton, Barellon, Valeriano e Dario.

ARBITRAGEM

Argemiro Felix (Sherlock), do quadro de árbitros da Federação Pernambucana de Futebol, que acompanha a delegação do América na presente temporada.

O Bangu iniciará hoje os seus preparativos

CURITIBA, 31 (Asapress) — Os jogos realizados ontem pelo Campeonato Paranaense de Futebol, apresentaram os seguintes resultados: — Atlético, 5 Bloco, 2. Marcaram para o vencedor, Guara 2, Vilaiba 2 e Vison. E para o vencido Rato e Negro. Juiz, Mr. Rowley, com boa atuação.

Coritiba, 4 Monte Alegre, 1. Renatinho com 2 tentos, Joni e Luiz Mathias, construiram a vitória coritibana, cabendo a Taico, marcar o goal de honra do perdedor.

O Jacarezinho, dando combate ao Palestra na cidade que lhe empresta o nome, conseguiu triunfar, também por 4x1. Marcaram para o Jacarezinho, Amarelinho 2, Paulinho e Oscar. E para o Palestra, Casnoce. Juiz, Ataide Santos.

"Belfort Duarte" para Batatais

Algisto Lorenzato, o famoso arqueiro Batatais, que tanto brilhou nos gramados brasileiros, receberá o prêmio "Belfort Duarte".

Essa decisão foi tomada pela diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, em sua última reunião.

CONCENTRAÇÃO TAMBEM PARA O BONSUCESSO

Hoje, a decisão da diretoria do rubro-anil — Jorge Cruz e Gilberto contrariados

Em reunião que terá lugar hoje à noite, na sede do clube, a diretoria do Bonsucesso decidirá sôbre a conveniência de submeter à regime de concentração o quadro que, domingo, enfrentará o Flamengo.

CONTUNDIDOS

Dois problemas preocupam a direção técnica do rubro-anil — Jorge Cruz e Gilberto. Ambos encontram-se contundidos, sob cuidados médicos, não tendo ainda assegurada a participação na peleja inaugural das atividades do time no Campeonato da Cidade.

HOJE, CONJUNTO LEVE

Esta tarde, o time do Bonsucesso será submetido a um ligeiro exercício de conjunto. Amanhã, haverá individual e quinta ou sexta-feira será realizado o apronto — com a fixação da data dependendo ainda de resolução do treinador Derval Caldeira

FUTEBOL EM S. PAULO

O certame bandeirante após o seu reinício apresenta por pontos perdidos o seguinte panorama: 1.º — Palmeiras, Corintians e São Paulo com 0 p.p.; 2.º — Portuguesa de Desportos com 2 p.p.; 3.º — Santos com 3 p.p.; 4.º — Juventus, Ponte Preta, Guarani e XV de Novembro com 4 p.p.; 5.º — Radium, com 6 p.p.; 6.º — Portuguesa Santista com 7 p.p.; 7.º — Ipiranga, Comercial e Nacional com 8 p.p.; 8.º — Jabaquara com 10 p.p.

As colocações acima são consequentes do desenrolar da quinta rodada, inda por completar, com o jôgo Palmeiras x Juventus a ser realizado amanhã, à noite, no Pacaembú.

—

A próxima rodada oferece sete jogos assim programados: sábado, no Pacaembú, São Paulo x Guarani; domingo, no Pacaembú, Portuguesa de Desportos x Corintians; no estádio "Conde Crespi", Ipiranga x Nacional; no estádio "Moisés Lucarelli", Ponte Preta x Palmeiras; em Piracicaba, XV de Novembro x Comercial; na Mooca, Radium x Port. Santista; no estádio "Ulrico Mursa", Jabaquara x Santos.

FALANDO SÔBRE NATAÇÃO

De HÉLIO LOBO

Foi oficialmente inaugurada a temporada de natação relativa ao periodo de 51/52, com a realização da primeira competição destinada à classe de Infanto-Juvenis. A piscina do Bangu, que serviu de palco para êsse interessante cotejo aquático, estava engalanada para receber a petizada da Federação, embora dois filiados, América e Gragoatá, não tivessem se representado. A competição teve um desenrolar normal, aparecendo o Icaraí melhor situado, comparecendo em quase tôdas as provas do programa, não se justificando pois a grita que se fêz quando da alteração que se processou na classificação dos infanto-juvenis. O Fluminense, também se apresentou bem, tendo sua equipe reconquistado o segundo posto que se achava em poder do Bangu. O clube patrocinador, secundou os tricolores, tendo oferecido interessante luta pela segunda colocação que acabou mesmo com os guris das Laranjeiras. Os demais clubes, compareceram com equipes mais reduzidas, onde no entanto pontificam nadadores de grande futuro. Maria Ferreira Mora, menina-infantil, nado de costas, conseguiu melhorar a marca da prova, percorrendo os 50 metros, com o tempo de 43"5, um décimo abaixo do recorde anterior pertencente a Marly Azeredo do Gragoatá. Como se vê, a parte técnica se apresentou muito bem embora a organização da competição ficasse muito a desejar. Naturalmente que não se vai exigir por parte de crianças o mesmo rigor que deve se observar em competições de adultos. Mas essa competição quer nos parecer que foi totalmente desorganizada. Assistimos nadadores cometerem "fouls" clamorosos nas viradas sem que tivessem sido desclassificados. Verificamos também que os cronometristas não estavam habituados ao serviço de cronometragem. Houve também chegadas duvidosas, tendo uma delas suscitado vaias por parte da torcida. Acreditamos na imparcialidade dos senhores juizes, mas para se juiz não basta isto. Há interesses dos clubes em jôgo e uma falha destas pode ocasionar sérios aborrecimentos. Principalmente quando uma chegada tiver que decidir um campeonato. E' preciso cuidado, pois o que para os assistentes é divertimento, para os que têm a responsabilidade de um cargo, não é. Não gostamos da organização do I Concurso Oficial e desde já advertimos os dirigentes da aquática metropolitana que tomem mais cuidado com a organização das competições, pois o esfôrço dos clubes bem merece esta atenção por parte da Federação de Natação.